

mam

relatório anual
2025

Ministério da Cultura e Museu de Arte Moderna de São Paulo apresentam

mantenedores



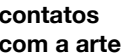
Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA



platina	ouro	prata	institucionais				mídia		
									
							programas educativos		
									
									
									
									
									
									

<u>12</u>	um museu em movimento	<u>248</u>	negócios
<u>16</u>	mam em números	<u>252</u>	recursos humanos
<u>20</u>	curadoria	<u>254</u>	jurídico
<u>80</u>	acervo	<u>260</u>	patrimônio
<u>136</u>	biblioteca	<u>262</u>	tecnologia da informação
<u>148</u>	produção de exposições	<u>266</u>	administrativo-financeiro
<u>150</u>	educativo	<u>268</u>	demonstrativos financeiros
<u>186</u>	comunicação e marketing	<u>270</u>	créditos da publicação
<u>224</u>	projetos incentivados e parcerias		
<u>230</u>	programas de relacionamento e cursos		

um museu em movimento

O ano de 2025 foi o segundo do Museu de Arte Moderna de São Paulo fora de sua sede, em razão das obras de restauro da Marquise do Parque Ibirapuera. Distante temporariamente de seu edifício histórico, o MAM reafirmou aquilo que o define desde sua fundação: a capacidade de se reinventar, de criar alianças e de permanecer em diálogo vivo com a sociedade.

A programação do museu seguiu intensa e descentralizada. Esse momento fora da sede impulsionou o fortalecimento e a expansão de parcerias institucionais, com organizações que acolheram não apenas exposições, mas também atividades educativas e programações diversas do MAM, como a Pinacoteca do Ceará, o Instituto Tomie Ohtake, a Biblioteca Mário de Andrade, a Cinemateca Brasileira e unidades do Sesc São Paulo. As nossas equipes seguiram atuando em espaços cedidos por duas instituições com vínculos históricos profundos com o museu — o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) e a Fundação Bienal de São Paulo.

Ao longo do ano, realizamos **10** exposições, apresentando o acervo do MAM a novos públicos e ampliando sua circulação para além da cidade de São Paulo, com destaque para sua presença em Fortaleza, no Ceará.

Foi uma importante oportunidade do museu cumprir a sua missão de divulgar e tornar acessível a arte brasileira para um número maior de pessoas. Essa atuação resultou em um crescimento expressivo de público presencial, que alcançou **260.097** visitantes.

Mesmo em um contexto de itinerância, o acervo do museu seguiu em expansão, com a incorporação de **210** novas obras. Esse crescimento reafirma o compromisso do MAM com o desenvolvimento e a atualização de sua coleção de forma criteriosa e contínua.



Itinerância do 38º Panorama da Arte Brasileira para o Sesc Campinas.

No ambiente digital, o museu também ampliou significativamente seu alcance, com crescimento estimado de **185%** em relação ao ano anterior. Com presença ativa nas redes sociais e em projetos digitais, o MAM investiu em uma estratégia integrada de comunicação, articulando conteúdos impressos e digitais, e desenvolvendo produtos como séries audiovisuais e minidocumentários. Esse movimento se refletiu também no aumento da presença na imprensa, com crescimento de **314,19%** no volume de inserções.

O Educativo expandiu sua atuação, aumentando em **149%** o atendimento presencial. Em 2025, avançamos na aproximação com escolas por meio do projeto piloto MAM nas Escolas, que será ampliado nos próximos anos, além de termos promovido ações em instituições parceiras e formações voltadas a educadores e professores. O ano também foi marcado pelo lançamento de uma nova publicação educativa, que reúne reflexões de educadores do museu e convidados, celebrando a trajetória pioneira do MAM nesse campo.

Seguimos avançando na construção do Centro de Documentação e Memória do MAM, iniciativa fundamental para preservar, organizar e tornar acessível a história e os projetos da instituição, garantindo sua continuidade para as futuras gerações.

No campo institucional, destacam-se ainda os esforços de captação e sustentabilidade. Em 2025, foram inscritos **16** projetos em leis de incentivo e editais públicos, enquanto a área de parcerias estabeleceu **16** novas colaborações, totalizando **34** aportes ao longo do ano. O apoio de empresas, patrocinadores e parceiros institucionais continua essencial para a continuidade e a expansão das atividades do museu.

As iniciativas de relacionamento e geração de receita própria também seguiram se reinventando. O Clube de Colecionadores lançou uma nova edição, com ativações em feiras de arte, parcerias institucionais e campanhas digitais, resultando em um crescimento de **74,33%** na receita. O programa Amigo MAM registrou **114** novas adesões, mesmo fora da sede. Essas frentes, junto ao Núcleo, à Loja e aos Cursos, são fundamentais para diversificar as fontes de receita e viabilizar as atividades do museu.



Elizabeth Machado.

Internamente, o MAM seguiu investindo em sua equipe, com a concessão de **12** bolsas de estudo para colaboradores por meio do setor de Recursos Humanos. A área de Tecnologia da Informação promoveu treinamentos voltados à inovação, com destaque para formações em inteligência artificial. O setor Administrativo-Financeiro avançou na estruturação interna, com a criação do núcleo de Controladoria, enquanto o Jurídico teve papel fundamental na condução dos trâmites relacionados às obras. Já o setor de Patrimônio esteve à frente da coordenação e da supervisão da reforma, etapas essenciais para o futuro do museu.

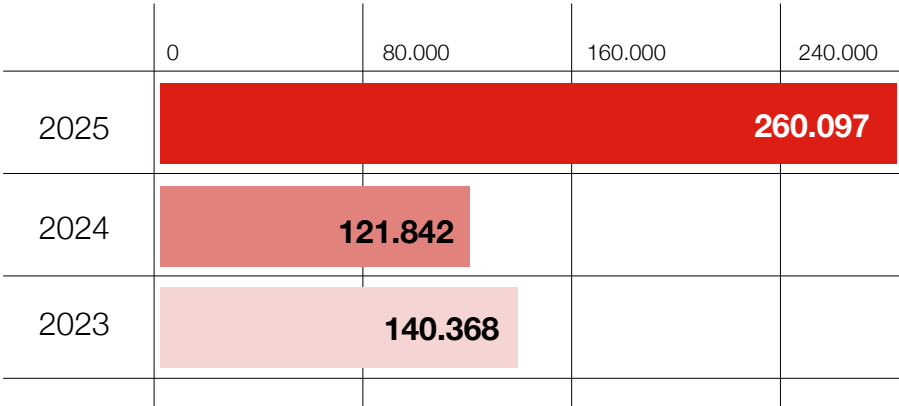
Nada disso teria sido possível sem o trabalho comprometido de uma equipe que atuou de forma integrada em múltiplas frentes. Em 2025, mais uma vez, o MAM demonstrou que sua atuação vai além de um espaço físico. Um museu existe onde há encontro, troca, pensamento crítico e imaginação.

Em 2026, o Museu de Arte Moderna de São Paulo se prepara para retornar à sua sede no Parque Ibirapuera, após o período de obras. Esse retorno marca não apenas a reocupação de um espaço simbólico, mas a continuidade de um projeto institucional fortalecido pela experiência recente: mais colaborativo, mais expandido e ainda mais conectado com seus públicos.

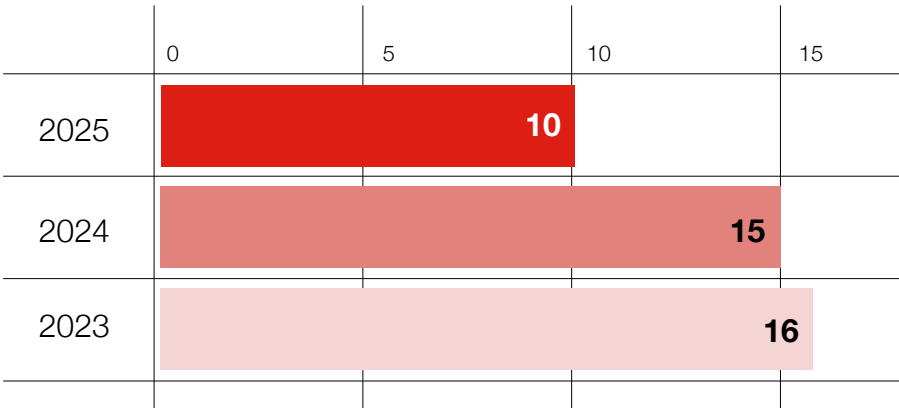
Seguimos, assim, em movimento, construindo o futuro do MAM.

Elizabeth Machado
Presidente do Museu de Arte Moderna
de São Paulo

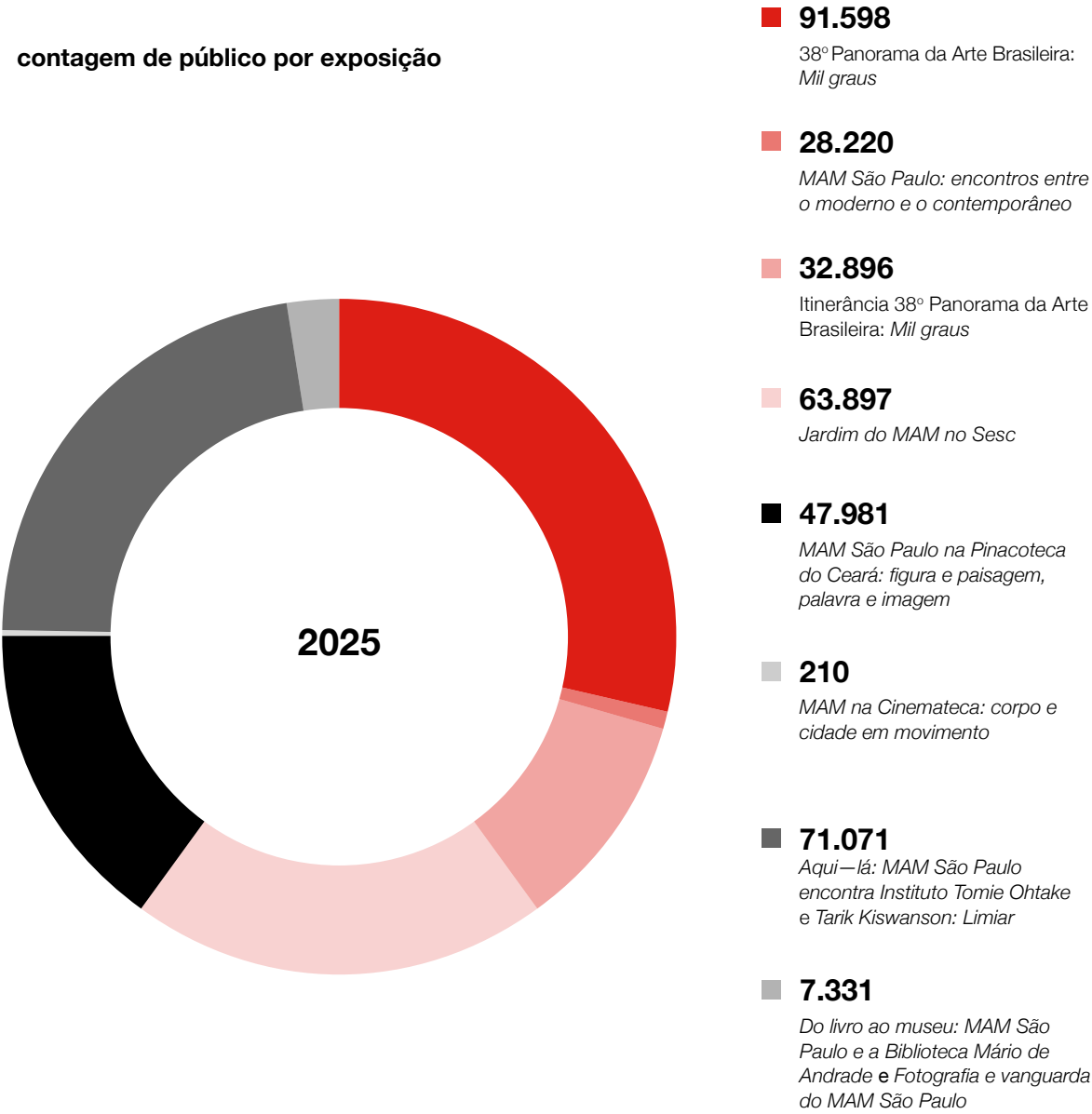
público presencial



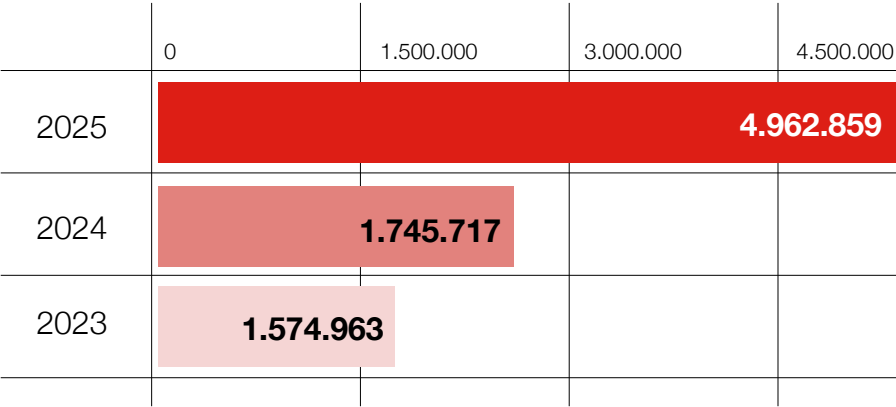
exposições realizadas



contagem de público por exposição

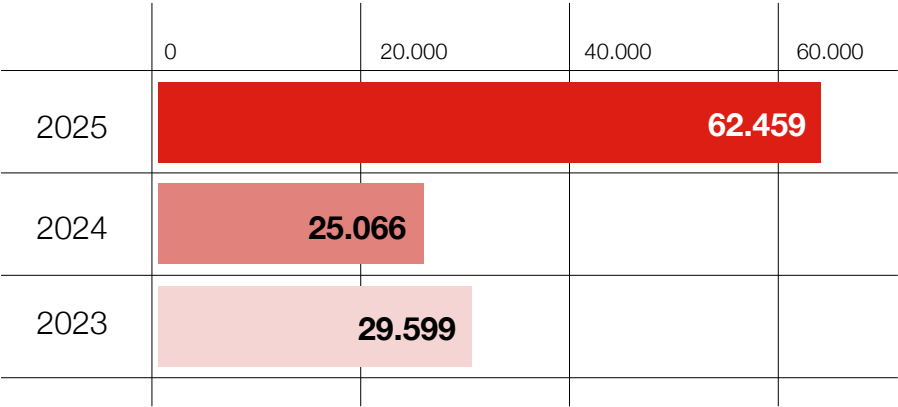


mam online

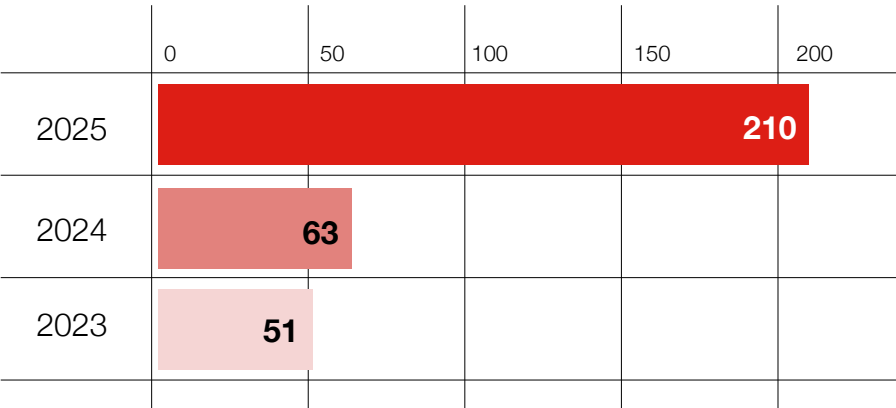


*Público online nas redes sociais, newsletter, site e atividades educativas digitais

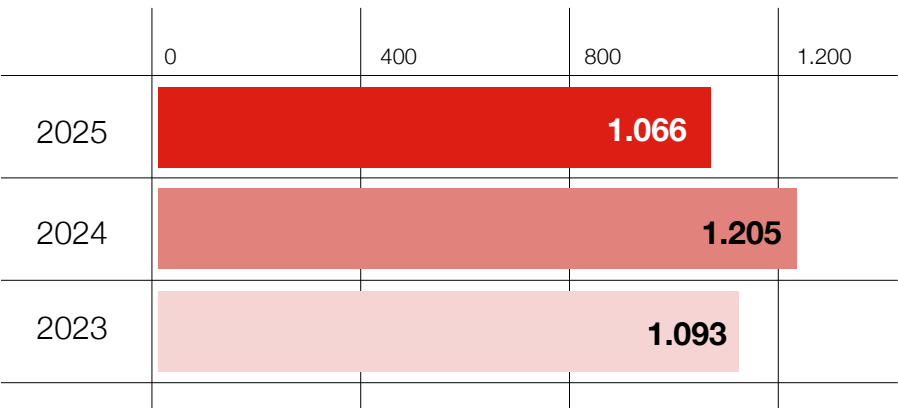
público das atividades educativas gratuitas e presenciais



novas aquisições do acervo



público dos cursos mam





O setor de Curadoria do MAM São Paulo é responsável pela concepção, articulação e desenvolvimento dos conteúdos que estruturam a atuação artística do museu. Suas atividades abrangem o programa de exposições, a realização do seminário MAM Debate, a coordenação do Laboratório de Pesquisa e a condução de projetos de investigação em âmbito nacional e internacional, como a parceria estabelecida com a Universidade de Leeds.

De forma integrada, essas frentes consolidam o museu como espaço de produção, circulação e problematização de conhecimento em arte moderna e contemporânea, articulando acervo, pesquisa, debate público e cooperação institucional. As medidas de acessibilidade constituem dimensão transversal de todas as ações do setor, sendo incorporadas desde a concepção dos projetos até sua execução.

38° Panorama da Arte Brasileira do MAM no Sesc Campinas.

programa de exposições

A programação do MAM seguiu acontecendo de forma intensa, com exposições em instituições parceiras, dentro e fora da cidade de São Paulo. Ao longo do ano, o museu levou obras do acervo a públicos diversos e ampliou sua presença pelo país. Foram **10** exposições realizadas em 2025, que receberam **260.097** visitantes.

Em janeiro, foi encerrada a 38ª edição do Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*, a principal exposição do calendário do MAM e uma das mais relevantes do circuito de arte brasileiro, em cartaz no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP). Em março, a exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo* levou mais de cem obras da coleção do museu para o Centro Cultural Fiesp, na Avenida Paulista. Em abril, um recorte do 38º Panorama ganhou uma itinerância no Sesc Campinas, ampliando o alcance da mostra para além da capital. Em maio, a exposição *Jardim do MAM no Sesc* apresentou esculturas emblemáticas da coleção do MAM no Sesc Vila Mariana e, em junho, a mostra *MAM São Paulo na Pinacoteca do Ceará: figura e paisagem*, palavra e imagem expandiu a presença do MAM para o Nordeste. Essa exposição nasceu a partir da doação de 87 obras da coleção do MAM para a instituição cearense, iniciativa que faz parte de um processo de revisão da coleção do MAM, que foi inventariada entre 2020 e 2022, e é composta por obras que participaram de diferentes edições do Clube de Colecionadores do museu e que estavam duplicadas no acervo.

A agenda do segundo semestre iniciou com a mostra de videoarte *MAM na Cinemateca: corpo e cidade em movimento*, uma programação que celebrou a doação de 75 vídeos da coleção Chaia ao museu. Em setembro, o MAM apresentou duas exposições em parceria com o Instituto Tomie Ohtake: a coletiva *Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake*, criada a partir da coleção do MAM São Paulo; e a instalação inédita *Limiar*, do artista franco-palestino Tarik Kiswanson, originalmente concebida para a Sala de Vidro do museu e acolhida pelo Instituto. A programação do ano foi encerrada com duas exposições na Biblioteca Mário de Andrade, que celebraram o elo histórico entre as instituições na formação da arte moderna brasileira: *Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade*, que reuniu livros raros e obras de artistas brasileiros e estrangeiros do acervo do MAM e da Biblioteca; e *Fotografia e vanguarda do MAM São Paulo*, em cartaz na Hemeroteca.

Em todas as exposições, o MAM realizou medidas de acessibilidade, com audiodescrição, videoguia em Libras e legendas em português para atender à comunidade surda.

	2025 jan	2025 fev	2025 mar	2025 abr	2025 mai	2025 jun	2025 jul	2025 ago	2025 set	2025 out	2025 nov	2025 dez
MAC USP	38° Panorama da Arte Brasileira: <i>Mil graus</i> 05/10/2024 até 26/01/2025 Curadoria: Germano Dushá e Thiago de Paula Souza. Curadoria-adjunta Ariana Nuala											
Centro Cultural Fiesp	<i>MAM São Paulo: Encontros entre o moderno e o contemporâneo</i> 25/03 até 08/06 Curadoria: Cauê Alves e Gabriela Gotoda											
Sesc Campinas	Itinerância 38° Panorama da Arte Brasileira: <i>Mil Graus</i> 24/04 até 31/08 Curadoria: Germano Dushá, Thiago de Paula Souza e Ariana Nuala											
Sesc Vila Mariana	<i>Jardim do MAM no Sesc</i> 15/05 até 31/08 Curadoria: Cauê Alves e Gabriela Gotoda											
Pinacoteca do Ceará	<i>MAM São Paulo na Pinacoteca do Ceará: figura e paisagem, palavra e imagem</i> 07/06 até 21/09 Curadoria: Cauê Alves e Gabriela Gotoda											

	2025 jan	2025 fev	2025 mar	2025 abr	2025 mai	2025 jun	2025 jul	2025 ago	2025 set	2025 out	2025 nov	2025 dez
Cinemateca Brasileira							MAM na Cinemateca: corpo e cidade em movimento 16/07 Curadoria: Cauê Alves e Miguel Chaia					
Instituto Tomie Ohtake									Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake 02/09 até 02/11 Curadoria: Ana Roman, Cauê Alves, Gabriela Gotoda e Paulo Miyada			
									Tarik Kiswanson: Limiar 02/09 até 02/11 Curadoria: Ana Roman, Cauê Alves, Gabriela Gotoda e Paulo Miyada			
Biblioteca Mário de Andrade									Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade 04/10 até 07/12 Curadoria: Cauê Alves e Pedro Nery			
									Fotografia e vanguarda do MAM São Paulo 04/10 até 07/12 Curadoria: Cauê Alves e Pedro Nery			



38° Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus* no MAC USP.

38° Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP)
05 out 2024 - 26 jan 2025

curadoria
Germano Dushá e Thiago de Paula Souza
curadoria-adjunta
Ariana Nuala

identidade visual e projeto gráfico
Fabiano Procópio e Raul Luna

comunicação visual
Fabiano Procópio

projeto expográfico
Alberto Rheingantz

assistência
Beatriz Sallowicz

artistas
Adriano Amaral, Advânio Lessa, Ana Clara Tito, Antonio Tarsis, Davi Pontes, Dona Romana, Frederico Filippi, Gabriel Massan, Ivan Campos, Jayme Fygura, Jonas Van & Juno B., José Adário dos Santos, Joseca Mokahesi Yanomami, Labō & Rafaela Kennedy, Laís Amaral, Lucas Arruda, Marcus Deusdedit, Maria Lira Marques, Marina Woisky, Marlene Almeida, Melissa de Oliveira, Mestre Nado, MEXA, Noara Quintana, Paulo Nimer Pjota, Paulo Pires, Rafael RG, Rebeca Carapiá, Rop Cateh (com colaboração de Gê Viana e Thiago Martins de Mello), Sallisa Rosa, Solange Pessoa, Tropa do Gurilouko, Zahy Tentehar e Zimar

coleções
Coleções dos artistas; coleções particulares; Coleção Vida/Life - Acervo Studio Advânio Lessa; Acervo da Assembleia Legislativa do Acre (ALEAC); Acervo Galatea; Coleção Paulo Darzé Galeria; Acervo do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira – MUNCAB; Coleção Ivani e Jorge Yunes; Coleção Mônica e Fábio Ulhoa Coelho; Coleção Bruce Albert; Coleção Rop Cateh; Coleção José Olympio da Veiga Pereira; Acervo Juliana Siqueira de Sá; Coleção Daniel Feffer; Coleção Hollander -Yehudi e Solange Pessoa; Coleção Virginia Weinberg; Coleção Maria Rita de Carvalho Drummond e Rodolfo Aranha Alves Barreto; Coleção Tropa do Gurilouko; Cortesia Mendes Wood DM; Cortesia Gomide&Co; Cortesia Mitre Galeria; e Cortesia A Gentil Carioca

obras
112 obras, incluindo 4 performances agendadas

público
91.598

Intitulado *Mil graus*, o 38º Panorama da Arte Brasileira elabora criticamente a realidade atual do país sob a noção de calor-limite — uma temperatura em que tudo se transforma. O projeto busca traçar um horizonte multidimensional da produção artística contemporânea brasileira, estabelecendo pontos de contato e contraste entre diversas pesquisas e práticas que, em comum, compartilham uma alta intensidade energética. Ao reunir artistas e outros agentes que abordam questões ecológicas, históricas, sociopolíticas, tecnológicas e espirituais, a exposição serve também como um ativador da memória e do debate público. Como conjunto, as obras driblam os limites da linguagem e seus sentidos preestabelecidos, revelando signos universais por meio de gestos e sotaques regionais. A ideia de uma temperatura oposta ao zero absoluto — ou seja, um quente absoluto — aponta os interesses deste Panorama por experiências radicais, condições extremas — climáticas ou metafísicas —, e estados transitórios — da matéria e da alma — que nos põem diante da transmutação como destino inevitável.



Público na obra *Sem título*, de Adriano Amaral, no 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*.



MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo.

MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo

Galeria de Arte do Centro Cultural Fiesp
26 mar – 08 jun 2025

curadoria
Cauê Alves e Gabriela Gotoda

identidade visual, projeto gráfico
e comunicação visual
Paulo Vinicius Macedo e Rafael Kamada

projeto expográfico
Carmela Rocha e Sofia Gava

artistas
Alberto da Veiga Guignard, Aldo Bonadei, Alex Cervený, Alfredo Volpi, Anna Maria Maiolino, Ana Maria Tavares, André Komatsu, Antonio Henrique Amaral, Antonio Manuel, Antonio Dias, Arthur Luiz Piza, Artur Barrio, Beatriz Milhazes, Candido Portinari, Carlos Fajardo, Carlos Vergara, Carmela Gross, Cildo Meireles, Claudio Tozzi, Eduardo Berliner, Emiliano Di Cavalcanti, Ernesto de Fiori, Evandro Carlos Jardim, Farnese de Andrade, Ferreira Gullar, Flávio de Carvalho, Flávio-Shiró, Francisco Rebolo, Franklin Cassaro, Geraldo de Barros, Haruka Kojin, Heitor dos Prazeres, Hélio Oiticica, Henry Moore, Hércules Barsotti, Iberê Camargo, Ione Saldanha, Iracema Arditi, Ismael Nery, John Graz, José Antonio da Silva, José Pancetti, Leda Catunda, León Ferrari, Leonilson, Leticia Parente, Lívio Abramo, Luiz Sacilotto, Marcello Grassmann, Marco Paulo Rolla, Mary Vieira, Mira Schendel, Oswaldo Goeldi, Raoul Dufy, Rodrigo Matheus, Rogério Canella, Rubens Gerchman, Samson Flexor, Sandra Cinto, Sergio Camargo, Shirley Paes Leme, Siron Franco, Tadeu Jungle, Tarsila do Amaral, Thiago Rocha Pitta, Tunga, Victor Brecheret, Willys de Castro e Yves Klein

obras
Coleção MAM São Paulo
103 obras participantes

público
28.220

A coleção do Museu de Arte Moderna de São Paulo, com mais de 75 anos de história, é marcada por transformações e reformulações que refletem sua importância para a arte moderna e contemporânea no Brasil. Desde a segunda metade da década de 1960, o acervo do MAM vem sendo renovado e ampliado. Contando com doações significativas de colecionadores, críticos e outros incentivadores da arte, assim como dos próprios artistas, o MAM reúne hoje mais de 5 mil obras. Grande parte delas, porém, corresponde à chamada “arte contemporânea”, que se refere, de modo geral, à produção dos artistas nos últimos 60 anos. Esse contingente supera em quantidade e volume as obras de “arte moderna”, aquelas usualmente vinculadas às vanguardas modernistas da primeira metade do século XX.

Diante do encontro entre arte moderna e contemporânea no acervo do MAM, podemos refletir sobre o debate recorrente em torno das definições de “modernidade” e “contemporaneidade” e os modos como estas se relacionam com as produções artísticas. Afinal, as narrativas históricas que pontuam a arte moderna e a arte contemporânea numa linha do tempo nem sempre dão conta de determinar a sua separação, à medida que partidos estéticos e assuntos convergem e se misturam, inclusive em inúmeras obras pertencentes à coleção do MAM.

Se o início da arte moderna se deu com as vanguardas europeias na virada entre os séculos XIX e XX, a produção dos modernistas brasileiros se estendeu pela maior parte desse último século, colocando-a, assim, em um ritmo próprio de elaboração e superação. De fato, o início da produção contemporânea no Brasil pode ser compreendido a partir do desdobramento de uma das últimas vanguardas modernistas, o construtivismo, nas vertentes concretista e neoconcretista, e seu diálogo com vanguardas distópicas como a pop art.

A arte moderna nasce como uma ruptura com o passado e com a arte acadêmica. Já a arte contemporânea representa, para muitos, uma quebra em relação aos preceitos modernos, como o formalismo e a especificidade técnica dos suportes, introduzindo novas linguagens e mídias. A noção de vanguarda, típica da arte moderna, que sonhou em revolucionar o mundo e representou uma promessa de liberdade, tende a se perder no momento contemporâneo. Na arte mais recente, a ideia romântica de um mundo melhor perde espaço, assim como a crença na razão e no cientificismo, dando lugar a reflexões sobre a insustentabilidade dos nossos modos de vida e a microutopias almejadas individualmente.

Obras de diferentes períodos da história da arte brasileira recente estão reunidas em seis núcleos na exposição: “Natureza: fim da representação”, “Ambiente urbano: habitat da modernidade”, “Corpos: políticas da relação”, “Formas de construir e romper”, “Fragmentos, gestos e abstrações” e “Mídias: tradições atualizadas”. Esses núcleos temáticos aproximam produções de tempos e contextos distintos para demonstrar que a recorrência de questões da modernidade na contemporaneidade é um dado próprio do tempo vivido, muitas vezes em períodos sobrepostos. No interior dos núcleos, trabalhos produzidos por artistas em atividade dialogam com obras vinculadas às vanguardas modernistas.

Seja por meio de qualidades visuais, seja por procedimentos técnicos e conceituais, essas obras prolongam até os dias atuais questões inicialmente desveladas pela modernidade industrial, que continuam sendo agravadas pelos esforços desenvolvimentistas e pelo avanço tecnológico. A percepção de continuidade nessas formas de pensar e revelar a realidade é justamente a ferramenta crítica de que a sociedade necessita para lidar com os desafios distópicos que se apresentam em escala global.

O acervo atual do MAM nos coloca, assim, questões que esbarram em problemáticas culturais, sociais e históricas: qual é a relação entre as ideias de “moderno” e “contemporâneo”? Em que diferem e o que as aproxima? E como isso implica nas nossas formas de produzir cultura e narrar a história? Trata-se apenas de uma distinção de períodos ou estilos? Certamente há diferenças históricas e teóricas que merecem ampla discussão, mas, afinal, é possível traçar com precisão a fronteira visual e temporal entre a arte moderna e a arte contemporânea? De que modo isso se relaciona com a percepção do tempo histórico e do tempo vivido?

A exposição aponta para essas questões não para respondê-las definitivamente, mas para contribuir com outras formas de abordagem, oferecendo ao público autonomia para se surpreender com as reflexões despertadas pela arte, seja de qual tempo ela for.

mantenedores

platina



realização



Itinerância do 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*

Sesc Campinas

24 abr – 31 ago 2025

curadoria

Germano Dushá e Thiago de Paula Souza

curadoria-adjunta

Ariana Nuala

identidade visual e projeto gráfico

Fabiano Procópio e Raul Luna

comunicação visual

Fabiano Procópio

projeto expográfico

Alberto Rheingantz

assistência

Beatriz Sallowicz

artistas

Adriano Amaral, Advânio Lessa, Ana Clara Tito, Davi Pontes, Dona Romana, Frederico Filippi, Gabriel Massan, Ivan Campos, Jonas Van & Juno B., Labö & Rafaela Kennedy, Lucas Arruda, Marcus Deusdedit, Maria Lira Marques, Marina Woisky, Melissa de Oliveira, Mestre Nado, Noara Quintana, Paulo Nimer Pjota, Paulo Pires, Rafael RG, Rebeca Carapiá, Solange Pessoa, Tropa do Gurilouko, Zahy Tentehar e Zimar

coleções

Coleções dos artistas; coleções particulares; Coleção Vida/Life - Acervo Studio Advânio Lessa; Acervo da Assembleia Legislativa do Acre (ALEAC); Acervo Galatea; Coleção Paulo Darzé Galeria; Acervo do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira – MUNCAB; Coleção Ivani e Jorge Yunes; Coleção Mônica e Fábio Ulhoa Coelho; Coleção Bruce Albert; Coleção Rop Cateh; Coleção José Olympio da Veiga Pereira; Acervo Juliana Siqueira de Sá; Coleção Daniel Feffer; Coleção Hollander-Yehudi e Solange Pessoa; Coleção Virginia Weinberg; Coleção Maria Rita de Carvalho Drummond e Rodolfo Aranha Alves Barreto; Coleção Tropa do Gurilouko; Cortesia Mendes Wood DM; Cortesia Gomide&Co; Cortesia Mitre Galeria; e Cortesia A Gentil Carioca

obras

57 obras participantes

público

32.896



Itinerância do 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus* no Sesc Campinas.

mantenedores



realização





Jardim do MAM no Sesc.

Jardim do MAM no Sesc

Sesc Vila Mariana
15 maio – 31 ago 2025

curadoria
Cauê Alves e Gabriela Gotoda

identidade visual, projeto gráfico e comunicação visual
Paulo Vinicius Macedo e Rafael Kamada

projeto expográfico
Carmela Rocha e Sofia Gava

artistas
Alfredo Ceschiatti, Amilcar de Castro, Bruno Giorgi, Eliane Prolík, Emanuel Araujo, Felícia Leirner, Haroldo Barroso, Hisao Ohara, Ivens Machado, Luiz 83, Marepe, Mari Yoshimoto, Márcia Pastore, Mário Agostinelli, Nicolas Vlavianos, Regina Silveira, Roberto Moriconi, Rubens Mano e Ottone Zorlino

obras
Coleção MAM São Paulo
26 obras participantes

público
63.897

O Jardim de Esculturas do MAM é um marco do Parque Ibirapuera, um local emblemático de lazer e convivência na cidade de São Paulo. Como uma zona de transição entre o MAM e o seu habitat urbano, o jardim transborda as fronteiras do espaço museológico convencional e, sem obstruir a passagem daqueles que por ali caminham, proporciona ao público uma fruição do espaço compartilhado através da arte. Oficialmente inaugurado em 1993, a história do Jardim do MAM acompanha o próprio desenvolvimento do museu e da sua presença no Parque Ibirapuera. Documentos apontam que pouco após a inauguração da sede do MAM no parque em 1969, o museu logo se preocupou com o cuidado das obras esparsamente presentes ali e se empenhou na constituição de um “Jardim de Esculturas” com obras de sua própria coleção. Com a reforma na década de 1980, que instaurou no museu a sua característica fachada de vidro e transformou a sua relação com o parque e a cidade, a ocupação do Jardim foi intensificada. A organização curatorial se consolidou em 1993, quando as obras foram reposicionadas e o espaço entre a Oca, o pavilhão da Bienal e o MAM recebeu um paisagismo assinado pelo escritório de Roberto Burle Marx, em parceria com Haruyoshi Ono.

Roberto Burle Marx (1909-1994) foi um dos grandes nomes do modernismo brasileiro, com uma obra que, através de diversos suportes, contribuiu para os campos do paisagismo, do urbanismo e da ecologia. Suas contribuições foram essenciais para consolidar os jardins como formas de expressão artística capazes de ressignificar espaços de circulação e, especialmente, de importância pública. Entre 1992 e 1993, Burle Marx realizou um projeto paisagístico para o Parque Ibirapuera que contemplou, com destaque, a área externa do MAM e as obras de sua coleção expostas ali. O Jardim de Esculturas já havia integrado duas versões anteriores do projeto de Burle Marx para o Parque, em 1953 e 1974, mas apenas na década de 1990 foi realizado integralmente.

Idealizado pelo autor como “um espaço para estimular na comunidade a prática da convivência artística”, o paisagismo no Jardim do MAM introduziu novas espécies vegetais, agrupadas de modo que ora realça seus traços comuns, ora explora suas diferentes texturas e cores, e instaurou os caminhos trilhados por britas, pedriscos e gramados, que conduzem o visitante até as obras.

Nesse momento em que o MAM está fora de sua sede devido à reforma da Marquise do Parque Ibirapuera, propomos uma espécie de reencenação do Jardim do MAM no Sesc Vila Mariana, mas sem pretensões de reconstituir literalmente seus elementos vegetais ou apresentar as mesmas obras que compõem o espaço original. Influenciados pela volumosa produção de Burle Marx, em especial os desenhos e pinturas realizados no processo de concepção de muitos dos seus projetos paisagísticos, elaboramos uma expografia cuja arquitetura se baseia nas espacialidades, cores, formas e linhas de dois importantes projetos: o Jardim de Esculturas do MAM, no Parque Ibirapuera, e o jardim do Palácio Gustavo Capanema, antiga sede do Ministério da Educação e Saúde. Do primeiro, vieram as espécies de “ilhas”, que agrupam as obras da exposição, e as variações topográficas do terreno do Jardim do MAM, refletidas nas diferentes alturas que configuram essas “ilhas”. As cores e os desenhos das bases foram inspirados por uma pintura de Burle Marx, realizada como estudo para o jardim do Palácio Gustavo Capanema em 1938, que projeta uma área delimitada por contornos sinuosos e representa diferentes espécies vegetais com uma variedade de manchas coloridas, igualmente sinuosas.

A exposição no Sesc Vila Mariana inclui obras que integram ou que já integraram o conjunto em exposição no Jardim de Esculturas do Parque Ibirapuera, e também obras da coleção do MAM que se relacionam, por diferentes vias, com a natureza, o corpo, a cidade, a materialidade, e com linguagens que expressam algumas das tensões inescapáveis à sociedade. De modo similar às ativações realizadas rotineiramente pelo MAM Educativo no Jardim de Esculturas, os educadores do museu realizarão ações no período da exposição que colocarão em evidência várias formas de se relacionar com o paisagismo de Burle Marx que reinterpretamos aqui.

mantenedores



realização



MAM São Paulo na Pinacoteca do Ceará:
figura e paisagem, palavra e imagem

Pinacoteca do Ceará
07 jun – 21 out 2025

curadoria
Cauê Alves e Gabriela Gotoda

identidade visual e comunicação visual
Leandro Gutum e Juliana Lobo

projeto expográfico
Juliana Lobo, Leandro Gutum e Thiago Barreira

artistas
Aldo Bonadei, Alair Gomes, Alfredo Volpi, Anita Malfatti, Bárbara Wagner, Boris Kossoy, Brígida Baltar, Caetano de Almeida, Cao Guimarães, Carlos Vergara, Carmela Gross, Cinthia Marcelle, Clóvis Graciano, Davi de Jesus do Nascimento, Denis Moreira, Efrain Almeida, Elida Tessler, Emídio de Souza, Emiliano Di Cavalcanti, Ernesto Neto, Espaço Coringa, Fabricio Lopez, Farnese de Andrade, Fernando Lindote, Francisco Rebolo, Iberê Camargo, Iole de Freitas, Jac Leirner, Jonathas de Andrade, José Antonio da Silva, José Damasceno, José Pancetti, José Patrício, José Spaniol, Klaus Mitteldorf, Laura Vinci, Lenora de Barros, Leticia Ramos, Luiz Paulo Baravelli, Mabe Bethônico, Marcelo Cidade, Marcelo Moscheta, Marco Paulo Rolla, Marilá Dardot, Márcia Xavier, Matheus Rocha Pitta, Milton Marques, Mira Schendel, Mário Zanini, Nazareth Pacheco, Nelson Leirner, Nicolás Robbio, No Martins, Paulo Monteiro, Rafael Assef, Ricardo Basbaum, Rivane Neuenschwander, Roberto Bethônico, Rochelle Costi, Rodrigo Braga, Romy Pocztaruk, Rosana Paulino, Rosângela Rennó, Santídio Pereira, Sérgio Adriano H, Sérgio Milliet, Sidney Amaral, Tadáskia, Tatiana Blass, Tunga, Vera Chaves Barcellos, Vicente de Mello, Walter Carvalho, Xadalu Tupã Jekupé e Yuri Firmeza

coleções
Acervo da Pinacoteca do Ceará (doação do MAM de obras do Clube de Colecionadores) e obras da Coleção MAM São Paulo.

obras
94 obras participantes

público
47.981



MAM São Paulo na Pinacoteca do Ceará: figura e paisagem, palavra e imagem.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo foi fundado em 1948, e sua coleção, com ênfase na arte brasileira, conta com mais de 5 mil obras produzidas pelos mais representativos artistas modernos e contemporâneos. Assim como o seu acervo, a programação do MAM privilegia o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística atual e para a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas. Tradicionalmente, o museu mantém uma ampla grade de atividades que inclui cursos, debates, laboratórios de pesquisa, sessões de vídeo e práticas artísticas e educativas.

Em 1986, o MAM criou o Clube de Colecionadores, que tem entre os seus objetivos o enriquecimento do seu acervo e o desenvolvimento do colecionismo privado. Através do Clube, artistas em diferentes estágios de carreira são convidados a propor trabalhos em formato múltiplo, para a realização de uma tiragem limitada de edições, das quais ao menos uma é incorporada ao acervo do MAM. Em 2024, o museu iniciou uma revisão na sua coleção e doou para a Pinacoteca do Ceará um conjunto de 87 obras que participaram de diferentes edições do Clube de Colecionadores do MAM e que estavam duplicadas na coleção.

MAM São Paulo na Pinacoteca do Ceará: figura e paisagem, palavra e imagem é uma mostra que parte dessa doação e conta com 47 obras que pertencem à coleção do MAM e são vinculadas à arte moderna e contemporânea. Ao aproximar a coleção do MAM das obras recém-adquiridas pela Pinacoteca, a exposição reúne 94 trabalhos de diferentes linguagens e procedimentos técnicos, como fotografia, xilogravura, serigrafia, pintura, desenho, escultura, bordado, vídeo, entre as mais variadas combinações e derivações. Esse contingente de materialidades e fazeres artísticos variados reflete a multidisciplinaridade que caracteriza a arte brasileira e, assim, busca oferecer ao visitante a pluralidade como via para refletir e se relacionar com a arte e questões inerentes a ela.

A relação entre figura e paisagem é abordada no primeiro núcleo da exposição, onde foram reunidos trabalhos que elaboram diferentes pontos de vista sobre uma questão cara à história da arte e às transformações promovidas desde as vanguardas modernistas. Em algumas das obras, a presença de figuras em frente ou em meio a paisagens, ou diante de espaços vazios, nos desafia a refletir sobre como os corpos e os retratos se vinculam com o espaço e o mundo ao seu redor, e o quanto as fronteiras entre os sujeitos e a paisagem natural e artificial podem ser indeterminadas. Em outros trabalhos, a aparição de paisagens desprovidas de figuras, assim como representações

ambíguas do corpo e dos espaços que ele ocupa, ou pode ocupar, desestabiliza sentidos cristalizados ao introduzir a abstração no processo de percepção e significação do mundo e dos modos como nos relacionamos.

Os vínculos entre palavra e imagem são análogos às relações entre figura e paisagem e entram em foco no núcleo final da exposição, onde trabalhos que contêm letras, palavras e textos colocam em perspectiva a apreensão da linguagem escrita no contexto de uma construção imagética. Toda palavra produz sentido através de uma imagem mental, assim como algumas imagens podem ser compreendidas a partir de sua ligação com a escrita e como linguagem visual. Nas obras reunidas na exposição, essas relações são reconfiguradas à medida que palavras e letras ao lado de outros elementos compositivos contaminam-se mutuamente, apontando para a impossibilidade de separação total entre a leitura da imagem e a leitura da palavra.

A presente exposição é fruto de uma parceria entre o MAM São Paulo e a Pinacoteca do Ceará e almeja, além de aumentar a visibilidade da coleção de ambos os museus, contribuir para a programação da Pinacoteca do Ceará, assim como fomentar a reflexão sobre arte moderna e contemporânea.

mantenedores do MAM São Paulo



realização



MAM na Cinemateca:
corpo e cidade em
movimento

Cinemateca Brasileira
16 jul 2025

curadoria
Cauê Alves e Miguel Chaia

identidade visual, projeto gráfico
e comunicação visual
Paulo Vinicius Macedo

artistas
Berna Reale, Cinthia Marcelle, Carmela
Gross, Cao Guimarães, Giselle
Beiguelman, Guilherme Peters, Lia Chaia,
Marcelo Cidade, Nicole Kouts, Rafaela
Kennedy, Rodrigo Cass, Sansa Rope,
Sara Ramo e Tiago Rivaldo

obras
Coleção MAM São Paulo
16 obras participantes

público

210



MAM na Cinemateca: corpo e cidade em movimento.

A Cinemateca Brasileira e o MAM São Paulo compartilham uma história em comum. A Cinemateca surgiu em 1949 a partir da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que tinha como objetivo difundir o cinema como arte. A Filmoteca do MAM foi muito frequentada por intelectuais, cineastas e artistas visuais. Ela teve origem no Clube de Cinema de São Paulo, fundado em 1941 na USP e que teve entre seus criadores o crítico de arte Lourival Gomes Machado, que seria o diretor-artístico do MAM São Paulo entre 1949 e 1951. A Filmoteca do MAM, a partir de 1954, foi dirigida pelo crítico e historiador de cinema Paulo Emílio Sales Gomes, que criou o Clube de Cinema junto com Lourival Gomes Machado, que se tornaria o conservador-chefe e diretor da Cinemateca Brasileira a partir de 1956.

A mostra de vídeos *MAM na Cinemateca: corpo e cidade em movimento* parte da doação da coleção de Vera e Miguel Chaia para o museu em 2025 e foi concebida por Miguel Chaia em diálogo com a curadoria do MAM. A sessão está dividida em cinco partes: uma abertura, com o vídeo de Cinthia Marcelle, que aponta para o entrelaçamento e o encontro de diferentes que se complementam, seguida por três blocos: Retratos poéticos, em que o corpo dos artistas está em evidência; Paisagens políticas, em que a cidade e questões da vida em sociedade são os protagonistas; e Experiências de linguagem, em que a própria linguagem do vídeo é explorada de modo mais explícito. A sessão se encerra, com o filme de Cao Guimarães, *Sin peso*, em que toldos coloridos e vozes de comerciantes de rua se misturam como uma síntese do conjunto. A mostra apresenta um pequeno recorte de 16 vídeos dentre os 75 que integram a doação.

As obras da coleção Chaia recebidas pelo MAM inauguram um novo momento para o acervo do museu ao quase triplicar sua coleção de vídeos. *MAM na Cinemateca* é um modo não apenas de dar visibilidade ao vídeo como suporte da arte, mas também uma oportunidade de reflexão sobre essa produção contemporânea em um formato de exibição diferente da sala de exposições.

mantenedores do MAM São Paulo



realização



mam

MINISTÉRIO DA
CULTURA





Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake.

**Aqui—lá: MAM São Paulo
encontra Instituto Tomie Ohtake**

Instituto Tomie Ohtake

03 set – 02 nov 2025

curadoria

Cauê Alves e Gabriela Gotoda (MAM São Paulo),
Ana Roman e Paulo Miyada (Instituto Tomie Ohtake)

identidade visual, projeto gráfico e comunicação visual

Catê Bloise, Paula Lobato, Tie Ito e Vitor Cesar
(Instituto Tomie Ohtake)

projeto expográfico

Ligia Zilbersztein

artistas

Anna Bella Geiger, Carla Zaccagnini, Emmanuel
Nassar, Hudinilson Júnior, Ivens Machado, Judith
Lauand, León Ferrari, Lívio Abramo, Lothar Charoux,
Lourival Cuquinha, Lydia Okumura, Madalena
Schwartz, Maureen Bisilliat, Megumi Yuasa, Nazareth
Pacheco, Paulo Bruscky, Rafael França e Sara Ramo

obras

Coleção MAM São Paulo

70 obras participantes

público

71.071

A primeira sala reúne obras marcadas por travessias físicas e simbólicas – migrações, diásporas, exílios, deslocamentos voluntários ou forçados, externos ou internos. Essas obras não apenas tematizam o movimento, mas o incorporam em suas matérias, gestos e construções formais. Elas apontam para as dinâmicas geopolíticas, afetivas e institucionais que moldam quem pode ou não circular, permanecer ou retornar. Aqui, o deslocar-se é compreendido como experiência complexa, feita de perdas, reinvenções e resistências.

Essas duas entradas não apenas introduzem os núcleos da exposição, mas também operam como dispositivos de leitura que colocam em relação o que se verá a seguir: deslocamentos e afirmações, mapas e corpos, simetrias e tensões, ausências e resistências. Ao caminhar entre as salas, o visitante é convidado a perceber como a arte – e as coleções – podem se tornar campos sensíveis, em que ecos do “lá” se inscrevem no “aqui”, e onde o *entre-lugar* se faz espaço de sentido.



Tarik Kiswanson: Limiar

Instituto Tomie Ohtake
03 set 2025 – 25 jan 2026

curadoria
Cauê Alves e Gabriela Gotoda (MAM São Paulo),
Ana Roman e Paulo Miyada (Instituto Tomie Ohtake)

identidade visual, projeto gráfico e comunicação visual
Catê Bloise, Paula Lobato, Tie Ito e Vitor Cesar
(Instituto Tomie Ohtake)

projeto expográfico
Ligia Zilbersztein

artista
Tarik Kiswanson

obras
Coleção do artista
1 obra participante

público

71.071



Tarik Kiswanson: Limiar.

Como parte da Temporada França-Brasil 2025, em especial da programação francesa no Brasil, o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM São Paulo) planejou realizar o projeto *Limiar*, de Tarik Kiswanson, na Sala de Vidro do museu. O espaço se integra à Marquise do Parque Ibirapuera e ao Jardim de Esculturas do MAM, lugar de bastante visibilidade mesmo para quem não entra no prédio.

Os trabalhos de Tarik Kiswanson, em geral, são pensados para lugares específicos, ou seja, não são apenas esculturas que ocupam uma sala, mas que se integram ao ambiente e são indissociáveis do local em que estão instaladas. Inicialmente, o artista havia elaborado um projeto que pressupunha uma situação de plena transparência e de permeabilidade entre o dentro e o fora. Com o atraso da reforma da Marquise do parque e a impossibilidade de apresentar o trabalho na Sala de Vidro, o MAM São Paulo estabeleceu uma parceria com o Instituto Tomie Ohtake para garantir sua realização.

A obra, que seria vista dentro da marquise projetada por Oscar Niemeyer, foi reimaginada, com êxito, para a sala circular do prédio de Ruy Ohtake. O artista teve um curto período para rever seu projeto, e a situação de plena visibilidade se transformou numa espécie de fresta, de um olhar a partir de um ângulo determinado, estreito, um recorte que traz um mistério. O trabalho de Tarik Kiswanson não se entrega de imediato, mas exige um percurso na sala circular, um corpo que caminha até encontrá-lo.

A noção de corpo é relevante para a relação que estabelecemos com a obra, já que ela alude a um corpo que não está lá. Objetos presentes na sala nos lembram corpos, carregam memórias deles, já que eles estão ausentes, mas ainda assim presentificados pelas formas que o artista projeta. O trabalho fala mais à nossa sensibilidade do que ao intelecto, ou seja, não se trata de compreendê-lo, de saber que a cadeira veio de repartições de imigração do Brasil, mas de perceber o que está diante de nossos olhos – o visível e, também, o invisível a que ele alude.

É como se a obra suspendesse o fluxo do tempo, que deixou de ser cronológico, com início, meio e fim. Tudo se passa como se o antes e o depois estivessem condensados nas formas ovais, em casulos brancos opacos que transformam o seu entorno em espécies de ninhos. A forma oval – além da ideia de fecundidade, de promessa do que ainda virá, da vida em potência – traz o sentido de origem, de procedência e transformação. Aparentando ser frágil, ela aponta para o que ainda não é, mas que pode vir a ser.

O ambiente apresenta móveis religiosos de madeira, de origem belga ou holandesa, do século 19. No entanto, o objeto está inacessível ao corpo e fora de seu contexto litúrgico – ele é colocado em um espaço secular que evoca o silêncio. Mas a ausência de ruído não equivale ao vazio. Ao contrário, é como se esse banco nobre, que atravessou o oceano e paira suspenso no alto da sala, contivesse não apenas parte da história colonial, mas também trouxesse o seu oposto: a possibilidade de uma reflexão crítica sobre o processo de colonização. O silêncio da obra, mais do que contemplativo, ecoa as vozes de todos os povos que foram catequizados, todas as crenças que foram proibidas e todos os corpos que ali repousaram, espontaneamente ou pela força. A obra de Tarik Kiswanson aponta para aquilo que não pode ser visto nem ouvido, mas que pode ser sentido nos corpos que se colocam diante dela.

apoio



Lei Rouanet
Iniciativa
Projeto Cultural



cultura



CIDADE
DE TODAS
AS ARTES



PREFEITURA DE
SÃO PAULO





ProMatre



IBM



itaú

cota ouro

cota bronze

patrocinadores
da exposição



itaú



GOODSTORAGE
espaços inteligentes



laranjinha
itaú

organização

acesso Tomie



FANTASIA



RÉPUBLIQUE
FRANÇAISE



INSTITUT
FRANÇAIS



IGR



MINISTÉRIO DA
CULTURA



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES
EXTERIORES



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



UNISYS



USIMINAS



Itabim



COMOLATTI



SHOPPING
CIDADE
SÃO PAULO



Intimus

apoio de mídia

realização



ARTEBRASILEIROS



JCDecaux



Cult



revista piauí



mam



INSTITUTO TOMIE OHTAKE



MINISTÉRIO DA
CULTURA



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade.

Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade

Biblioteca Mário de Andrade
04 out – 07 dez 2025

curadoria
Cauê Alves e Pedro Nery

assistência de curadoria
Danilo Cavalcante

identidade visual, projeto gráfico e comunicação visual
Paulo Vinicius Macedo e Rafael Kamada

projeto expográfico
Marcus Vinícius Santos

artistas
Arthur Luiz Piza, Alberto da Veiga Guignard, Antonio Henrique Amaral, Alexandre Wollner, Candido Portinari, Carlos Prado, Emiliano Di Cavalcanti, Frans Masereel, Franz Weissmann, Fayga Ostrower, Fernand Léger, Geraldo de Barros, Hércules Barsotti, Hélio Oiticica, Henri Matisse, Ivan Serpa, Jean Lurçat, José Antônio da Silva, José Pancetti, Lothar Charoux, Lygia Pape, Marc Chagall, Maria Martins, Manuel Martins, Marcelo Grassmann, Milton Dacosta, Mick Carnicelli, Odilla Mestriner, Samson Flexor, Sérgio Milliet, Sonia Ebling e Thomaz Farkas

obras
Coleção MAM São Paulo e obras/volumes do acervo de obras raras da Biblioteca Mário de Andrade
28 obras participantes

público

7.331

A Biblioteca Mário de Andrade e o Museu de Arte Moderna de São Paulo possuem um passado compartilhado. Sérgio Milliet, diretor da Biblioteca entre 1943 e 1959, atuou na constituição do MAM São Paulo e, como seu diretor artístico, organizou a 2ª, 3ª e 4ª edições da Bienal de São Paulo, que na época eram realizadas pelo MAM. Seu trabalho junto com Maria Eugênia Franco, na Seção de Arte da Biblioteca, é o germe das discussões para a criação de uma coleção pública de arte moderna, capaz de oferecer mostras didáticas que contribuíram na formação dos diversos artistas, intelectuais e na visibilidade da produção modernista. Mais que compartilhar um intelectual como Sérgio Milliet, a Biblioteca e o Museu complementam-se na divulgação e institucionalização da arte moderna brasileira e internacional. Foi na Seção de Arte da então Biblioteca Municipal de São Paulo, atual BMA, que foram expostas as obras modernistas doadas pelo empresário estadunidense Nelson Rockefeller como estímulo para a criação do MAM.

A mostra *Do livro ao museu* é composta, em sua maioria, por obras das décadas de 1940 e 1950, período de sedimentação da arte moderna e de espaços dedicados a ela, além de uma seleção criteriosa de livros adquiridos a fim de representar a produção moderna na coleção da Biblioteca Mário de Andrade nesse período. Obras raras e importantes, como *Jazz*, de Henri Matisse, ou *Le Cirque*, de Fernand Léger, são exemplares de grande relevância que colocaram artistas e pesquisadores brasileiros em contato com a produção modernista europeia.

A colaboração entre o MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade evidencia a produção nacional de álbuns e livros, e o início da produção gráfica artística, com edições de artista feitas quase inteiramente à mão, como a de Milton Dacosta, com guaches, ou *Fantoches da meia-noite*, de Di Cavalcanti, de 1920, que combina impressões com aquarelas. A exposição chega até a criação dos primeiros livros produzidos com tiragem limitada e impressões de alta qualidade da coleção da Sociedade dos Cem Bibliófilos, conduzida pelo colecionador de arte Raymundo Castro Maya a partir de 1943.

A mostra abarca ainda obras da coleção do MAM São Paulo que remetem às tensões da produção moderna brasileira, que naquele período entra numa intensa disputa entre abstração e figuração, discussão presente na mostra inaugural do museu, *Do figurativismo ao abstracionismo*, em 1949. Sérgio Milliet, homenageado com seu autorretrato na mostra, sempre se posicionou a favor da experimentação livre da linguagem artística moderna, sem tomar um partido claro, o que deu margem a mal-entendidos. *Do livro ao museu* aborda também a emergência da vanguarda concretista na década de 1950, em oposição ao abstracionismo informal, observando os vários sentidos e direções que a arte moderna tomou no Brasil nesse período.

Embora a biblioteca e o museu tenham funções diferentes, historicamente nasceram juntos, compartilhando a missão de preservar, organizar e mediar conhecimentos. Ambos são mais que guardiões do patrimônio material e imaterial; são espaços de encontro e aprendizado, estimulando a pesquisa, a reflexão e a imaginação. *Do livro ao museu* integra as comemorações dos cem anos da Biblioteca Mário de Andrade, lembrando as origens em comum de ambas as instituições e abrindo caminhos para colaborações e parcerias futuras.



Fotografia e vanguarda
do MAM São Paulo

Hemeroteca da Biblioteca Mário de Andrade
04 out – 07 dez 2025

curadoria
Cauê Alves e Pedro Nery

assistência de curadoria
Danilo Cavalcante

identidade visual, projeto gráfico
e comunicação visual
Paulo Vinicius Macedo
e Rafael Kamada

projeto expográfico
Marcus Vinícius Santos

artistas
Alberto da Veiga Guignard,
Geraldo de Barros e Thomaz Farkas

obras
Coleção MAM São Paulo
15 obras participantes

público

7.331

Fotografia e vanguarda do MAM São Paulo.



A fotografia – em especial as experiências fotográficas modernas – está bem representada na coleção do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Artistas como Alberto da Veiga Guignard (1896-1962), Geraldo de Barros (1923-1998) e Thomaz Farkas (1924-2011), entre os anos 1940 e 1950, momento da institucionalização da arte moderna no Brasil, são centrais na renovação da linguagem fotográfica.

A discussão sobre figuração e abstração que dominava a arte do período se manifesta no trabalho de Geraldo de Barros, em especial na série *Fotoforma*, da década de 1950, em que ele utiliza técnicas de solarização, manipulação e sobreposição de fotogramas. Sua obra se aproxima das vanguardas construtivas, do cubismo e do abstracionismo.

O olhar de Thomaz Farkas enquadra o espaço urbano a partir de formas geométricas e com ângulos até então não usuais. Sua fotografia aponta para a quebra dos padrões tradicionais de composição ao eleger como tema o cotidiano de grandes centros urbanos como São Paulo, criando imagens que se situam entre o documental e o geométrico extraído da própria referência urbana brasileira.

Já Alberto da Veiga Guignard, em vez de se aproximar da arte construtiva geométrica, olha para as tendências surrealistas, trazendo discussões sobre o real e o imaginário, o consciente e o inconsciente, a partir de fotomontagens que se abrem para um universo místico e distante do racionalismo. Mais que mero registro, as experiências fotográficas modernas são um modo de imaginar e inventar outras maneiras de se relacionar com o mundo. Você pode continuar sua visita na Biblioteca Mário de Andrade. O MAM São Paulo, em parceria com a BMA, realiza a mostra *Do livro ao museu*, na sala Tula Pilar Ferreira. A mostra aborda o processo de sedimentação da arte moderna no Brasil, tanto a partir de livros e edições de artistas quanto de pinturas, gravuras e esculturas que revelam o debate entre figuração e abstração na metade do século 20.



acessibilidade nas exposições: ampliação de públicos e democratização do acesso

Visita multissensorial do Educativo na exposição MAM São Paulo: *encontros entre o moderno e o contemporâneo*.



Todas as exposições realizadas pelo MAM São Paulo em 2025 contaram com recursos de acessibilidade, reafirmando o compromisso institucional com a ampliação e a democratização do acesso à programação e aos conteúdos do museu. A adoção sistemática dessas medidas integra a acessibilidade como dimensão estruturante dos projetos expositivos, e não como ação complementar.

As mostras contaram com vídeos em Libras, audiodescrição de obras, dispositivos e materiais táteis, além da oferta de visitas mediadas com audiodescritor ou intérprete de Libras, mediante agendamento prévio. Tais iniciativas visam garantir condições mais equitativas de fruição, promovendo autonomia e participação qualificada de públicos diversos.

Ao consolidar essas práticas de forma transversal em sua programação, o MAM São Paulo fortalece uma atuação crítica e contínua no campo museológico, orientada pela inclusão, pela diversidade e pelo reconhecimento da acessibilidade como direito cultural.

Em 6 de dezembro, o Museu de Arte Moderna de São Paulo realizou a quarta edição do **MAM Debate** no auditório da Biblioteca Mário de Andrade. O encontro reafirmou o vínculo histórico entre as duas instituições na consolidação da arte moderna no Brasil e propôs uma reflexão crítica sobre o processo de institucionalização do modernismo nas décadas de 1940 e 1950 — período marcado pela formação das primeiras coleções públicas de arte moderna em São Paulo.

Com o título *A instituição do moderno*, o seminário foi gratuito e aberto ao público, reunindo pesquisadores, curadores e profissionais do campo cultural para discutir as permanências e os imaginários ainda ativos na história da modernidade artística brasileira. A partir da revisão desse passado, o encontro analisou o papel das instituições, dos acervos e dos agentes culturais que contribuíram para consolidar a arte moderna como patrimônio coletivo.

A programação foi estruturada em uma fala de abertura e duas mesas de debate, aprofundando o diálogo entre a história da modernidade artística no Brasil e a atuação contemporânea do MAM São Paulo.

A exposição *Do livro ao museu: MAM São Paulo na Biblioteca Mário de Andrade*, realizada em parceria com a Biblioteca Mário de Andrade e apresentada concomitantemente ao seminário, integrou esse movimento de reflexão institucional.

público presencial: 40 pessoas



MAM Debate - abertura com Cauê Alves.

fala de abertura

O MAM São Paulo e a instituição moderna
Cauê Alves, curador-chefe do MAM São Paulo

Na abertura, o curador-chefe destacou o papel histórico do museu na constituição de um pensamento institucional sobre a arte moderna, articulando passado e presente na construção de políticas de acervo, pesquisa e difusão.

Mesa 1, com Helouise Costa, Lisbeth Rebollo e Pedro Nery.



mesa 1

personagens e histórias entre o MAM e a Biblioteca Mário de Andrade

Participantes:

Helouise Costa - curadora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP)

Lisbeth Rebollo - curadora e professora emérita do Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo (PROLAM USP)

Mediação: Pedro Nery - museólogo do MAM São Paulo e curador da exposição *Do livro ao museu: MAM São Paulo na Biblioteca Mário de Andrade*

A mesa revisitou o papel de figuras centrais na institucionalização do modernismo em São Paulo, a partir das articulações entre o MAM e a Biblioteca Mário de Andrade nas décadas de 1940 e 1950. Ao destacar a atuação de diretores, críticos e responsáveis pela organização de acervos, o debate evidenciou como decisões individuais e contextos específicos contribuíram para a formação de coleções públicas e para a definição de um imaginário moderno.

mesa 2

circulação da arte moderna

Participantes:

Taisa Palhares - curadora e professora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas - IFCH/Unicamp

José Augusto Ribeiro - curador e pesquisador

Ana Paula Cavalcanti Simioni - professora associada do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB-USP)

Mediação:

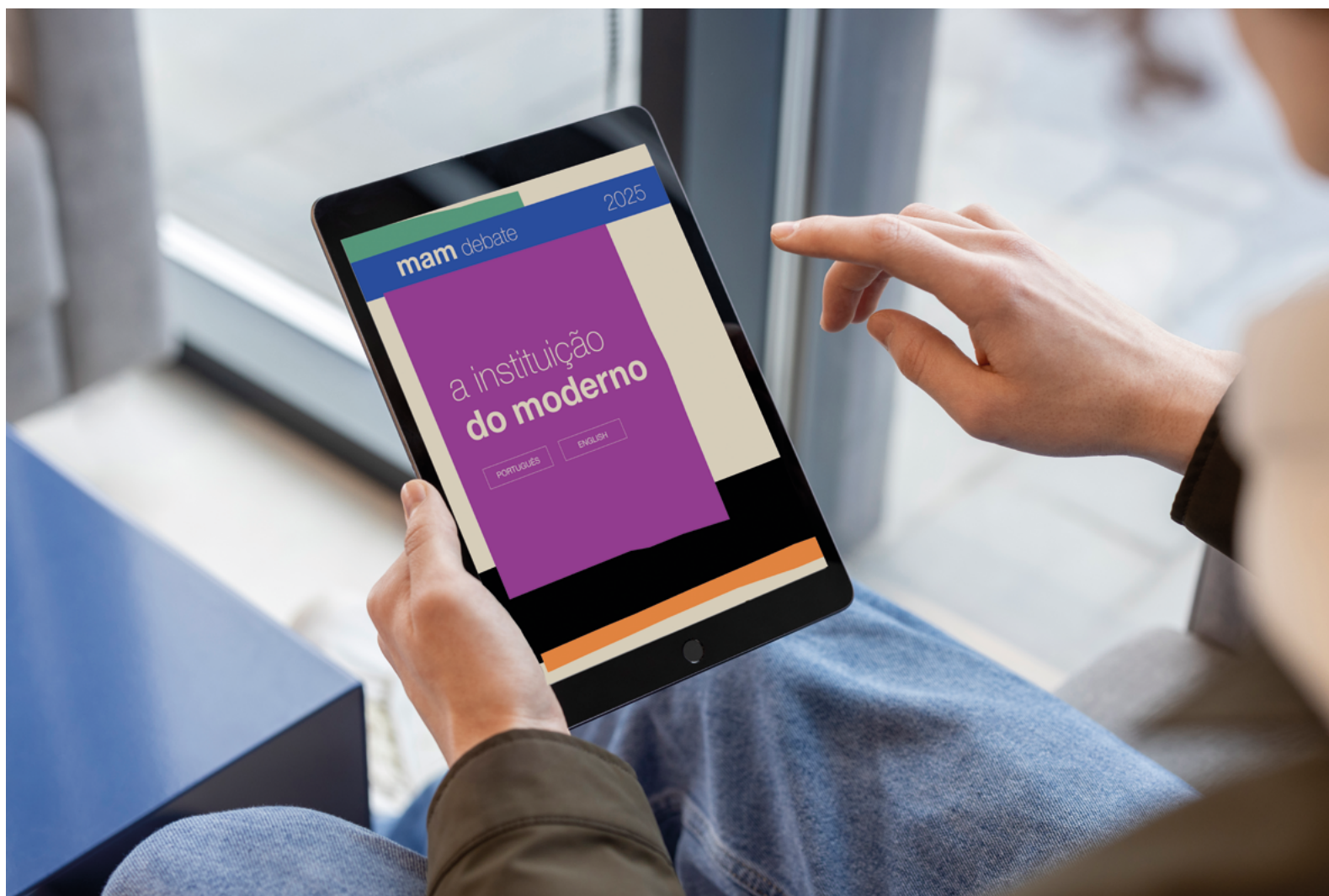
Cauê Alves - curador-chefe do MAM São Paulo e curador da exposição *Do livro ao museu: MAM São Paulo na Biblioteca Mário de Andrade*

A segunda mesa abordou os fluxos de obras, ideias e narrativas que conformaram o modernismo entre o Brasil e o exterior, examinando as redes institucionais responsáveis por sua difusão nas décadas de 1940 e 1950. Foram analisados desde a entrada de álbuns de artistas do modernismo europeu em bibliotecas nacionais até a projeção internacional da produção brasileira. A discussão evidenciou como a arte moderna foi apresentada, interpretada e absorvida em diferentes territórios e contextos culturais, revelando tanto a formação de um repertório cosmopolita quanto a construção de um cânone marcado por dinâmicas de legitimação, participação e exclusão — entre elas, a presença rarefeita de mulheres artistas nas coleções emergentes do período.

Mesa 2, com Taisa Palhares, José Augusto Ribeiro, Ana Paula Cavalcanti Simioni e Cauê Alves.



Imagem ilustrativa para divulgação da publicação digital do MAM Debate 2025.



publicação online

Como desdobramento do seminário, o MAM São Paulo produziu uma publicação online bilíngue (português e inglês), com textos inéditos dos participantes e autores convidados, comissionados pelo museu. Disponibilizada no site do MAM, a publicação tem como objetivo ampliar o alcance das discussões realizadas presencialmente e consolidar o compromisso do MAM com a produção e a difusão de conhecimento crítico sobre a história e a institucionalização da arte moderna no Brasil.



Apresentação dos projetos vencedores do Laboratório de Pesquisa 2025, com participação de Alexandre Araujo Bispo, Nicole Palucci Marziale e Nina Rahe, mediada por Gabriela Gotoda.

O Laboratório de Pesquisa MAM São Paulo é um programa vinculado à Curadoria, que tem como objetivos ampliar os diálogos entre o acervo do museu e a bibliografia recente, fomentar novas abordagens sobre as obras e artistas que compõem sua história, desenvolver análises críticas e levantamentos documentais que contribuam para o estudo da história da arte a partir do museu e explorar temáticas relacionadas à educação museal e às práticas de acessibilidade. O programa busca, assim, consolidar o MAM como espaço de produção, atualização e difusão de conhecimento.

Em 2025, foram apresentados os resultados das pesquisas selecionadas por meio do Edital nº 02/2024 do Laboratório de Pesquisa MAM São Paulo, publicado entre fevereiro e março de 2024. O edital contemplou três projetos:

- *Macumba lírica: Lívio Abramo e a visualização do sagrado afro-brasileiro*, de Alexandre Araujo Bispo;
- *A acessibilidade sensorial no Museu de Arte Moderna de São Paulo*, de Nicole Palucci Marziale;
- *A performance na coleção do MAM: da história das exposições à formação de um acervo*, de Nina Rahe.

Com vigência de dez meses, entre junho de 2024 e março de 2025, as bolsas foram concluídas com uma apresentação pública realizada em 12 de julho de 2025, no auditório do Sesc Vila Mariana, onde esteve em cartaz a exposição *Jardim do MAM no Sesc*. Na ocasião, os pesquisadores compartilharam os principais eixos de suas investigações, abordando o acervo do museu, a performance como campo de atuação institucional e as dimensões multissensoriais da experiência museológica.

O encontro reuniu público, pesquisadores e a equipe de Curadoria em um debate qualificado sobre os caminhos da pesquisa em arte e os múltiplos sentidos que atravessam a experiência no museu, reafirmando o papel do MAM São Paulo como espaço de produção de conhecimento crítico e experimental.

Como desdobramento final do programa, os ensaios conclusivos das pesquisas foram publicados integralmente no site do MAM São Paulo, com acesso livre ao público. A disponibilização desses conteúdos amplia e democratiza o acesso ao conhecimento produzido no âmbito institucional, em consonância com os objetivos de difusão cultural, formação crítica e fortalecimento da pesquisa em arte moderna e contemporânea.

arte inclusiva para problemas complexos (2025–2027)

Por meio dos setores de Curadoria e Educativo, o MAM iniciou oficialmente sua participação no projeto internacional *Inclusive Art for Wicked Problems* [Arte Inclusiva para Problemas Complexos], desenvolvido em parceria com a Universidade de Leeds (Reino Unido). Liderado por Jade French, professora e pesquisadora do Departamento de Artes da Universidade de Leeds, o projeto investiga o desenvolvimento de práticas, pesquisas e produções artísticas realizadas por artistas com deficiência intelectual em organizações de arte e cultura, bem como a sustentabilidade e a permanência dessas ações ao longo do tempo.

A pesquisa busca analisar proximidades e diferenças entre contextos locais, aspectos culturais e soluções implementadas por organizações inglesas parceiras — Action Space (Londres), The Bluecoat (Liverpool), Pyramid (Leeds) e Project Art Works (Hastings) — e pelo MAM São Paulo e seu entorno. A reflexão considera as especificidades da cidade de São Paulo, que, ao mesmo tempo em que concentra significativa riqueza econômica e oportunidades de desenvolvimento, apresenta desigualdades estruturais que impactam o acesso de pessoas com deficiência intelectual a espaços de arte e cultura.

A participação do MAM no projeto fundamenta-se no histórico e no pioneirismo de seu setor Educativo, reconhecido internacionalmente por iniciativas voltadas a pessoas com deficiência, como o programa Igual Diferente. Ao mesmo tempo, o museu identifica como estratégica a ampliação de sua atuação no campo do desenvolvimento artístico de pessoas com deficiência intelectual, área em que as instituições britânicas parceiras possuem ampla experiência. A criação, em 2023, de um cargo dedicado à Acessibilidade e Diversidade na Curadoria reforça o compromisso institucional com uma abordagem transversal e estruturante dessas pautas.

Após um período preparatório de aproximadamente dois anos, a participação do MAM teve início formal em 2025, com reuniões de apresentação entre as equipes e organizações envolvidas, realizadas entre maio e agosto; oficinas de treinamento e planejamento das etapas presenciais da pesquisa, em novembro; e uma visita técnica a Leeds, no início de dezembro, com a participação de Gabriela Gotoda e Leonardo Sassaki (Curadoria) e Amanda Santos (Educativo). A viagem teve como objetivo conhecer *in loco* as práticas de estúdio e desenvolvimento artístico das organizações parceiras, assim como suas estratégias de acessibilidade, promovendo o intercâmbio com artistas com deficiência intelectual em diferentes estágios de suas trajetórias.

Com duração prevista até 2027, o projeto consolida o MAM São Paulo como interlocutor ativo em uma rede internacional de pesquisa, contribuindo para o fortalecimento de práticas inclusivas e para a ampliação das perspectivas sobre arte, acessibilidade e participação cultural.



James Hill, da Pyramid, apresenta à pesquisadora Viviane Sarraf e à equipe do MAM uma fotografia de intervenção de Stephen Harvey em Meanwood Park, Leeds.



Reserva técnica do MAM São Paulo.

O MAM deu continuidade à política de fortalecimento e ampliação de seu acervo ao longo de 2025, consolidando-o como ativo cultural estratégico para a pesquisa, a difusão e a circulação da arte moderna e contemporânea.

Durante o ano, **210** obras foram incorporadas à coleção. Além das doações individuais recebidas, destacaram-se duas de grande relevância: a do colecionador e pesquisador Zé de Boni, que destinou ao MAM 90 obras de George Love, e a doação de Vera e Miguel Chaia, que agregou 75 vídeos ao acervo, ampliando de forma significativa o núcleo de obras audiovisuais da instituição.

Com essas incorporações, o MAM São Paulo encerrou o ano de 2025 com **5.619** obras.

George Love

Sem título (dunas submersas com perfil da porta do Catalina), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.165

George Love

Sem título (Rio Negro Anavilhanas), cerca de 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.161

George Love

Sem título (corredeira do Chuvisco), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.157

George Love

Sem título (céu com lua, Vênus e nuvem), cerca de 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.153

George Love

Sem título (Itaipu, construção, água e ferragens), 1978, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.149

George Love

Sem título (São Paulo, horizonte refletido), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.145

George Love

Sem título (maré verde), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.164

George Love

Sem título (alagado com vitórias-régias), sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.160

George Love

Sem título (encontro das águas e reflexo, direita), cerca de 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.156

George Love

Sem título (torre com halo escura), sem data, corrosão de corante (original). Doação. 2.025.152

George Love

Sem título (obra de hidrelétrica, usada no audiovisual *Les Barrages*, em 1973), 1.972, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.148

George Love

Sem título (miragem com lente de espelho), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.144

George Love

Sem título (brilho ilhas rio escuro), cerca de 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.163

George Love

Sem título (sol na água azul em infravermelho), cerca de 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.159

George Love

Sem título (encontro das águas e reflexo, esquerda), cerca de 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.155

George Love

Sem título (Itaipu, vertedouro), 1983, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.151

George Love

Sem título (moda em Cabo Frio, imagem do audiovisual de 1971, deliberadamente deteriorado pelo projetor), 1970, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.147

George Love

Sem título (rio com reflexo do sol), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.162

George Love

Sem título (Yanomami na rede em infravermelho), cerca de 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.158

George Love

Sem título (maré verde e reflexo em infravermelho), cerca de 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.154

George Love

Sem título (Itaipu, construção, faíscas), sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.150

George Love

Sem título (slide do improviso na *jam session* visual, MASP), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.146

George Love

Sem título (revista *Realidade* sobre a Amazônia), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.143

George Love

Sem título (bancos de areia, revista *Realidade* sobre a Amazônia), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.142

George Love

Sem título (xicrin, rosto feminino), 1966, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.138

George Love

Sem título (xicrin, criança com adornos coloridos), 1966, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.134

George Love

Sem título, da série *Vermont Railway* (reflexo na ponte), 1962, prata em gelatina. Doação. 2.025.130

George Love

Sem título, da série *Vermont Railway* (maquinista), 1962, prata em gelatina. Doação. 2.025.126

George Love

Sem título, da série *Deep South* (janela quebrada), 1965, prata em gelatina. Doação. 2.025.122

George Love

Sem título (da matéria “Poder para o povo preto” para revista *Realidade*), 1968, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.141

George Love

Sem título (xicrin, moça, corpo preto), 1966, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.137

George Love

Sem título (homem, de vitrine na Broadway com cartaz de *Beyond the Fringe*), 1963, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.133

George Love

Sem título, da série *Vermont Railway* (meninos trabalhando), 1962, prata em gelatina. Doação. 2.025.129

George Love

Sem título (NY parede amarela porta vermelha), cerca de 1961, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.125

George Love

Sem título (autorretrato de roupão), 1965, prata em gelatina. Doação. 2.025.121

George Love

Sem título (do ensaio “Futebol: Aqui a guerra é pela bola” para revista *Realidade*), 1967, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.140

George Love

Sem título (xicrin, rosto masculino), 1966, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.136

George Love

Sem título (parede tapume azul, Nova York – Da 2ª. coletiva dos *Heliographers*), 1964, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.132

George Love

Sem título, da série *Vermont Railway* (funcionário fumando), 1962, prata em gelatina. Doação. 2.025.128

George Love

Sem título (menino, Harlem, New York), 1969, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.124

Flávio-Shiró

Sem título, sem data, acrílico fusain sobre papel. Doação. 2.025.120

George Love

Sem título (xicrin, criança com colares), 1966, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.139

George Love

Sem título (xicrin, homem em reunião), 1966, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.135

George Love

Sem título, da série *Vermont Railway* (placa e luz), 1962, prata em gelatina. Doação. 2.025.131

George Love

Sem título, da série *Vermont Railway* (estêncil para pintura), 1962, prata em gelatina . Doação. 2.025.127

George Love

Sem título da série *Deep South* (strike city), 1965, prata em gelatina. Doação. 2.025.123

Flávio-Shiró

Via Láctea, 2001, óleo sobre tela. Doação. 2.025.119

Flávio-Shiró

Torso, 1977, técnica mista. Doação. 2.025.118

George Love
Sem título (Yanomami na rede, infravermelho, vermelho e amarelo), 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.210

George Love
Sem título (alagados e vegetação, infravermelho), cerca de 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.206

George Love
Sem título (barcos no grande rio), sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.202

George Love
Sem título (Nova York, lago, folhas, tronco), 1989, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.198

George Love
Unknown river near Altamira, state of Pará, sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.194

George Love
Forest, beaches, and dunes, Negro River, cerca de 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.190

George Love
Sem título (mãe e crianças Yanomami, infravermelho), 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.209

George Love
Sem título (dentro da floresta, infravermelho), 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.205

George Love
Sem título (sol sobre rio e ilhas), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.201

George Love
Sem título (mata verde do alto, da exposição *Vistas do Alto*, 1985), cerca de 1974, cromogênico. Doação. 2.025.197

George Love
Delta of the Negro above Manaus, 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.193

George Love
Waters of the Trombetas River north of Santarém, sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.189

George Love
Sem título (campo e vereda, infravermelho), cerca de 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.208

George Love
Sem título (rio sinuoso com aves, Ilha de Marajó), cerca de 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.204

George Love
Sem título (Nova York, prédio rosado), sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.200

George Love
Sem título (terra desmatada, infravermelho em tom azul, da exposição *Vistas do Alto*, 1985), cerca de 1974, cromogênico. Doação. 2.025.196

George Love
The “green tide” descending the Tapajós in May, being crossed by fishermen, cerca de 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.192

George Love
Sem título (campo limpo, infravermelho), cerca de 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.207

George Love
Sem título (dunas submersas e borda do Rio Negro), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.203

George Love
Sem título (Nova York, gelo pavimento), 1994, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.199

George Love
Sem título (Amazônia Rio Dourado), cerca de 1970, corrosão de corante (original). Doação. 2.025.195

George Love
Submerged dunes, Negro River, sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.191

George Love
Sem título (Rosilis em Sarapuí), sem data, prata em gelatina (processo PB fibra mate). Doação. 2.025.188



George Love, *Ilha do Marajó*, 1971. Fotografia publicada nos livros *Amazônia* (1978) e *Alma e Luz – Sobre a Bacia Amazônica* (1995).

George Love

Sem título (Sarapuí piscina sombra, as muitas mortes), sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.187

George Love

Sem título (cemitério solarizado), sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.186

George Love

Sem título (menino de rua), sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.182

George Love

Sem título (tobogã), 1971, corrosão de corante (original). Doação. 2.025.178

George Love

Sem título (interferência sintética sharp branco), cerca de 1979, offset (original). Doação. 2.025.173

George Love

Sem título (Amazônia aves), 1980, offset (original). Doação. 2.025.169

George Love

Sem título (centro sol a pino), sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.185

George Love

Sem título (trabalhador com capacete), sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.181

George Love

Sem título (menino na praia, exposta em mostra coletiva no MAB, 1970, montagem em acrílico, exibida na *Álbum*, em 1980. Acompanha filme original da época), 1970, objeto de acrílico contendo impressão jato de tinta (vinil transparência + filme gráfico de prata em gelatina). Doação. 2.025.177

George Love

Para Franz Kafka (matadouro), cerca de 1980, offset (original). Doação. 2.025.172

George Love

Sem título (Amazônia Anavilhanas), 1980, offset (original). Doação. 2.025.168

George Love

Sem título (prédio silhueta), sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.184

George Love

Sem título (São Paulo, noturno azul), cerca de 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.180

George Love

Sem título (produzido provavelmente no contexto da oficina de Syl Labrot, durante a *Semana de Fotografia do MASP*), 1975, silk screen (papel branco) (original). Doação. 2.025.175

George Love

Sem título (água brilho), 1980, offset (original). Doação. 2.025.171

George Love

Sem título (floresta queimada), cerca de 1974, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.167

George Love

Sem título (pedestres movimento), sem data, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.183

George Love

Sem título (trabalhadores, andaime e halo, construção identificada como Itaipu), cerca de 1978, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.179

George Love

Sem título (produzido provavelmente no contexto da oficina de Syl Labrot, durante a *Semana de Fotografia do MASP*), 1975, silk screen (papel preto) (original). Doação. 2.025.174

George Love

Sem título (Amazônia ilha), 1980, offset (original). Doação. 2.025.170

George Love

Sem título (floresta névoa), 1971, impressão jato de tinta. Doação. 2.025.166

Bú’u Kennedy

Ahkó Wi’í Kō Mahsō, 2024, marchetaria. Doação. 2.025.117

Cassio Michalany

Sem título, 2017, esmalte acrílico sobre madeira. Doação. 2.025.113

Tiago Judas

Cor captura, 2010, vídeo. Doação. 2.025.109

Tec

Arminha, 2019, vídeo. Doação. 2.025.105

Shai Andrade

Oráculo da memória, 2023, vídeo. Doação. 2.025.101

Rodrigo Cass

Físico, 2015, vídeo. Doação. 2.025.097

Rafaela Kennedy

Dandara, 2020, vídeo. Doação. 2.025.093

Patricia Osses

John’s House, 2008, vídeo. Doação. 2.025.090

Nicole Kouts

Precisão e experiência, 2017, vídeo. Doação. 2.025.089

Nelson Almeida

Capitão-do-mato, 2017, vídeo. Doação. 2.025.081

Karola Braga

Em suas mãos, 2022, sabonete líquido (fragrância de pipoca doce) e latão. Doação. 2.025.116

Zeção

São Paulo transborda, 2010, vídeo. Doação. 2.025.112

Tiago Judas

Matiz vertical, 2007, vídeoinstalação. Doação. 2.025.108

Tec

Pipa flecha, 2015, vídeo. Doação. 2.025.104

Sara Ramo

Translado, 2008, vídeo. Doação. 2.025.100

Rodrigo Cass

Decouverte des Américains, 2012, vídeo. Doação. 2.025.096

Pontogor

Chove sobre mim a minha vida inteira, 2022, vídeo. Doação. 2.025.092

Nicole Kouts

Você consegue me ver?, 2020, vídeo. Doação. 2.025.088

Nicole Kouts

Komboloi, 2021, vídeo. 2.025.084

Arthur Luiz Piza

Sem título, década de 1940, óleo sobre tela. Doação. 2.025.115

Tiago Rivaldo

Via de mão dadas número 2, 2010, vídeo. Doação. 2.025.111

Tiago Judas

3d-delivery, 2006, vídeoinstalação. Doação. 2.025.107

Tec

Pipa cósmica, 2015, vídeo. Doação. 2.025.103

Sara Ramo

Entre e a chuva e o boneco de neve, 2005, vídeo. Doação. 2.025.99

Rodrigo Braga

Direita esquerda preto branco, 2018, vídeo. Doação. 2.025.095

Patricia Osses

El Tango Del Pasillo, 2009, vídeo. Doação. 2.025.091

Nicole Kouts

Νεφέλαι, Nuvens, 2024, vídeo. Doação. 2.025.087

Nicole Kouts

Monólogo, 2021, vídeo. Doação. 2.025.085

Shirley Paes Leme

Skyline de São Paulo VIII, 2022, colagem com fumaça da cidade de São Paulo no filtro de ar condicionado usado em carros. Doação. 2.025.114

Tiago Judas

Ideal Looping, 2015, vídeo. Doação. 2.025.110

Tiago Judas

E(IN)STANTES, 1999-2003, vídeo. Doação. 2.025.106

Tec

Pipa peixinho, 2015, vídeo. Doação. 2.025.102

Sandra Gamarra

Que tu mano izquierda no sepa lo que hace tu derecha [Que a sua mão esquerda não saiba o que faz a direita], 2011, vídeo. Doação. 2.025.098

Rodrigo Braga

Tônus 1, 2 e 3, 2012, vídeo. Doação. 2.025.094

Nicole Kouts

Espelhos para olhos cansados, 2023, vídeo. Doação. 2.025.086



Melissa de Oliveira, *Aquecimento*, 2024.

Maria Monteiro

Não existe ser sem fissura, 2016, vídeoinstalação. Doação. 2.025.077

Maciej Toporowicz

Obsession, 1993, vídeo. Doação. 2.025.073

Lia Chaia

Ressonâncias, 2001, vídeo. Doação. 2.025.069

Lia Chaia

Piscina (Díptico), 2013, vídeo. Doação. 2.025.065

Júnior Suci

Ensaio sobre a saudade, 2012, vídeo. Doação. 2.025.061

Guilherme Peters

La terreur sans la vertu est condamnable, et la vertu sans la terreur serait impuissante, 2012, vídeo. Doação. 2.025.057

Guilherme Peters

Tentativa de fecundar o Livro Vermelho, 2011, vídeo. Doação. 2.025.053

Guilherme Peters

Passageiro externo, 2010, vídeo. Doação. 2.025.051

Monica Espinosa

Titilos, 2008, vídeo. 2.025.080

Marcio Botner e Pedro Agilson

É a hora, 2009, vídeoinstalação. 2.025.076

Lucas Bambozzi

Desvios, derivas, contornos, 2007, vídeo. 2.025.072

Lia Chaia

Faces, 2016, vídeo. Doação. 2.025.068

Lia Chaia

Ascensão, 2008, vídeo. Doação. 2.025.064

Jonathas de Andrade

Pacífico, 2010, vídeo. Doação. 2.025.060

Guilherme Peters

ETROM UO AICNÊDNEPEDNI, 2022, vídeo. Doação. 2.025.056

Guilherme Peters

Robespierre e a tentativa de retomar a revolução, 2010, vídeo. Doação. 2.025.052

Guilherme Peters

Tentativa de levar uma boia rosa até o horizonte, 2009, vídeo. Doação. 2.025.050

Nicolás Robbio e Ricardo Carioba

Geometria acidental, 2008, vídeo. Doação. 2.025.083

Marilá Dardot e Fábio Morais

Correspondências, 2008, vídeo. Doação. 2.025.079

Marcelo Cidade

Pamonhas, 2015, vídeo. Doação. 2.025.075

Lucas Bambozzi

Ali é um lugar que não conheço, 1997, vídeo, Super-8. Doação. 2.025.071

Lia Chaia

Para GB, 2015, vídeo. Doação. 2.025.067

Lia Chaia

Desenho - Corpo, 2001, vídeo. Doação. 2.025.063

Ícaro Lira

Norte, 2015/2018, vídeo. Doação. 2.025.059

Guilherme Peters

Eu quero ser a melhor forma possível, 2013, vídeoinstalação. Doação. 2.025.055

Nicolás Robbio

1P, 2007, vídeo. Doação. 2.025.082

Marepe

Aquecimento corporal da Seleção de Santo Antônio de Jesus, 2003, vídeo. Doação. 2.025.078

Marcelo Cidade

Quando não há diálogo, 2007, vídeo. Doação. 2.025.074

Lucas Bambozzi

Love Stories, 1992, vídeo, Hi8-16mm. Doação. 2.025.070

Lia Chaia

Aleph, 2013, vídeo. Doação. 2.025.066

Marcia Beatriz Granero

Súbita, 2013, vídeo. Doação. 2.025.062

Guilherme Peters

Tentativa de capturar fantasmas narcisistas (capítulo 1), 2024, vídeo. Doação. 2.025.058

Guilherme Peters

Tentativa de capturar inimigo invisível, 2011, vídeo. Doação. 2.025.054

Daniel Santiago

O plasma no interior da magnetosfera, 2009, vídeo. Doação. 2.025.047

Carla Chaim

Movimento singular do verde para seu complementar no tempo desaparecido, 2008, vídeo. Doação. 2.025.043

Berna Reale

Americano, 2013, vídeo. Doação. 2.025.041

Waltercio Caldas

Anatomia de um perfume, 2025, gravação em baixo relevo, impressão fineart sobre papel Hahnemühle Photo Rag 308g colado sobre papel Mistral Tradition Premium White Fedrigoni 400g, e impressão serigráfica (Edição 70 + Pas). Comissionada Clube de Colecionadores. 2.025.037

Emmanuel Nassar

Chapa2201, 2022, pintura sobre chapa metálica. Doação. 2.025.032

Ester Grinspum

Sem título, 1985, mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.025

Cinthia Marcelle

Cruzada, 2010, vídeo. Doação. 2.025.046

Cao Guimarães

Sin peso, 2006, vídeo. Doação. 2.025.042

Bené Fonteles

Eternidade agora, 2022/2024, vídeo. Doação. 2.025.040

Rosana Paulino

Pássaro da noite, 2025, impressão serigráfica de monotipia aquarelada sobre papel Hahnemühle 300g (Edição 70 + Pas) Comissionada Clube de Colecionadores. 2.025.036

Ramon Santos

Sem título, da série *Sombras botânicas*, 2020, xilogravura sobre papel pólen. Doação. 2.025.033

Emmanuel Nassar

Chapa2215, 2022, pintura sobre chapa metálica. Doação. 2.025.030

Emmanuel Nassar

Chapa2315, 2023, pintura sobre chapa metálica. Doação. 2.025.028

Giselle Beiguelman

CGH-SDU (Ode à mínima informação), 2010, vídeo. Doação. 2.025.049

Carmela Gross

Luz del Fuego, 2012, vídeo. Doação. 2.025.045

Ana Paula Oliveira

Vai que vai, 2015, videoinstalação, loop. Doação. 2.025.039

Regina Gomide Graz

Sem título, a partir de *Biombo*, 1933 / 2025, bordado à mão em lã sobre tela, a partir de obra têxtil de Regina Gomide Graz, realizado por Movimento Transbordar (Edição 70 + Pas, realizada pelo MAM São Paulo com licenciamento da família Gomide). Comissionada Clube de Colecionadores. 2.025.035

Emmanuel Nassar

Sucata 1, 2021, pintura sobre chapa metálica. Doação. 2.025.027

Giselle Beiguelman

Odiolândia, 2017, vídeo. Doação. 2.025.048

Carla Chaim

Conversa-acordo, 2021, vídeo. Doação. 2.025.044

Adriano Costa

Reality, Post Internet or Internet, 2015, videoinstalação. Doação. 2.025.038

Ramon Santos

Série *Sombras botânicas*, 2020, xilogravura sobre papel pólen. Doação. 2.025.034

Emmanuel Nassar

Chapa2202, 2022, pintura sobre chapa metálica. Doação. 2.025.031

Emmanuel Nassar

Chapa2309, 2023, pintura sobre chapa metálica. Doação. 2.025.029

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.026

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.022

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.023

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.020

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.017

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.014

Labô& Rafaela Kennedy

Sem título, 2024, fotografia digital impressa em papel de algodão 308 g/m². Compra. 2.025.011

Labô& Rafaela Kennedy

Sem título, 2024, fotografia digital impressa em papel de algodão 308 g/m². Compra. 2.025.07

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.021

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.019

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.015

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.016

Labô& Rafaela Kennedy

Sem título, 2023, fotografia digital impressa em papel de algodão 308 g/m². Compra. 2.025.010

Melissa de Oliveira

Aquecimento, 2024, fotografia colorida em papel de algodão 310g/m². Compra. 2.025.06

Zimar

Sem título, da série *Careta de Cazumba*, 2024, polipropileno de capacete descartado, plástico e papel. Doação. 2.025.04

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.024

Ester Grinspum

Sem título, 1985, técnica mista sobre papel em caixa de acrílico. Doação. 2.025.018

Jayme Fycura

Sem título, 2023, óleo sobre tela. Doação. 2.025.013

Labô& Rafaela Kennedy

Sem título, 2024, fotografia digital impressa em papel de algodão 308 g/m². Compra. 2.025.09

Labô& Rafaela Kennedy

Sem título, 2024, fotografia digital impressa em papel de algodão 308 g/m². Compra. 2.025.08

Maria Lira

Sem título, 2024, pigmentos naturais sobre pedra. Compra. 2.025.05

Zimar

Sem título, da série *Careta de Cazumba*, 2024, polipropileno de capacete descartado, plástico e papel. Doação. 2.025.03

Joseca Mokaheesi Yanomami

Há muito tempo atrás, o Tamandúá roubou uma mulher na floresta quando o marido havia saído com a esposa para caçar. Foi assim: quando o marido saiu com sua mulher da casa coletiva, Tamandúá também saiu atrás seguindo-os. E, assim, enquanto iam pelo caminho da floresta, alguns mutuns voaram na frente deles e o marido correu [para caçá-los]. Logo, Tamandúá se aproximou do lugar onde a mulher havia ficado esperando, ele não foi para outro lugar, de lá onde o marido havia começado a correr, ele agarrou a mulher e esta pensou que aquele fosse mesmo, 2024, grafite, lápis de cor, tinta de caneta, esferográfica e tinta de caneta hidrográfica sobre papel. Compra. 2.025.012

Zimar

Sem título, da série *Careta de Cazumba*, 2024, polipropileno de capacete descartado, plástico e papel. Doação. 2.025.02

Zimar

Sem título, da série *Careta de Cazumba*, 2024, polipropileno de capacete descartado, plástico e papel. Doação. 2.025.01

empréstimos de 2025

tombo	artista	instituição solicitante	local exposição	exposição	curador	período expositivo
1.996.056	Karin Lambrecht	ART 3	CCBB Brasília	Fullgás	Raphael Fonseca e curadoria adjunta de Amanda Tavares e Táilson Melo	17.02.25 a 22.03.25
1996.156-000	Caíto					
1360	Mô Toledo	Pinacoteca de São Paulo	Pinacoteca de São Paulo	<i>Tecendo a manhã: vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil</i>	Thierry Freitas e Renato Menezes	22.03.25 a 27.07.25
1380	Frans Krajcberg	MASP	MASP	<i>Frans Krajcberg: reencontrar a árvore</i>	Adriano Pedrosa e Laura Cosendey (curadora assistente)	16.05.25 a 19.10.25
1815	Lygia Clark	Neue Nationalgalerie Berlin	Neue Nationalgalerie Berlin	<i>Lygia Clark</i>	Dr. Irina Hiebert Grun e Dr. Maïke Steinkamp	22.05.25 a 12.10.25
1.996.056	Karin Lambrecht	ART 3	CCBB São Paulo	Fullgás	Raphael Fonseca e curadoria adjunta de Amanda Tavares e Táilson Melo	17.02.25 a 22.03.25
1996.156-000	Caíto					
-	Marepe	Fundação Iberê	Fundação Iberê	<i>Marepe</i>	Ricardo Sardenberg	23.08.25 a 15.03.26
1.996.056	Karin Lambrecht	ART 3	CCBB Belo Horizonte	Fullgás	Raphael Fonseca e curadoria adjunta de Amanda Tavares e Táilson Melo	17.02.25 a 22.03.25
1996.156-000	Caíto					
2.000.370	Marcello Nitsche	CCBB São Paulo	CCBB São Paulo	<i>MEME: no Br@sil da memeficação</i>	Clarissa Diniz e Ismael Monticelli	27.08.25 a 03.11.25
1841	Flavio-Shiró	Itaú Cultural	Itaú Cultural	<i>Ocupação Paulo Herkenhoff</i>	Leno Veras	30.08.25 a 23.11.25

tombo	artista	instituição solicitante	local exposição	exposição	curador	período expositivo
1.338	Emanoel Araujo	Instituto Tomie Ohtake	Instituto Tomie Ohtake	<i>A TERRA, O FOGO, A ÁGUA E OS VENTOS – Por um Museu da Errância com Édouard Glissant</i>	Paulo Miyada e Ana Roman	02.09.25 a 25.01.26
1.339						
1.996.033						
1.999.238	Manuk Poladian	Pinacoteca de São Paulo	Pina Luz	<i>Trabalho de Carnaval</i>	Ana Maria Maia e Renato Menezes	08.11.25 a 25.01.26
1815	Lygia Clark	Neue Nationalgalerie Berlin	Neue Nationalgalerie Berlin	<i>Lygia Clark</i>	Dr. Irina Hiebert Grun e Dr. Maïke Steinkamp	22.05.25 a 12.10.25

circulação e difusão do acervo

Em razão da reforma da Marquise do Parque Ibirapuera, que impactou o funcionamento regular da sede do museu ao longo do ano, a programação expositiva de 2025 foi estruturada integralmente a partir de obras da própria coleção. Esse contexto resultou em uma ampliação significativa da circulação do acervo, tanto em exposições organizadas pelo MAM em instituições parceiras quanto por meio de empréstimos para mostras nacionais e internacionais.

Ao longo do ano, **13** obras da coleção foram emprestadas para exposições em outras instituições, reafirmando o compromisso do MAM com a difusão de seu patrimônio artístico.

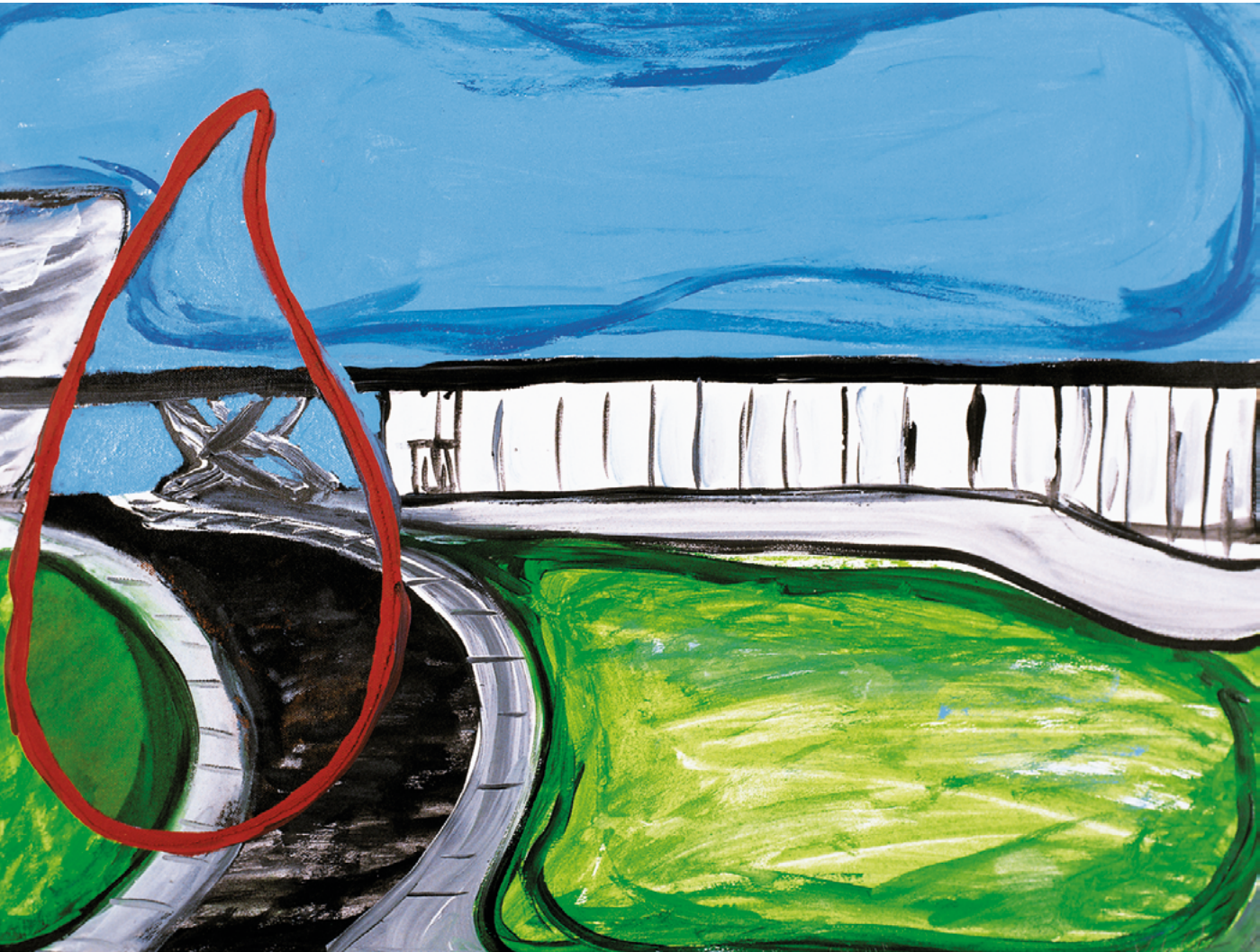
Obras da artista Lygia Clark que integram a coleção do MAM foram exibidas em duas mostras internacionais realizadas na Neue Nationalgalerie, em Berlim, e na Kunsthaus Zürich, ampliando a presença do acervo do MAM em importantes circuitos expositivos globais.

Já as obras dos artistas Caíto e Karin Lambrecht participaram de três itinerâncias promovidas pelo Centro Cultural Banco do Brasil nas unidades de Brasília, São Paulo e Belo Horizonte, fortalecendo a projeção da coleção em diferentes regiões do país.

conservação e restauro

Na área de conservação do Acervo, foram realizadas ações contínuas de cuidado, monitoramento e preservação das obras da coleção. No período, **257** obras passaram por processos de higienização, enquanto **104** foram restauradas, garantindo a integridade física e estética dos trabalhos. Além disso, 439 obras foram vistoriadas, reforçando as rotinas de acompanhamento técnico e prevenção, fundamentais para a salvaguarda do patrimônio artístico sob responsabilidade do museu.

Leda Catunda, MAM, 1998.



obras higienizadas 2025

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
fevereiro	1239	Emiliano Di Cavalcanti	Sem título	1976	1
	1300	Mary Vieira	Luz-espço: tempo de um movimento	1953-55	1
	1328	Luiz Sacilotto	Concreção 7959	1979	1
	1335	Samson Flexor	Hamlet	1959	1
	1348	John Graz	Daphne	1973	1
	14	Emiliano Di Cavalcanti	Casa de caboclo	1930	1
	1403	Arthur Luiz Piza	Tensions	1982	1
	15	Emiliano Di Cavalcanti	Peixe na praia	1933	1
	154	Ismael Nery	O bom caminho	Década de 1920	1
	176.1	Victor Brecheret	Onça	1930	1
	1841	Flávio-Shiró	Memória	1987	1
	1862	Geraldo de Barros	H - 5	1985	1
	1899	Arthur Luiz Piza	Carré stellaire	1989	1
	1946	Evandro Carlos Jardim	São Paulo, cidade: vista do Tamandateí	1983	1
	1969.006-000	Ione Saldanha	Sem título	1968	1
	1984	Hércules Barsotti	Nº 10	1995	1
	1996.001-000	Candido Portinari	Memórias Póstumas de Brás Cubas	1943-44	1
	1996.078	Marco Paulo Rolla	A louça branca	1994	1
	1996.138	Ernesto de Fiori	A fogueira	Sem data	1

obras higienizadas 2025

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
fevereiro	1996.141	Ismael Nery	Sem título	Sem data	1
	1996.142	José Antonio da Silva	<i>Nu no chuveiro</i>	1955	1
	1997.001	José Leonilson	<i>Todos os rios</i>	Cerca de 1989 1988	1
	1997.025	Carlos Vergara	Sem título	1995	1
	1997.081-000	Ferreira Gullar	<i>Poema enterrado</i>	1960	1
	1998.042	Iberê Camargo	Sem título	1943	1
	1998.043	Hélio Oiticica	<i>Metaesquema</i>	1958	1
	1998.046	Hélio Oiticica	Sem título	1956	1
	1998.070	Leda Catunda	<i>MAM</i>	1998	1
	1998.237	Farnese de Andrade	<i>Paisagem</i>	1947	1
	1999.027	Luiz Sacilotto	<i>Composição</i>	1948	1
	1999.204	Sergio Camargo	Sem título	1978	1
	1999.224	Carlos Vergara	<i>Uma conversa com Rugendas</i>	1997	1
	1999.322	Antonio Henrique Amaral	<i>Grande detalhe</i>	1968	1
	1999.343-000	Cildo Meireles	<i>Inmensa</i>	1982	1
	2000.029	Leda Catunda	<i>Flores na estrada</i>	1997	1
	2000.083	Ana Maria Tavares	<i>Alça</i>	1999	1
	2000.084	Rubens Gerchman	<i>Carteira de identidade (auto polegar direito)</i>	1965	1
	2000.086	Claudio Tozzi	<i>Multidão</i>	1968	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
fevereiro	2000.122	Mira Schendel	Sem título	1984	1
	2000.123	Mira Schendel	Sem título	1984	1
	2000.124	Mira Schendel	Sem título	1984	1
	2000.125	Mira Schendel	Sem título	1978	1
	2000.126	Mira Schendel	Sem título	1978	1
	2000.373	Anna Maria Maiolino	<i>Os amantes</i>	1966	1
	2000.376	Anna Maria Maiolino	<i>Schhhiiii...</i>	1967	1
	2002.130	Lívio Abramo	<i>Macumba</i>	1981	1
	2003.023	Francisco Rebolo	Sem título	-	1
	2003.044-000	Tadeu Jungle	<i>Tudo pode (perder-se)</i>	2003	1
	2003.130	Claudio Tozzi	<i>Luta</i>	1968	1
	2004.091	Antonio Henrique Amaral	<i>Nós nos amamos</i>	1966	1
	2004.100	Antonio Henrique Amaral	<i>A grande mensagem</i>	1966	1
	2006.077	Alberto da Veiga Guignard	Sem título	1949	1
	2006.153	Aldo Bonadei	<i>Evocação</i>	1949	1
	2006.172	Oswaldo Goeldi	<i>Tubarão</i>	1945	1
	2006.173	Oswaldo Goeldi	<i>Peixe vermelho</i>	1950	1
	2006.181	Antonio Manuel	Sem título	1968	1
	2007	Lívio Abramo	Sem título	1951	1

obras higienizadas 2025

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
fevereiro	2007.017	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.019	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.047	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2008.044-000	Haruka Kojin	<i>Reflectwo</i>	2008	1
	2009.049	Beatriz Milhazes	<i>Love</i>	2007	1
	2010.001	Marcello Grassmann	<i>Desenho nº 18</i>	1966	1
	2013.008	Shirley Paes Leme	<i>Ar de São Paulo</i>	2012	1
	2015.005	André Komatsu	<i>Encalço</i>	2014	1
	2019.001	Carmela Gross	<i>Escada</i>	1968	1
	2023.001	Siron Franco	<i>Casulo</i>	2000	1
	2024.013	Aldo Bonadei	<i>Natureza-morta</i>	1960	1
	2024.019	Rogério Canella	<i>Linha 4, (#14)</i>	2006	1
	2024.020	Sandra Cinto	Sem título	2017	1
	2024.021	Thiago Rocha Pitta	<i>Paisagem marinha com cianobactérias</i>	2017	1
	2024.023	Alex Cervený	<i>Deus Sive Natura (massacre)</i>	2008	1
	2024.025	Eduardo Berliner	<i>Poça (Puddle)</i>	2009	1
	2024.026	Henry Moore	Sem título	1968	1
	2024.027	Yves Klein	<i>Antropometrie</i>	1973	1
	2024.028	Carlos Fajardo	Sem título	2009	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
fevereiro	2024.029	Samson Flexor	<i>Vitral</i>	1957	1
	2024.031	Raoul Dufy	<i>Le vase d'anémones</i>	1937	1
	203	Iracema Arditi	<i>Brasil, continente</i>	1968	1
	2031	Carlos Fajardo	Sem título	1992	1
	21	Samson Flexor	<i>Retrato de Tamagni</i>	1951	1
	242	Marcello Grassmann	Sem título	-	1
	269	Aldo Bonadei	<i>Garrafa</i>	1968	1
	270	Flávio de Carvalho	<i>Autorretrato</i>	1965	1
	298	Carlos Vergara	<i>Trópico</i>	1969	1
	302	Alfredo Volpi	<i>Composição [Mastros]</i>	1970	1
	359	Heitor dos Prazeres	<i>Dança</i>	1965	1
	39	José Pancetti	<i>Leitura</i>	1944	1
	427	Willys de Castro	<i>Pluri-objeto</i>	1967/71	1
	46	Francisco Rebolo	<i>Subúrbio de São Paulo (Socorro)</i>	1938	1
	53	José Antonio da Silva	<i>Jardim Paulista</i>	1948	1
	63	Tarsila do Amaral	<i>Paisagem</i>	1948	1
	85	Francisco Rebolo	<i>Arredores de São Paulo</i>	1938	1
	2024.012	Artur Barrio	<i>O farol</i>	1973/2009	1
	2024.018	Rodrigo Matheus	<i>Blue Life</i>	2004	1

obras higienizadas 2025

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
março	2024.024	Cildo Meireles	<i>Glovetroter</i>	2010	1
	1527	Hisao Ohara	<i>Pedra Torcida</i>	1985	1
	1070	Felicia Leiner	<i>Escultura</i>	1973	1
	1998.011-000	Ivens Machado	Sem título	1985	1
	1192	Roberto Moriconi	<i>Intervenção na árvore</i>	1974	1
	1372	Bruno Giorgi	<i>Atleta em descanso</i>	1976	1
	1845.1	Alfredo Ceschiatti	<i>As irmãs</i>	1966	1
	1846	Alfredo Ceschiatti	<i>Flora</i>	1957	1
	1847	Alfredo Ceschiatti	<i>Tanagra</i>	1955	1
	1173	Ottone Zorlini	<i>Veado</i>	1984	1
	386	Mário Agostinelli	<i>Cavalo</i>	1971	1
	1309	Nicolas Vlavianos	<i>Pássaro</i>	1971	1
	377	Amilcar de Castro	Sem título	1971	1
	1190	Mari Yoshimoto	<i>Escultura II</i>	1975	1
	1386	Emanoel Araujo	<i>Estrutura vermelha</i>	1981	1
	2001.106	Rubens Mano	Sem título	2000	1
	378	Caciporé Torres	<i>A coisa</i>	1972	1
	1996.063	Eliane Prolik	Aparador	1991	1
	1296	Haroldo Barroso	Sem título	1977	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
abril	1996.146-000	Rochelle Costi	<i>50 horas: autorretrato roubado</i>	1992–93	1
	1539	Anita Malfatti	Sem título	c. 1917	1
	1997.073	Tunga	Sem título	1997	1
	1997.074	Tunga	Sem título	1997	1
	1997.075	Tunga	Sem título	1997	1
	1991.003-000	Nelson Leirner	<i>Você faz parte</i>	1990	1
	2000.405-000	Caetano de Almeida	<i>As madames</i>	1999	1
	43	José Pancetti	<i>Mulher deitada</i>	1944	1
	1728	Iberê Camargo	<i>Nu</i>	1940	1
	1864	Iberê Camargo	<i>Ciclistas</i>	1991	1
	1999.009	Farnese de Andrade	<i>Miss Brasil 1965</i>	1965	1
	1999.010	Farnese de Andrade	<i>Anita 65</i>	1965	1
	28	Clóvis Graciano	<i>Desenho</i>	1944	1
	1997.029	Rosângela Rennó	Sem título (bebê), da série <i>Vermelha</i>	1996	1
	67	Alfredo Volpi	<i>Mulata</i>	1927	1
	1997.076-000	Rosana Paulino	Sem título	1997	1
	1999.243	Paulo Monteiro	Sem título	1991	1
	1996.132	Paulo Monteiro	Sem título	1990	1
	1996.131	Paulo Monteiro	Sem título	1990	1

obras higienizadas 2025

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
abril	1999.218-000	Efrain Almeida	10 chagas	1996	1
	84	Clóvis Graciano	Paisagem	1944	1
	75	Mário Zanini	Trecho de Lericí	1950	1
	71	Alfredo Volpi	Pescadores	1939–40	1
	56	Emídio de Souza	Praia	1941	1
	9	Aldo Bonadei	Paisagem de Itanhaém	1943	1
	13	Emiliano Di Cavalcanti	Vaso de flores	1929	1
	38	Sérgio Milliet	Campos do Jordão	-	1
	48	Francisco Rebolo	Marinha	1962	1
	54	José Antonio da Silva	Procissão	1948	1
	2024.041	Santídio Pereira	Sem título	2024	1
	2000.113	Mira Schendel	Sem título	1974	1
	2000.112	Mira Schendel	Sem título	1972	1
	1996.108	Mira Schendel	Sem título	1975	1
	1338	Emanoel Araujo	Suite Áfricaia, I	1977	1
	1339	Emanoel Araujo	Suite Áfricaia, III	1977	1
	1996.033	Emanoel Araujo	Sem título	1998	1
maio	1999.060	Lygia Clark	Espaço modulado nº 3B	1959	1
	1815	Lygia Clark	Composição	1953	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
junho	1396	Lydia Okumura	Cubo	1984	1
	1191	Megumi Yuasa	Semente	1975	1
	2006.188-000	Carla Zaccagnini	Panorama	2001	1
	2002.042	Maureen Bisilliat	Sem título	1968/2002	1
	2002.043	Maureen Bisilliat	Sem título	1968/2002	1
	2002.044	Maureen Bisilliat	Sem título	1968/2002	1
	2002.045	Maureen Bisilliat	Sem título	1968/2002	1
	2002.046	Maureen Bisilliat	Sem título	1968/2002	1
	1998.012	Ivens Machado	Sem título	1987	1
	2005.064	Lívio Abramo	Desenhos	-	1
	2005.065	Lívio Abramo	Desenhos	-	1
	2005.066	Lívio Abramo	Broche	-	1
	2005.067	Lívio Abramo	Medalhão	c. de 1957	1
	2005.068	Lívio Abramo	Medalhão	1955	1
	2005.069	Lívio Abramo	Medalhão	-	1
	2005.070	Lívio Abramo	Para Lélia	1958	1
	417	Lívio Abramo	Paraguay - la ciudad y los palmares	1957	1
	418	Lívio Abramo	Paraguay, ritmos y lejania	1957	1
	421	Lívio Abramo	Paraguay, magia	1966	1

obras higienizadas 2025

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
junho	424	Lívio Abramo	<i>Paraguay, Itauguá</i>	1970	1
	420	Lívio Abramo	<i>Paraguay, ritmos</i>	1963	1
	419	Lívio Abramo	<i>Paraguay, lo natural y lo metafísico</i>	1963	1
	2005.016	Lívio Abramo	<i>Paraguay</i>	1964	1
	2005.063-000	Lívio Abramo	<i>Arte Barrôca das antigas Missões do Paraguay e retratos da irmã Beatriz (Bice), doente</i>	1962	1
	422	Lívio Abramo	<i>Paraguay, las ciudades perdidas</i>	1965	1
	423	Lívio Abramo	<i>Paraguay, las llluvias</i>	1968	1
	1999.228	Anna Bella Geiger	<i>Brasil, 1500-1996</i>	1996	1
	327	Lothar Charoux	<i>Círculos I</i>	1971	1
	2010.016	Paulo Bruscky	<i>Distância</i>	-	1
	2002.148-000	Hudinilson Júnior	<i>Narcisse/gesto I</i>	1984	1
	2016.041-000	Lourival Cuquinha	<i>Transição de fase</i>	2014-16	1
	108	Judith Lauand	Sem título	1965	1
julho	1997.060	Nazareth Pacheco	Sem título	1997	1
outubro	1995.001.000	Amélia Toledo	<i>Sete ondas – uma escultura planetária</i>	1995	1
	1298	Amilcar de Castro	<i>Carranca</i>	1978	1
	1199	Franz Weissmann	<i>Cantoneiras</i>	1975	1
	1998.060.000	Angelo Venosa	Sem título	1997	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
outubro	CM 2001.002	Sérvulo Esmeraldo	<i>Tetraedros</i>	1997	1
dezembro	86	Charlotta Adlerova	<i>Variante A</i>	-	1
	88	Gilson Ramos Barbosa	Sem título	-	1
	159	Amalia Polleri	<i>Caligrama 6</i>	-	1
	170	Oscar Garcia Reino	Sem título	-	1
	172	Norberto Berdia	<i>Mitologia do Sol</i>	-	1
	173	Rubens Montani	<i>Abstrato</i>	-	1
	218	Sepp Baendereck	<i>Chiaroscuro</i>	-	1
	275	Stella Magni	Sem título	-	1
	291	Victor Gerhard	<i>Coisa nova 70 - II</i>	-	1
	317	Leopoldo Raimo	<i>Fetiche</i>	-	1
	364	Alícia Rossi	<i>As comunicações</i>	-	1
	374	Noélia de Paula	<i>PYZ-G</i>	-	1
	1074	Carlos Bracher	<i>Paisagem de Ouro Preto</i>	-	1
	1079	Helenos	<i>A religiosa</i>	-	1
	1097	Lee Adler	<i>Modern communications IV</i>	-	1
	1099	Paolo Cattaneo	<i>Natureza morta</i>	-	1
	1163	Cássio M'Boy	<i>Desespero</i>	-	1
	1217	Fernando Coelho	<i>O obelisco II</i>	-	1

obras higienizadas 2025

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
dezembro	1232	Miodrag Djordjevic	<i>Coluna de Trajano - Roma</i>	-	1
	1318	Carlos Magano	<i>Pintura abstrata I</i>	-	1
	1330	Jaime Yesquénluritta	Sem título	-	1
	1522	Luiz Monforte	<i>Sobre os deuses e os homens (13)</i>	-	1
	1523	Luiz Monforte	<i>Sobre os deuses e os homens (11)</i>	-	1
	1618	Gracita Garcia Bueno	<i>Espelhos</i>	-	1
	1789	Glauco Pinto de Moraes	<i>Engate</i>	-	1
	1822	João de Orleans e Bragança	<i>Lua (4)</i>	-	1
	1927	Mauro Claro	Sem título	-	1
	1.972.003	Gilberto Jiménez	<i>Foto-desenho 3</i>	-	1
	1.998.001	Leda Catunda	<i>Couros</i>	-	1
	1.999.092	Carlos Uchôa	Cais 2 (a escada de Jacó)	-	1
	2.001.002	Roberto Burle Marx	Sem título	-	1
	2.006.023	Marcelo Greco	Sem título	-	1
	2.007.047	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	-	1
	2.007.264	Rinko Kawauchi	Sem título	-	1
	2.009.082	Gilberto Mariotti	<i>Janela</i>	-	1
	2.015.028	Pedro David	<i>Brasa</i>	-	1
	2.016.038	Camila Sposati	<i>Teatro anatômico da Terra (arquitetura)</i>	-	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
dezembro	118	Heinz Hendel Wagner	<i>Paisagem</i>	-	1
	120	Sinval Soares	Sem título	-	1
	118	Heinz Hendel Wagner	<i>Paisagem</i>	-	1
	120	Sinval Soares	Sem título	-	1
	161	Jorge Damiani	<i>Composição IV</i>	-	1
	208	Maria Helena Andrés	<i>Plataforma espacial</i>	-	1
	272	Charles Delporte	<i>L'ange de la science</i>	-	1
	284	Benjamin Silva	<i>Futrológica II</i>	-	1
	361	Ivonaldo	<i>O boiadeiro (atalhação)</i>	-	1
	394	João Carlos Galvão	<i>Estrutura permutacional I</i>	-	1
	395	Joaquim Tenreiro	<i>Místico</i>	-	1
	1076	Pietrina Checcacci	<i>Evaterra</i>	-	1
	1080	José Paulo Fonseca	<i>A lua ou geometria azul</i>	-	1
	1094	Moacir Andrade	<i>A lenda da piramutaba</i>	-	1
	1221	J. Toledo	<i>A musa do balão vermelho</i>	-	1
	1223	José Maria Dias da Cruz	<i>Investigação de uma natureza morta</i>	-	1
	1226	Píndaro Castelo Branco	<i>Composição nº 2</i>	-	1
	1241	Pierre Chalita	<i>801</i>	-	1
	1292	Wanda Meirelles	<i>Desilusão</i>	-	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
dezembro	1294	Inácio Rodrigues	<i>Solstício</i>	-	1
	1462	Luíz Verri	<i>Gafieira nº 3</i>	-	1
	1730	Glauco Pinto de Moraes	<i>Locomotiva Vulcan 1929</i>	-	1
	1850	Sergio Niculitcheff	Sem título	-	1
	1932	Luíz Verri	<i>Rua em Santa Tereza</i>	-	1
	1935	Agostinho de Freitas	<i>Rua do interior</i>	-	1
	1220-000	Hedva Megged	Murmúrios III	-	1
	1972.004	Gilberto Jiménez	<i>Foto-desenho 5</i>	-	1
	1972.005	Gilberto Jiménez	<i>Foto-desenho 11</i>	-	1
	1972.006	Gilberto Jiménez	<i>Foto-desenho 17</i>	-	1
	2000.299	Gustavo Rezende	<i>O paradoxo de Thompson e os pesadelos de Mark</i>	-	1
	2004.124	Klaus Mitteldorf	<i>Tentação</i>	-	1
	2004.125	Klaus Mitteldorf	<i>Alma</i>	-	1
	2014.039	Paulo Meira	<i>Versos</i>	-	1
	2019.002	Claudia Andujar	<i>A jovem Susi Korihana thêri em um igarapé - Catrimani, Roraima</i>	-	1



Claudio Tozzi, *Luta*, 1968.

obras restauradas 2025

tombo	artista	título	nº de obras
2000.414-000	Franklin Cassaro	<i>Templo</i>	1
2024.012	Artur Barrio	<i>O farol</i>	1
2024.013	Aldo Bonadei	<i>Natureza-morta</i>	1
2024.018	Rodrigo Matheus	<i>Blue Life</i>	1
2024.027	Yves Klein	<i>Antropometrie</i>	1
2024.029	Sansom Flexor	<i>Vitral</i>	1
2007.025	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1
2007.028	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1
2007.034	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1
2007.035	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1
2007.037	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1
2007.038	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1
2007.047	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1
2007.048	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1
2007.056	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1
2007.019	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1
1996.001-000	Candido Portinari	<i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i>	1
1991.003-000	Nelson Leirner	<i>Você faz parte</i>	1
1997.029	Rosângela Rennó	Sem título (bebê), da série <i>Vermelha</i>	1
1816	José de Dome	<i>Jovens com garrafas vazias</i>	1

tombo	artista	título	nº de obras
48	Francisco Rebolo	<i>Marinha</i>	1
1192	Roberto Moriconi	<i>Intervenção na árvore</i>	1
1372	Bruno Giorgi	<i>Atleta em descanso</i>	1
386	Mário Agostinelli	<i>Cavalo</i>	1
377	Amilcar de Castro	Sem título	1
2001.106	Rubens Mano	Sem título	1
1996.063	Eliane Prolik	<i>Aparador</i>	1
1845.1	Alfredo Ceschiatti	<i>As irmãs</i>	1
2000.386	Marcia Pastore	Sem título	1
1070	Felícia Leiner	<i>Escultura</i>	1
1348	John Graz	<i>Daphne</i>	1
1996.033	Emanoel Araujo	Sem título	1
2000.370	Marcello Nitsche	<i>Eu quero você</i>	1
1998.045	Hélio Oiticica	Sem título	1
2014.002	Maria Martins	<i>O “satori”</i>	1
2006.091	Alexandre Wollner	Sem título	1
2004.012	Mick Carnicelli	Sem título	1
1998.175	Rafael França	Sem título	1
1999.306	Rafael França	Sem título	1
134	Nilson Seoane	<i>Os fumadores de erva</i>	1

obras restauradas 2025

tombo	artista	título	nº de obras
1998.176	Rafael França	Sem título	1
1998.177	Rafael França	Sem título	1
2007.077	León Ferrari	<i>Rond Point II</i>	1
2007.073	León Ferrari	Sem título	1
2007.076	León Ferrari	<i>Passarela</i>	1
2007.063	León Ferrari	<i>Duas ruas</i>	1
2007.064	León Ferrari	<i>Gente</i>	1
2007.072	León Ferrari	<i>Proyecto</i>	1
2007.078	León Ferrari	<i>Cidade</i>	1
2007.080	León Ferrari	<i>Tablero</i>	1
2007.081	León Ferrari	<i>Auto Pista del Sur</i>	1
2007.075	León Ferrari	<i>Passarelas</i>	1
2007.082	León Ferrari	<i>Escritura</i>	1
2007.066	León Ferrari	<i>Caminos 1</i>	1
2007.068	León Ferrari	Sem título	1
2007.071	León Ferrari	<i>Destino</i>	1
2007.079	León Ferrari	<i>Camas</i>	1
1732	Madalena Schwartz	Sem título	1
1731	Madalena Schwartz	<i>Dzi Croquettes</i>	1
272	Charles Delporte	<i>L'ange de la science</i>	1

tombo	artista	título	nº de obras
1733	Madalena Schwartz	<i>Manequins</i>	1
1738	Madalena Schwartz	<i>Poupettes</i>	1
1734	Madalena Schwartz	Sem título	1
1735	Madalena Schwartz	Sem título	1
1736	Madalena Schwartz	<i>Dzi Croquettes</i>	1
1737	Madalena Schwartz	<i>Dzi Croquettes</i>	1
1739	Madalena Schwartz	<i>Dzi Croquettes</i>	1
1741	Madalena Schwartz	<i>Toni</i>	1
1740	Madalena Schwartz	<i>Travestis</i>	1
1999.191-000	Emmanuel Nassar	<i>Bandeiras</i>	1
1190	Mari Yoshimoto	<i>Escultura II</i>	1
1997.011	José Leonilson	Sem título	1
113	Vinicius Pradella	<i>Reflexos</i>	1
333	Aldir Mendes de Souza	Sem título	1
348	Tereza D'Amico	<i>Virgem primavera de Botticelli</i>	1
375	Noélia de Paula	<i>Cosmogônico nº 06</i>	1
1325	Márcia Amaral	<i>Nº 17</i>	1
1777	Rodrigo de Haro	<i>Salomé</i>	1
1810	Roberto Magalhães	<i>Homem verde</i>	1
2014.040-000	Vânia Mignone	<i>Platéia</i>	1



Cildo Meireles, *Imensa*, 1982.

vistorias 2025

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
fevereiro	1239	Emiliano Di Cavalcanti	Sem título	1976	1
	1300	Mary Vieira	<i>Luz-espço: tempo de um movimento</i>	1953-55	1
	1328	Luiz Sacilotto	<i>Concreção 7959</i>	1979	1
	1335	Samson Flexor	<i>Hamlet</i>	1959	1
	1348	John Graz	<i>Daphne</i>	1973	1
	14	Emiliano Di Cavalcanti	<i>Casa de caboclo</i>	1930	1
	1403	Arthur Luiz Piza	<i>Tensions</i>	1982	1
	15	Emiliano Di Cavalcanti	<i>Peixe na praia</i>	1933	1
	154	Ismael Nery	<i>O bom caminho</i>	Década de 1920	1
	176.1	Victor Brecheret	<i>Onça</i>	1930	1
	1841	Flávio-Shiró	<i>Memória</i>	1987	1
	1862	Geraldo de Barros	<i>H - 5</i>	1985	1
	1899	Arthur Luiz Piza	<i>Carré stellaire</i>	1989	1
	1946	Evandro Carlos Jardim	<i>São Paulo, cidade: vista do Tamanduateí</i>	1983	1
	1969.006-000	Ione Saldanha	Sem título	1968	1
	1984	Hércules Barsotti	<i>Nº 10</i>	1995	1
	1996.001-000	Candido Portinari	<i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i>	1943-44	1
	1996.078	Marco Paulo Rolla	<i>A louça branca</i>	1994	1
	1996.138	Ernesto de Fiori	<i>A fogueira</i>	-	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
fevereiro	1996.141	Ismael Nery	Sem título	-	1
	1996.142	José Antonio da Silva	<i>Nu no chuveiro</i>	1955	1
	1997.001	José Leonilson	<i>Todos os rios</i>	Cerca de 1989 1988	1
	1997.025	Carlos Vergara	Sem título	1995	1
	1997.081-000	Ferreira Gullar	<i>Poema enterrado</i>	1960	1
	1998.042	Iberê Camargo	Sem título	1943	1
	1998.043	Hélio Oiticica	<i>Metaesquema</i>	1958	1
	1998.046	Hélio Oiticica	Sem título	1956	1
	1998.070	Leda Catunda	<i>MAM</i>	1998	1
	1998.237	Farnese de Andrade	<i>Paisagem</i>	1947	1
	1999.027	Luiz Sacilotto	<i>Composição</i>	1948	1
	1999.204	Sergio Camargo	Sem título	1978	1
	1999.224	Carlos Vergara	<i>Uma conversa com Rugendas</i>	1997	1
	1999.322	Antonio Henrique Amaral	<i>Grande detalhe</i>	1968	1
	1999.343-000	Cildo Meireles	<i>Inmensa</i>	1982	1
	2000.029	Leda Catunda	<i>Flores na estrada</i>	1997	1
	2000.083	Ana Maria Tavares	<i>Alça</i>	1999	1
	2000.084	Rubens Gerchman	<i>Carteira de identidade (auto polegar direito)</i>	1965	1
	2000.086	Claudio Tozzi	<i>Multidão</i>	1968	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
fevereiro	2000.122	Mira Schendel	Sem título	1984	1
	2000.123	Mira Schendel	Sem título	1984	1
	2000.124	Mira Schendel	Sem título	1984	1
	2000.125	Mira Schendel	Sem título	1978	1
	2000.126	Mira Schendel	Sem título	1978	1
	2000.373	Anna Maria Maiolino	<i>Os amantes</i>	1966	1
	2000.376	Anna Maria Maiolino	<i>Schhhiiii...</i>	1967	1
	2002.130	Lívio Abramo	<i>Macumba</i>	1981	1
	2003.023	Francisco Rebolo	Sem título	-	1
	2003.044-000	Tadeu Jungle	<i>Tudo pode (perder-se)</i>	2003	1
	2003.130	Claudio Tozzi	<i>Luta</i>	1968	1
	2004.091	Antonio Henrique Amaral	<i>Nós nos amamos</i>	1966	1
	2004.100	Antonio Henrique Amaral	<i>A grande mensagem</i>	1966	1
	2006.077	Alberto da Veiga Guignard	Sem título	1949	1
	2006.078	Alberto da Veiga Guignard	<i>Evocação</i>	1949	1
	2006.153	Aldo Bonadei	<i>Abstrato</i>	1968	1
	2006.172	Oswaldo Goeldi	<i>Tubarão</i>	1945	1
	2006.173	Oswaldo Goeldi	<i>Peixe vermelho</i>	1950	1
	2006.181	Antonio Manuel	Sem título	1968	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
fevereiro	2007	Lívio Abramo	Sem título	1951	1
	2007.017	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.019	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.047	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2008.044-000	Haruka Kojin	<i>Reflectwo</i>	2008	1
	2009.049	Beatriz Milhazes	<i>Love</i>	2007	1
	2010.001	Marcello Grassmann	<i>Desenho n° 18</i>	1966	1
	2013.008	Shirley Paes Leme	<i>Ar de São Paulo</i>	2012	1
	2015.005	André Komatsu	<i>Encalço</i>	2014	1
	2019.001	Carmela Gross	<i>Escada</i>	1968	1
	2023.001	Siron Franco	<i>Casulo</i>	2000	1
	2024.013	Aldo Bonadei	<i>Natureza-morta</i>	1960	1
	2024.019	Rogério Canella	<i>Linha 4, (#14)</i>	2006	1
	2024.020	Sandra Cinto	Sem título	2017	1
	2024.021	Thiago Rocha Pitta	<i>Paisagem marinha com cianobactérias</i>	2017	1
	2024.023	Alex Cervený	<i>Deus Sive Natura (massacre)</i>	2008	1
	2024.025	Eduardo Berliner	<i>Poça (Puddle)</i>	2009	1
	2024.026	Henry Moore	Sem título	1968	1
	2024.027	Yves Klein	<i>Antropometrie</i>	1973	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
fevereiro	2024.028	Carlos Fajardo	Sem título	2009	1
	2024.029	Samson Flexor	<i>Vitral</i>	1957	1
	2024.031	Raoul Dufy	<i>Le vase d'anémones</i>	1937	1
	203	Iracema Arditi	<i>Brasil, continente</i>	1968	1
	2031	Carlos Fajardo	Sem título	1992	1
	21	Samson Flexor	<i>Retrato de Tamagni</i>	1951	1
	242	Marcello Grassmann	Sem título	-	1
	269	Aldo Bonadei	<i>Garrafa</i>	1968	1
	270	Flávio de Carvalho	<i>Autorretrato</i>	1965	1
	298	Carlos Vergara	<i>Trópico</i>	1969	1
	302	Alfredo Volpi	<i>Composição [Mastros]</i>	1970	1
	359	Heitor dos Prazeres	<i>Dança</i>	1965	1
	39	José Pancetti	<i>Leitura</i>	1944	1
	427	Willys de Castro	<i>Pluri-objeto</i>	1967/71	1
	46	Francisco Rebolo	<i>Subúrbio de São Paulo (Socorro)</i>	1938	1
	53	José Antonio da Silva	<i>Jardim Paulista</i>	1948	1
	63	Tarsila do Amaral	<i>Paisagem</i>	1948	1
	85	Francisco Rebolo	<i>Arredores de São Paulo</i>	1938	1
	2024.012	Artur Barrio	<i>O farol</i>	1973/2009	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
fevereiro	2024.018	Rodrigo Matheus	Blue Life	2004	1
	2024.024	Cildo Meireles	Glovetroter	2010	1
	1527	Hisao Ohara	Pedra Torcida	1985	1
	1070	Felícia Leirner	Escultura	1973	1
	1998.011-000	Ivens Machado	Sem título	1985	1
	1192	Roberto Moriconi	Intervenção na árvore	1974	1
	1372	Bruno Giorgi	Atleta em descanso	1976	1
	1845.1	Alfredo Ceschiatti	As irmãs	1966	1
	1846	Alfredo Ceschiatti	Flora	1957	1
	1847	Alfredo Ceschiatti	Tanagra	1955	1
	1173	Ottone Zorlini	Veado	1984	1
	386	Mário Agostinelli	Cavalo	1971	1
	1309	Nicolas Vlavianos	Pássaro	1971	1
	377	Amilcar de Castro	Sem título	1971	1
	1190	Mari Yoshimoto	Escultura II	1975	1
	1386	Emanoel Araujo	Estrutura vermelha	1981	1
	2001.106	Rubens Mano	Sem título	2000	1
	378	Caciporé Torres	A coisa	1972	1
	1996.063	Eliane Prolik	Aparador	1991	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
março	1296	Haroldo Barroso	Sem título	1977	1
	1996.146-000	Rochelle Costi	50 horas: autorretrato roubado	2009	1
	1539	Anita Malfatti	Sem título	1957	1
	1997.073	Tunga	Sem título	1937	1
	1997.074	Tunga	Sem título	1968	1
	1997.075	Tunga	Sem título	1992	1
	1991.003-000	Nelson Leirner	Você faz parte	1951	1
	2000.405-000	Caetano de Almeida	As madames	-	1
	43	José Pancetti	Mulher deitada	1968	1
	1728	Iberê Camargo	Nu	1965	1
	1864	Iberê Camargo	Ciclistas	1969	1
	1999.009	Farnese de Andrade	Miss Brasil 1965	1970	1
	1999.010	Farnese de Andrade	Anita 65	1965	1
	28	Clóvis Graciano	Desenho	1944	1
	1997.029	Rosângela Rennó	Sem título (bebê), da série Vermelha	1967/71	1
	67	Alfredo Volpi	Mulata	1938	1
	1997.076-000	Rosana Paulino	Sem título	1948	1
	1999.243	Paulo Monteiro	Sem título	1948	1
	1996.132	Paulo Monteiro	Sem título	1938	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
março	1996.131	Paulo Monteiro	Sem título	1973/2009	1
	1999.218-000	Efrain Almeida	10 chagas	2004	1
	84	Clóvis Graciano	Paisagem	2010	1
	75	Mário Zanini	Trecho de Lericí	1985	1
	71	Alfredo Volpi	Pescadores	1973	1
	56	Emídio de Souza	Praia	1985	1
	9	Aldo Bonadei	Paisagem de Itanhaém	1974	1
	13	Emiliano Di Cavalcanti	Vaso de flores	1976	1
	38	Sérgio Milliet	Campos do Jordão	1966	1
	48	Francisco Rebolo	Marinha	1957	1
	54	José Antonio da Silva	Procissão	1955	1
	2024.041	Santídio Pereira	Sem título	1984	1
	2000.113	Mira Schendel	Sem título	1971	1
	2000.112	Mira Schendel	Sem título	1971	1
	1996.108	Mira Schendel	Sem título	1971	1
	1338	Emanoel Araujo	Suite Áfricaia, I	1975	1
	1339	Emanoel Araujo	Suite Áfricaia, III	1981	1
abril	1996.033	Emanoel Araujo	Sem título	2000	1
maio	2000.370	Marcello Nitsche	Eu quero você	1966	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
junho	1380	Frans Krajcberg	Sem título	1981	1
	1396	Lydia Okumura	Cubo	1984	1
	1997.061-000	Nazareth Pacheco	Sem título	1997	1
	1191	Megumi Yuasa	Semente	1975	1
	2006.188-000	Carla Zaccagnini	Panorama	2001	1
	2002.042	Maureen Bisilliat	Sem título	1968/2002	1
	2002.043	Maureen Bisilliat	Sem título	1968/2002	1
	2002.044	Maureen Bisilliat	Sem título	1968/2002	1
	2002.045	Maureen Bisilliat	Sem título	1968/2002	1
	2002.046	Maureen Bisilliat	Sem título	1968/2002	1
	2007.067	León Ferrari	Espiral	Cerca de 1983/2007	1
	2007.069	León Ferrari	Escalera	1983/2007	1
	2007.070	León Ferrari	Mesas	1983/2007	1
	2007.074	León Ferrari	Cuadrado	1982/2007	1
	1998.012	Ivens Machado	Sem título	1987	1
	1999.191-000	Emmanuel Nassar	Bandeiras	1998	1
	2007.077	León Ferrari	Rond Point II	1981/2007	1
	2005.064	Lívio Abramo	Desenhos	-	1
	2005.065	Lívio Abramo	Desenhos	-	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
junho	2005.066	Lívio Abramo	Broche	-	1
	2005.067	Lívio Abramo	Medalhão	Cerca de 1957	1
	2005.068	Lívio Abramo	Medalhão	1955	1
	2005.069	Lívio Abramo	Medalhão	-	1
	2005.070	Lívio Abramo	Para Lélia	1958	1
	417	Lívio Abramo	Paraguay - la ciudad y los palmares	1957	1
	418	Lívio Abramo	Paraguay, ritmos y lejanía	1957	1
	421	Lívio Abramo	Paraguay, magia	1966	1
	424	Lívio Abramo	Paraguay, Itauguá	1970	1
	420	Lívio Abramo	Paraguay, ritmos	1963	1
	419	Lívio Abramo	Paraguay, lo natural y lo metafísico	1963	1
	2005.016	Lívio Abramo	Paraguay	1964	1
	2005.063-000	Lívio Abramo	Arte Barrôca das antigas Missões do Paraguay e retratos da irmã Beatriz (Bice), doente	1962	1
	422	Lívio Abramo	Paraguay, las ciudades perdidas	1965	1
	423	Lívio Abramo	Paraguay, las lluvias	1968	1
	2007.073	León Ferrari	Sem título	1982/2007	1
	2007.076	León Ferrari	Passarela	1981/2007	1
	2007.082	León Ferrari	Escritura	2007	1
	2007.063	León Ferrari	Duas ruas	1981/2007	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
junho	2007.064	León Ferrari	Gente	Cerca de 1983/2007	1
	2007.072	León Ferrari	Proyecto	1982/2007	1
	2007.075	León Ferrari	Passarelas	1981/2007	1
	2007.078	León Ferrari	Cidade	1980-2007	1
	2007.080	León Ferrari	Tablero	1982/2007	1
	2007.081	León Ferrari	Auto Pista del Sur	1982/2007	1
	2000.442	Laura Lima	Quadris de homem = carne / mulher = carne	1995	1
	1998.173	Rafael França	Sem título	1982	1
	2007.065	León Ferrari	Espectadores recíprocos	1981/2007	1
	2007.066	León Ferrari	Caminos 1	1982	1
	2007.068	León Ferrari	Sem título	1986/2007	1
	2007.071	León Ferrari	Destino	Cerca de 1982/2007	1
	2007.079	León Ferrari	Camas	1982/2007	1
	1999.228	Anna Bella Geiger	Brasil, 1500-1996	1996	1
	327	Lothar Charoux	Círculos I	1971	1
	1998.174	Rafael França	Sem título	1982	1
	1998.175	Rafael França	Sem título	1982	1
	1999.306	Rafael França	Sem título	1982	1
	1999.307	Rafael França	Sem título	1982	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
junho	1999.308	Rafael França	Sem título	1982	1
	1998.176	Rafael França	Sem título	1982	1
	1998.177	Rafael França	Sem título	1982	1
	1999.344	Rafael França	Sem título	1982	1
	1734	Madalena Schwartz	Sem título	Sem data	1
	1735	Madalena Schwartz	Sem título	-	1
	1736	Madalena Schwartz	<i>Dzi Croquettes</i>	-	1
	1737	Madalena Schwartz	<i>Dzi Croquettes</i>	-	1
	1739	Madalena Schwartz	<i>Dzi Croquettes n° 2</i>	-	1
	1741	Madalena Schwartz	<i>Toni</i>	-	1
	1732	Madalena Schwartz	Sem título	-	1
	1740	Madalena Schwartz	<i>Travestis</i>	-	1
	2010.016	Paulo Bruscky	<i>Distância</i>	-	1
	1731	Madalena Schwartz	<i>Dzi Croquettes</i>	-	1
	1733	Madalena Schwartz	<i>Manequins</i>	-	1
	1738	Madalena Schwartz	<i>Poupettes</i>	-	1
	2002.148-000	Hudinilson Júnior	<i>Narcisse/gesto I</i>	1984	1
	2016.041-000	Lourival Cuquinha	<i>Transição de fase</i>	2014-16	1
	2012.019	Sara Ramo	<i>Oceano possível</i>	2002	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
junho	108	Judith Lauand	Sem título	1965	1
	1997.060	Nazareth Pacheco	Sem título	1997	1
julho	1999.238	Manuk Poladian	<i>Nenê no seu barracão</i>	1977	1
agosto	36	Sérgio Milliet	<i>Jogo</i>	1949	1
	41	José Pancetti	<i>Retrato de Francisco</i>	1945	1
	1194	Sonia Ebling	<i>Sofia</i>	1951	1
	1417	Arthur Luiz Piza	<i>Pavots</i>	1959	1
	1996.142	José Antonio da Silva	<i>Nu no chuveiro</i>	1955	1
	1998.024	Odilla Mestriner	<i>Composição com portas e janelas</i>	1958	1
	1998.045	Hélio Oiticica	Sem título	1956	1
	1999.023	Hércules Barsotti	Sem título	1959	1
	1999.061	Franz Weissmann	<i>Dois cubos lineares virtuais</i>	1954	1
	2001.061	Lygia Pape	Sem título	1954	1
	2002.131	Ivan Serpa	Sem título	1955	1
	2004.012	Mick Carnicelli	Sem título	1945	1
	2004.062	Antonio Henrique Amaral	<i>Mulher</i>	1957	1
	2004.072	Antonio Henrique Amaral	<i>Grupo</i>	1958	1
	2.005.145	Lothar Charoux	<i>Composição</i>	Déc. de 1950	1
	2006.091	Alexandre Wollner	Sem título	1953	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
agosto	2014.002	Maria Martins	<i>O “satori”</i>	Déc de 1950	1
	2024.007	Sérgio Milliet	Sem título (autorretrato)	-	1
	2024.029	Samson Flexor	<i>Vitral</i>	1957	1
	1976.001-000	Carlos Prado	<i>O canto da sereia</i>	1958	1
	1996.001-000	Candido Portinari	álbum <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i>	1943-44	1
	2002.090	Lygia Pape	Sem título	1954	1
	2004.001	Mick Carnicelli	Sem título	-	1
novembro	2007.262	Rinko Kawauchi	Sem título	2007	1
	2007.263	Rinko Kawauchi	Sem título	-	1
	2007.264	Rinko Kawauchi	Sem título	-	1
	1295	León Ferrari	<i>Maquete</i>	-	1
	2007.025	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	-	1
	2007.028	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	-	1
	2007.034	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	-	1
	2007.035	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	-	1
	2007.037	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	-	1
	2007.038	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	-	1
	2007.048	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1984	1
	2007.056	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2014-16	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	208	Maria Helena Andrés	<i>Plataforma espacial</i>	1967	1
	272	Charles Delporte	<i>L'ange de la science</i>	1968	1
	284	Benjamin Silva	<i>Futuroológica II</i>	1970	1
	2000.420	León Ferrari	Sem título	1984	1
	2007.266	Rinko Kawauchi	Sem título	2007	1
	2013.030	Kimi Nii	<i>Cumulus</i>	2012-13	1
	2013.031	Kimi Nii	<i>Cumulus</i>	2012-13	1
	1987.001-000	Vários	<i>Declaracion Universal de Derechos Humanos</i>	1984	1
	1996.006	Takashi Fukushima	<i>Ciclone</i>	1994	1
	2000.421	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	1984	1
	2003.111	Mario N. Ishikawa	<i>L'osservatore Romano</i>	1977	1
	2007.018	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.020	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.022	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.023	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.024	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.026	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.027	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.029	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	2007.030	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.031	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.033	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.036	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.040	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.041	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.042	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.043	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.046	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.049	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.050	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.051	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.052	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.053	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.054	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.055	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.057	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.058	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.059	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	2007.085	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.017	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2002.138	Manabu Mabe	<i>Tornado</i>	1968	1
	2002.141	Manabu Mabe	<i>Sentimento de outono</i>	1967	1
	2007.083	León Ferrari	<i>Bairro</i>	1980/2007	1
	2007.032	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.039	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.044	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.045	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.021	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2007.060	León Ferrari	<i>L'osservatore Romano</i>	2007	1
	2003.114-000	Mario N. Ishikawa	Sem título	1989	1
	2013.037-000	On Kawara	<i>I MET</i>	2004	1
	2013.038-000	On Kawara	<i>I MET</i>	2004	1
	2013.039-000	On Kawara	<i>I MET</i>	2004	1
	2007.061	León Ferrari	<i>Rond Point II</i>	1981/2007	1
	2007.084	León Ferrari	<i>Cruces</i>	1981/2007	1
	2003.118-000	Mario N. Ishikawa	Sem título	1976-80	1
	2003.119-000	Mario N. Ishikawa	Sem título	1973-75	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	2011.001	León Ferrari	Sem título	1986	1
	2007.265	Rinko Kawauchi	Sem título	2007	1
	86	Charlotta Adlerova	<i>Variante A</i>	1966	1
	88	Gilson Ramos Barbosa	Sem título	1966	1
	159	Amalia Polleri	<i>Calígrama 6</i>	1965	1
	170	Oscar Garcia Reino	Sem título	-	1
	172	Norberto Berdia	<i>Mitologia do Sol</i>	1966	1
	173	Rubens Montani	<i>Abstrato</i>	1966	1
	218	Sepp Baendereck	<i>Chiaroscuro</i>	1970	1
	275	Stella Magni	Sem título	1970	1
	291	Victor Gerhard	<i>Coisa nova 70 - II</i>	1970	1
	317	Leopoldo Raimo	<i>Fetiche</i>	1970	1
	364	Alícia Rossi	<i>As comunicações</i>	-	1
	374	Noélia de Paula	<i>PYZ-G</i>	1971	1
	1074	Carlos Bracher	<i>Paisagem de Ouro Preto</i>	1973	1
	1079	Helenos	<i>A religiosa</i>	1973	1
	1097	Lee Adler	<i>Modern communications IV</i>	1969	1
	1099	Paolo Cattaneo	<i>Natureza morta</i>	1974	1
	1163	Cássio M'Boy	<i>Desespero</i>	-	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	1217	Fernando Coelho	<i>O obelisco II</i>	1976	1
	1232	Miodrag Djordjevic	<i>Coluna de Trajano - Roma</i>	-	1
	1318	Carlos Magano	<i>Pintura abstrata I</i>	1978	1
	1330	Jaime Yesquénluritta	Sem título	1979	1
	1522	Luiz Monforte	<i>Sobre os deuses e os homens (13)</i>	1985	1
	2007.062	León Ferrari	<i>Espectadores</i>	2002	1
	2007.086	León Ferrari	<i>Estudo</i>	1965	1
	1530	Takashi Fukushima	<i>Chuva ácida</i>	1997	1
	1523	Luiz Monforte	<i>Sobre os deuses e os homens (11)</i>	1985	1
	1618	Gracita Garcia Bueno	<i>Espelhos</i>	1986	1
	1789	Glauco Pinto de Moraes	<i>Engate</i>	1982	1
	1822	João de Orleans e Bragança	<i>Lua (4)</i>	1987	1
	1927	Mauro Claro	Sem título	1986	1
	1972.003	Gilberto Jiménez	<i>Foto-desenho 3</i>	1971-72	1
	1998.001	Leda Catunda	<i>Couros</i>	1993	1
	1999.092	Carlos Uchôa	<i>Cais 2 (a escada de Jacó)</i>	1998	1
	2001.002	Roberto Burle Marx	Sem título	1989	1
	2006.023	Marcelo Greco	Sem título	2005/06	1
	2009.082	Gilberto Mariotti	<i>Janela</i>	2001	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	2015.028	Pedro David	<i>Brasa</i>	2011	1
	2016.038	Camila Sposati	<i>Teatro anatômico da Terra (arquitetura)</i>	2014/16	1
	118	Heinz Hendel Wagner	<i>Paisagem</i>	-	1
	120	Sinval Soares	Sem título	1966	1
	161	Jorge Damiani	<i>Composição IV</i>	1966	1
	361	Ivonaldo	<i>O boiadeiro (atalhação)</i>	1972	1
	394	João Carlos Galvão	<i>Estrutura permutacional I</i>	1972	1
	395	Joaquim Tenreiro	<i>Místico</i>	1970	1
	1076	Pietrina Checcacci	<i>Evaterra</i>	1973	1
	1080	José Paulo Fonseca	<i>A lua ou geometria azul</i>	1967	1
	1094	Moacir Andrade	<i>A lenda da piramutaba</i>	1973	1
	1221	J. Toledo	<i>A musa do balão vermelho</i>	1974	1
	1223	José Maria Dias da Cruz	<i>Investigação de uma natureza morta</i>	1976	1
	1226	Píndaro Castelo Branco	<i>Composição nº 2</i>	1976	1
	1241	Pierre Chalita	<i>801</i>	1977	1
	1292	Wanda Meirelles	<i>Desilusão</i>	1978	1
	1294	Inácio Rodrigues	<i>Solstício</i>	1976	1
	1462	Luíz Verri	<i>Gafeira nº 3</i>	1983	1
	1730	Glauco Pinto de Moraes	<i>Locomotiva Vulcan 1929</i>	1974	1

mês	tombo	artista	título	data	nº de obras
novembro	1850	Sergio Niculitcheff	Sem título	1989	1
	1932	Luíz Verri	<i>Rua em Santa Tereza</i>	1983	1
	1935	Agostinho de Freitas	<i>Rua do interior</i>	1973	1
	1220-000	Hedva Megged	<i>Murmúrios III</i>	1976	1
	1972.004	Gilberto Jiménez	Foto-desenho 5	1971-72	1
	1972.005	Gilberto Jiménez	<i>Foto-desenho 11</i>	1971-72	1
	1972.006	Gilberto Jiménez	<i>Foto-desenho 17</i>	1971-72	1
	2000.299	Gustavo Rezende	<i>O paradoxo de Thompson e os pesadelos de Mark</i>	1999	1
	2004.124	Klaus Mitteldorf	<i>Tentação</i>	1994	1
	2004.125	Klaus Mitteldorf	<i>Alma</i>	1996	1
	2014.039	Paulo Meira	<i>Versos</i>	2006	1
	2019.002	Claudia Andujar	<i>A jovem Susi Korihana thêri em um igarapé - Catrimani, Roraima</i>	1972-74/2019	1



Biblioteca do MAM.

Em 2025, a Biblioteca Paulo Mendes de Almeida concentrou esforços na concepção do **Centro de Documentação e Memória MAM São Paulo** (CDM MAM), iniciativa estruturante para o fortalecimento das políticas de preservação, difusão e gestão documental da instituição. Com a consultoria do professor Charley Luz, foi realizado um diagnóstico aprofundado dos processos documentais do museu, contemplando a documentação física e nato-digital das áreas-fim. O trabalho resultou na definição conceitual do novo departamento, na proposição de soluções metodológicas sistêmicas e na formulação de diretrizes institucionais para sua implementação, prevista de forma paulatina a partir de 2026.

Assim, 2025 marcou o primeiro passo para a constituição do CDM MAM, com a sensibilização dos departamentos quanto à importância estratégica da área. O novo centro deverá abrigar a Biblioteca Paulo Mendes de Almeida e suas funções culturais, o Centro de Estudos Luís Martins — que reúne arquivos pessoais vinculados à história do museu — e o futuro Arquivo Institucional do MAM São Paulo, que passará a receber tratamento técnico conforme metodologia arquivística.

Mesmo com o museu fora de sua sede, a Biblioteca manteve os atendimentos remotos e avançou na qualificação de seus processos internos. Destaca-se a migração da base de dados bibliográfica para o sistema Pergamum, ferramenta que permitirá maior eficiência na catalogação em larga escala, aprimoramento dos procedimentos de empréstimo e realização de inventário, incluindo a troca de etiquetas programada para a retomada das atividades presenciais em 2026.

Foram registradas **78** solicitações de pesquisa e **9** solicitações de imagem. O atendimento teve alcance internacional, com demandas provenientes de países como Estados Unidos, Itália, França, Holanda, Taiwan, Suíça, Uruguai, Argentina e Inglaterra. Houve 33 solicitações não atendidas, motivadas principalmente por pedidos de documentação não digitalizada ou não pertencentes ao acervo, ausência de retorno por parte dos solicitantes ou solicitações de visita presencial durante o período de fechamento da sede.

Entre os destaques do ano estão o apoio a pesquisas acadêmicas nacionais e internacionais — como teses e dissertações desenvolvidas na Northwestern University, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e École Pratique des Hautes Études —, além da colaboração com museus, galerias, editoras e veículos especializados. A Biblioteca contribuiu com informações e acervos para exposições, publicações e produções audiovisuais de instituições como Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), Pinacoteca de São Paulo, Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA), The Jewish Museum, de Nova York, Museu da Inconfidência, Museu Oscar Niemeyer (MON), entre outras, consolidando seu papel como referência para a pesquisa em arte moderna e contemporânea no Brasil.

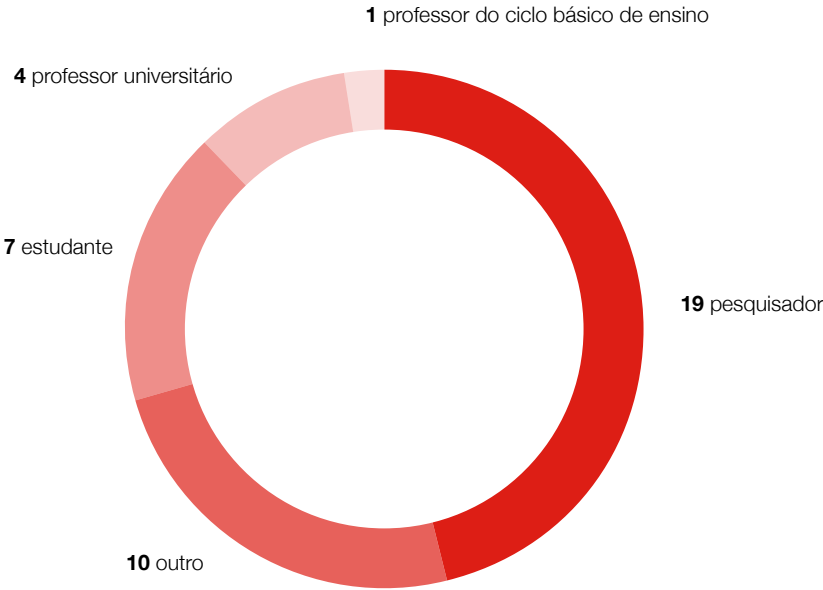
perfil do público atendido em 2025

Ao longo de 2025, o perfil do público atendido pela Biblioteca confirmou sua vocação como espaço de referência para a pesquisa especializada em arte moderna e contemporânea. A maior parte dos usuários se identificou como pesquisador(a) (19), seguida por colecionadores, jornalistas, documentalistas, artistas e produtores culturais (10). Também foram atendidos estudantes (7), professores universitários (4) e uma pessoa professora do ciclo básico de ensino (1), evidenciando a amplitude de atuação da Biblioteca, que alcança diferentes níveis de formação e campos profissionais.

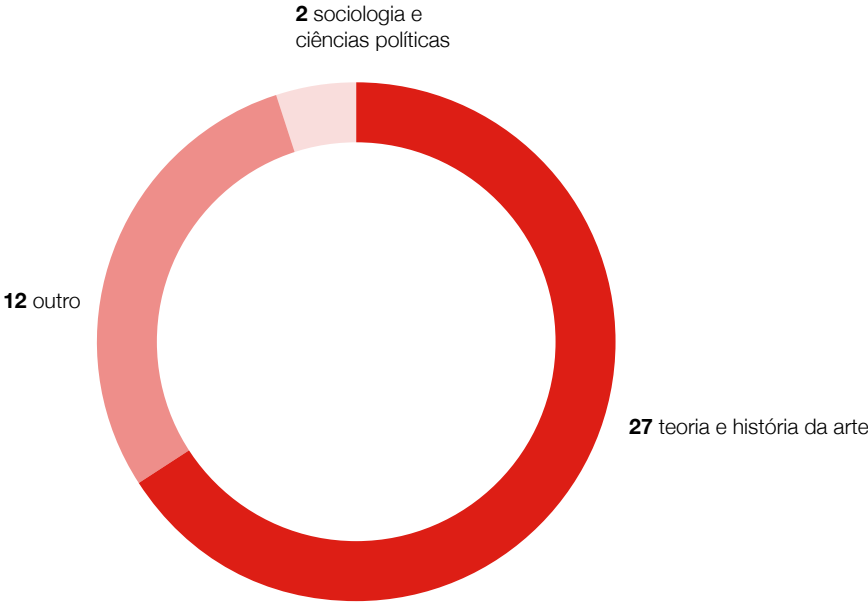
No que se refere às áreas de estudo, predominam teoria e história da arte (27), seguidas por sociologia e ciências políticas (2), além de um conjunto diverso de campos (12), como artes visuais, matemática, educação, mediação cultural, literatura, humanidades comparativas, estudos culturais e cinema. Essa diversidade demonstra o caráter transversal do acervo e sua relevância para investigações interdisciplinares.

Quanto à finalidade das pesquisas, destacam-se a elaboração de artigos para revistas e jornais acadêmicos (4), teses de doutorado (3) e o desenvolvimento de cursos ou uso em sala de aula (5). Também foram registradas demandas motivadas por interesse particular (8) e por finalidades diversas, como produção de livros, catálogos de exposições, filmes e podcasts, catalogação de obras, verificação de históricos de artistas e pesquisas voltadas à consultoria especializada. O conjunto desses dados evidencia o papel estratégico da Biblioteca no suporte à produção de conhecimento, à difusão cultural e à qualificação do debate crítico em arte.

qual a sua profissão?



qual é a sua área de estudo?



qual a finalidade da pesquisa?



A transição foi conduzida em etapas, garantindo a integridade dos dados e a continuidade do acesso ao acervo. A implantação envolveu a migração e consolidação de todos os conjuntos sob responsabilidade da Biblioteca — acervo bibliográfico geral, catálogos de exposições, publicações institucionais e materiais especiais — demandando revisão de registros, adequação de campos e verificação de consistência das informações.

Paralelamente, foram realizadas customizações para adequar o Pergamum às especificidades do acervo do MAM e às rotinas internas da Biblioteca, com parametrizações compatíveis à realidade institucional. A equipe participou de treinamentos nos módulos bibliográfico e arquivístico, assegurando domínio técnico das funcionalidades do sistema e autonomia na gestão cotidiana.

Com o Pergamum, o catálogo passou a contar com uma estrutura mais robusta de recuperação da informação, ampliando as possibilidades de busca e organização dos registros e qualificando os fluxos internos de trabalho. Por ser uma plataforma amplamente utilizada por bibliotecas universitárias e instituições culturais no Brasil, sua adoção posiciona a Biblioteca do MAM em equivalência técnica e operacional com instituições de referência, favorecendo a adoção de padrões consolidados.

Em diálogo com a equipe de Comunicação, a interface do catálogo foi alinhada à identidade visual do museu, reforçando o papel da Biblioteca como parte integrante da comunicação institucional e assegurando coerência estética e institucional no acesso à informação.

base de dados bibliográfica – implantação do sistema pergamum

A modernização da infraestrutura da Biblioteca Paulo Mendes de Almeida atingiu um marco com a implantação e migração para o sistema Pergamum. A iniciativa teve como objetivo qualificar os processos de catalogação, gestão de acervo e acesso à informação, alinhando a Biblioteca às boas práticas adotadas por instituições culturais e acadêmicas de referência no país. A adoção do novo sistema também viabiliza ações previstas para o retorno das atividades presenciais na sede, como a retomada de empréstimos, a realização de inventário por meio de código de barras e o aprimoramento técnico da catalogação, com implementação de vocabulário controlado e controle de autoridades.

documentação

A equipe da Biblioteca solicitou a emissão de 5 registros de ISBN (International Standard Book Number), sistema internacional padronizado que identifica e individualiza publicações monográficas, facilitando sua catalogação, distribuição e rastreamento em bases de dados nacionais e internacionais. A iniciativa reafirma o compromisso institucional com a formalização, difusão e rastreabilidade das publicações vinculadas às atividades do museu.

Entre os títulos registrados está *Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake*, resultado da colaboração entre as duas instituições e da exposição conjunta realizada no espaço do Instituto Tomie Ohtake. Também recebeu ISBN a publicação *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, associada à exposição realizada no Centro Cultural Fiesp, ampliando o alcance e a permanência crítica do projeto expositivo.

A publicação *Dez perguntas do MAM Educativo para a mediação cultural* constitui uma importante contribuição para o campo da educação e da mediação cultural, sistematizando e compartilhando metodologias desenvolvidas pelo museu e consolidando-se como fonte de pesquisa para profissionais e pesquisadores da área.

Foi igualmente registrado o ISBN do magazine *Mil graus*, publicação vinculada ao 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*. Por fim, a publicação *MAM Debate 2024* teve seu registro formalizado, sinalizando o compromisso contínuo do museu com a reflexão crítica e a produção de pensamento contemporâneo, ao documentar e difundir as discussões realizadas ao longo do programa.



Biblioteca do MAM.

feed consultoria

Em 2025, a Biblioteca contou com a colaboração da Feed Consultoria para estruturar as bases conceituais e operacionais do futuro Centro de Documentação e Memória do MAM. O trabalho teve início com um diagnóstico institucional, incluindo a definição de premissas e a análise de personas. Foram identificados três perfis principais de público — Pesquisadora de Arte, Pesquisadora Interna e Público Espontâneo/Ocasional — cujas demandas e dificuldades orientaram a proposição de soluções, com destaque para a necessidade transversal de qualificar o acesso e a navegação pelos acervos.

Como desdobramento, foi elaborada a Definição Referencial de Metadados, documento técnico estruturante para a catalogação de acervos digitais e físicos. O modelo proposto integra padrões internacionais, como o Dublin Core Metadata Initiative (DCMI), o Conceptual Reference Model do Comitê Internacional para a Documentação (CIDOC CRM) e o Spectrum 4.0, e o padrão brasileiro Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados (INBCM), assegurando maior consistência, preservação e interoperabilidade dos dados no longo prazo.

O processo culminou na elaboração do kit de políticas do CDM MAM, composto por oito normas que orientam a operação do Centro. Entre as diretrizes estabelecidas estão políticas de Classificação, Indexação e Metadados para Acesso; Preservação e Conservação de Acervos Documentais; e Acesso e Uso, contemplando parâmetros relacionados a direitos autorais e à conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O conjunto desses instrumentos consolida uma base normativa essencial para a implementação estruturada e sustentável do CDM MAM.

plano de classificação e integração com acessibilidade

Ao longo do ano, foi estruturado o Plano de Classificação do MAM São Paulo, instrumento central para a organização e gestão dos documentos produzidos e recebidos pelas áreas-fim do museu, em qualquer suporte — digital, físico, audiovisual ou multimídia. O Plano estabelece uma arquitetura funcional alinhada às atividades institucionais, organizando-se em seis eixos: Diretoria e Gestão Institucional; Acervos; Curadoria e Programa Cultural; Relações Institucionais e Marketing; Administrativo -Financeiro; e Acessibilidade, este último formalmente definido como grupo transversal, assegurando que ações e documentos técnicos relacionados à inclusão sejam classificados de maneira consistente em todas as áreas.

Como espinha dorsal do sistema de gestão documental, o Plano orienta tecnicamente a organização de documentos de alto valor probatório, informativo e histórico, fortalecendo a governança, a preservação e a memória institucional.

No âmbito da integração entre documentação e inclusão, destaca-se a participação na definição da Nomenclatura dos Arquivos Digitais do Projeto de Audiodescrição, desenvolvida em parceria entre Biblioteca, Acervo e Setor de Acessibilidade. A iniciativa resultou na criação de um instrumento técnico e de uma Planilha de Controle e Nomenclatura para gestão de recursos acessíveis, como roteiros de audiodescrição e vídeos em Libras.

Planejada com visão estratégica de longo prazo, a ação assegura a correta identificação e atribuição de metadados aos arquivos digitais acessíveis, em alinhamento com a Política de Preservação Digital do CDM MAM, garantindo sua salvaguarda e integridade futura. Além disso, permite a recuperação funcional desses materiais no sistema de gestão documental, estabelecendo a vinculação técnica entre o recurso de acessibilidade e a obra correspondente no acervo. Dessa forma, a acessibilidade passa a ser incorporada como dimensão estruturante da documentação museológica, qualificando tanto a preservação quanto a experiência do público.

desenvolvimento profissional: vanguarda tecnológica, expertise no acervo e articulação em rede

A equipe da Biblioteca do MAM investiu de forma estratégica em sua capacitação, estruturando o desenvolvimento profissional em três frentes complementares: inovação tecnológica, aprofundamento técnico no acervo do setor e participação ativa na rede de instituições de memória.

No campo da especialização técnica, destaca-se o investimento em formação em Inteligência Artificial (IA) e em Automação Robótica de Processos (RPA), alinhando a equipe às tendências contemporâneas de automação, gestão de dados e aplicação de tecnologias cognitivas. A capacitação contempla fundamentos de Machine Learning e ferramentas voltadas à otimização de processos, com impacto direto na organização, preservação e recuperação de acervos digitais. Esse movimento posiciona a Biblioteca em sintonia com práticas emergentes na gestão da informação, contribuindo para a segurança, a usabilidade e a longevidade dos dados institucionais no contexto do futuro CDM MAM.

No âmbito do acervo, a participação no curso *Entre o fotolivre e o livre de artista*, lecionado pela professora Juliana Monteiro no programa de cursos do museu, possibilitou o aprofundamento conceitual e técnico sobre um segmento singular da coleção. A formação ampliou a capacidade da equipe para qualificar a catalogação e a preservação de fotolivros e livros de artista, considerando suas especificidades materiais e discursivas.

O compromisso com o aprimoramento contínuo também se refletiu na presença em fóruns estratégicos da área. A participação no 16º Seminário Internacional Biblioteca Viva, do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB), reforçou a atualização sobre práticas contemporâneas e o papel social das bibliotecas, enquanto o 1º Encontro de Memórias do Centro Cultural São Paulo – Diálogos entre Arquivos, Centros de Memória e Documentação da Cidade ampliou a articulação com instituições congêneres. A inserção nesses espaços fortalece o intercâmbio de experiências, a harmonização de procedimentos e a consolidação do MAM São Paulo como agente ativo na rede de memória e documentação no contexto metropolitano.

parceria estratégica e intercâmbio em rede

A alocação da equipe nas dependências da Fundação Bienal de São Paulo em função da reforma da Marquise representou uma oportunidade relevante para o fortalecimento institucional e o intercâmbio de práticas técnicas, contribuindo diretamente para a consolidação do CDM MAM.

A equipe da Biblioteca participou das atividades da Semana Comemorativa dos 70 anos do Arquivo Histórico Wanda Svevo, aprofundando o diálogo sobre curadoria, história da arte e documentação museológica. Foram realizadas visitas técnicas ao próprio Arquivo Wanda Svevo, com observação direta de sua base de dados, fluxos de tratamento técnico e organização interna, e à Fundação Fernando Henrique Cardoso, ampliando o benchmarking em relação a metodologias e sistemas de gestão de acervos de memória de grande porte.

A abertura para troca de informações possibilitou uma análise comparativa qualificada, gerando reflexões e ajustes na forma de estruturar processos internos, especialmente no campo da catalogação e da gestão de acervos. Esse período de convivência institucional sinaliza o início de articulações futuras voltadas a projetos conjuntos, coprodução de conhecimento e compartilhamento contínuo de boas práticas.

No campo do intercâmbio de acervo, destaca-se a doação de publicações do MAM ao Solar dos Abacaxis (RJ), importante espaço independente de arte contemporânea. Foram doados catálogos das 36ª, 37ª e 38ª edições do Panorama da Arte Brasileira, além das publicações *MAM 75 anos de histórias*, *30 anos do Jardim de Esculturas*, *Útero do mundo* e *Santídio Pereira: paisagens férteis*, reforçando o papel do museu na circulação de conhecimento e na articulação com outras instituições culturais.



Biblioteca do MAM.

doações

A Biblioteca recebeu doações de artistas, pesquisadores, curadores, editoras, galerias e instituições culturais, composta por:

Acervo MAM, Amir Brito Cador, Arte132, Capella Editorial, Cauê Alves, Daniela Vilella, Editora BEÍ, Editora Grão, Educativo MAM, Elizabeth Machado, Galeria Frente, Instituto Jardins da Infância, Instituto Moreira Salles, Instituto Tomie Ohtake, Instituto TeArt, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), Márcio Panuzzio, Paradoxa Cultural, Pedro Nery, Pinacoteca de São Paulo, Rodrigo Bueno, Thaís Almeida, Vera Martins e Victor Serpa

Também foi finalizada a doação da documentação e dos livros pertencentes a Diná Lopes Coelho e foi concluída a formalização da doação de Termos de Uso de Imagem e Voz.



Montagem da itinerância do 38° Panorama da Arte Brasileira para o Sesc Campinas.

Com a sede do MAM fechada, 2025 foi marcado pelo desafio de manter o museu ativo em diferentes espaços por meio do projeto MAM em Movimento, e a equipe de Produção atuou de forma itinerante, acompanhando exposições em diversas cidades e regiões de São Paulo. A diversidade de projetos e a complexidade dos cronogramas exigiram ainda mais dinamismo, articulação e presença constante da equipe nos territórios parceiros.

O trabalho integrado com as demais áreas do museu possibilitou a consolidação de um modelo colaborativo de produção entre instituições, que deixou de ser pontual para se tornar estruturante ao longo de 2025. Esse contexto ampliou a expertise do setor na gestão de exposições em rede, contornando desafios logísticos e físicos e fortalecendo práticas de cooperação institucional.

Paralelamente, o setor iniciou um processo de aprofundamento na sistematização das atividades relacionadas às etapas de documentação das informações e das obras das exposições produzidas. Em diálogo com os setores de Acervo e Tecnologia da Informação, foi realizado um diagnóstico sobre o uso da Plataforma In Arte e seu proveito na rotina de trabalho, identificando pontos fortes, fragilidades e oportunidades de aprimoramento. A análise evidenciou a necessidade de implementação de um sistema de gestão de projetos que otimize fluxos, amplie a rastreabilidade das informações e mitigue riscos operacionais nas diferentes etapas da produção.

O setor Educativo do MAM desenvolveu ao longo do ano uma programação ampla e acessível, orientada pelas temáticas das exposições e pelo diálogo com questões contemporâneas como raça, gênero, diversidade cultural, acessibilidade e culturas da infância. As ações reafirmaram o compromisso do museu com a educação museal como espaço de aprendizado contínuo, formação crítica e construção coletiva de conhecimento.

O setor realizou formações internas para os educadores e colaboradores do museu, além de formações externas em parceria com diversas instituições, o que totalizou **15** ações com **245** participantes, fortalecendo a qualificação das equipes e ampliando o intercâmbio de práticas pedagógicas.

Em um contexto institucional marcado pela circulação das exposições em instituições parceiras, o Educativo ampliou sua atuação, realizando atividades presenciais e virtuais em espaços como o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), o Centro Cultural Fiesp, o Sesc Campinas, o Sesc Vila Mariana, a Pinacoteca do Ceará, o Instituto Tomie Ohtake e a Biblioteca Mário de Andrade. Ao longo do ano, as atividades educativas atenderam **67.071** pessoas, sendo **62.459** em ações presenciais e **4.612** em atividades virtuais, consolidando o compromisso institucional com o acesso ampliado à arte e à educação.

Na trilha por uma educação antirracista.



programas permanentes

programa de visitação

O Programa de Visitação atendeu **57.077** pessoas durante as **1.115** visitas realizadas em 2025. Desse total, 1.086 pessoas foram visitas presenciais que aconteceram nas exposições em cartaz nas instituições parceiras — MAC USP, Sesc Campinas, Centro Cultural Fiesp, Sesc Vila Mariana, Pinacoteca do Ceará, Instituto Tomie Ohtake e Biblioteca Mário de Andrade, reunindo 56.232 participantes, atendidos conjuntamente pelas equipes educativas do museu e das instituições anfitriãs.

Além dessas atividades, foram realizadas **29** visitas online, com a participação de 845 pessoas, bem como 21 publicações digitais relacionadas ao programa, que alcançaram **56.450** visualizações nas redes sociais do museu.

O diálogo e a reflexão sobre os temas presentes nas exposições constituem a essência das visitas mediadas. Voltado a escolas públicas e privadas, universidades, organizações sociais e público geral, o programa proporciona experiências individuais e coletivas nas exposições físicas e virtuais do museu. Durante as visitas, as pessoas educadoras conduzem propostas artístico-pedagógicas que estimulam o diálogo, a criação, a interação e a formação de novas perspectivas sobre a arte contemporânea.

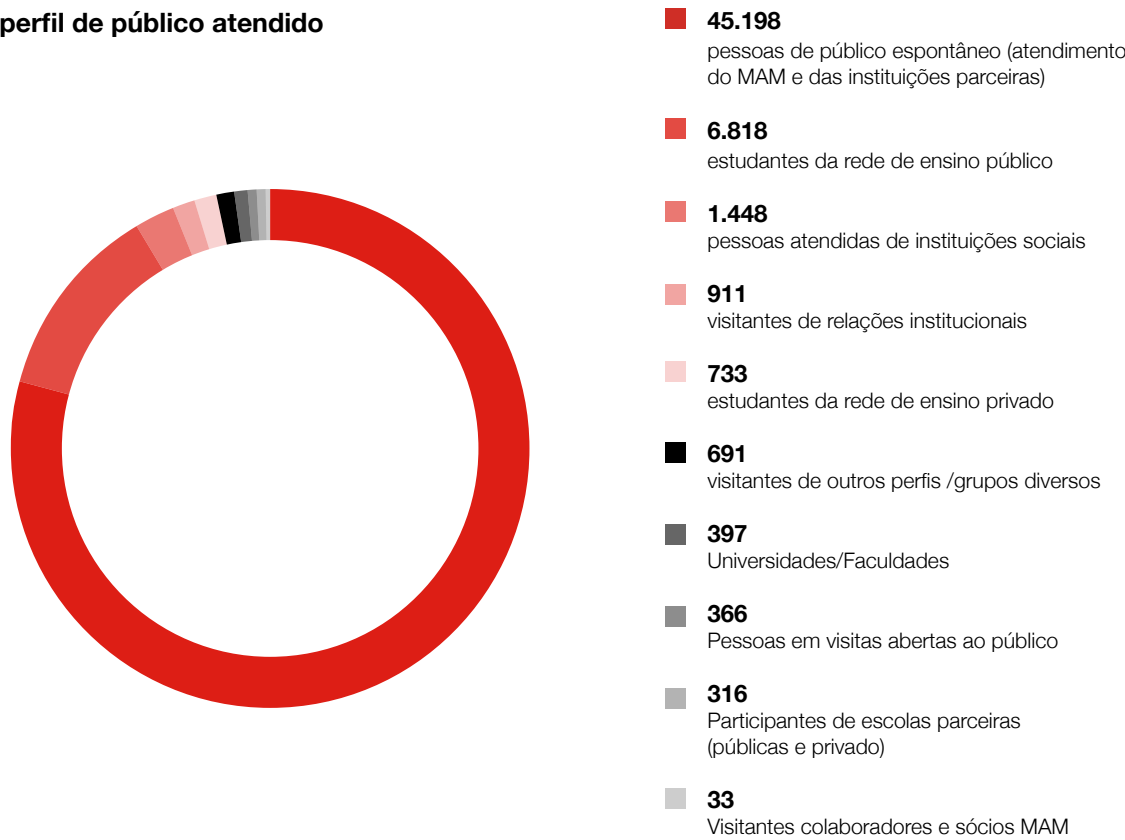
Em 2025, o programa enfrentou desafios operacionais decorrentes da realização de exposições fora da sede do museu, exigindo adaptações logísticas e pedagógicas em diferentes espaços. O ano iniciou-se com o 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*, em cartaz desde outubro de 2024 no MAC USP, onde a equipe educativa ocupou salas de trabalho no mesmo andar da exposição e realizou atendimentos abertos a públicos agendados tanto pelo museu quanto pela instituição parceira. Na sequência, o atendimento ocorreu no Sesc Vila Mariana, com a exposição *Jardim do MAM no Sesc*, que contou com sala de trabalho integrada ao espaço expositivo e agendamentos articulados entre as equipes. Também foram realizadas visitas na exposição *Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake*, bem como atendimentos pontuais na mostra *Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade*.

Ao longo do ano, o setor Educativo preparou-se ainda para atendimentos nas exposições *José Antônio da Silva: pintar o Brasil, Portais, passadiços e pomanders – Gilberto Prado e Poéticas Digitais e Antagonistas: resistências algorítmicas*, apresentadas no MAC USP. O programa integrou duas edições do projeto Recreio nas Férias, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, com atividades realizadas em janeiro, em colaboração com o MAC USP, e em julho, no Sesc Vila Mariana, o que exigiu estratégias de adaptação às dinâmicas específicas de cada instituição.

No contexto da exposição *Jardim do MAM no Sesc*, foram realizadas visitas destinadas a projetos internos do Sesc Vila Mariana, incluindo os programas Curumim e Juventudes, além de ações de integração para colaboradores da instituição. Também ocorreram visitas mediadas para escolas parceiras no Jardim de Esculturas do museu, no Parque Ibirapuera, bem como a continuidade da parceria com o projeto Experimente Cultura, que promove visitas virtuais a estudantes da rede pública do Rio de Janeiro. Entre as novas parcerias, destacou-se o atendimento a grupos da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), ampliando o intercâmbio pedagógico entre as instituições.

O perfil do público atendido incluiu participantes de escolas parceiras, estudantes das redes pública e privada, universidades, instituições sociais, grupos de relações institucionais e colaboradores do museu, além de público espontâneo, que representou parcela significativa das visitas realizadas em parceria com as instituições anfitriãs. As avaliações recebidas de professores e educadores parceiros destacaram a qualidade das mediações, a clareza das explicações e a acolhida oferecida pelas equipes educativas.

perfil de público atendido



contatos com a arte

O programa *Contatos com a Arte* realizou **53** ações, sendo 27 na modalidade online, com participação de 3.436 pessoas, e 26 ações presenciais, com 2.535 participantes, totalizando **5.971** pessoas atendidas.

Voltado à formação artística, pedagógica e cultural, o programa destina-se a professores, educadores (formais e não formais), pesquisadores e estudantes universitários. As atividades são conduzidas por artistas, curadores, educadores e especialistas nas áreas de arte, educação e cultura, combinando reflexões críticas e experimentações práticas que incentivam a troca de saberes a partir de processos criativos e colaborativos.

Em 2025, o programa intensificou sua atuação por meio de parcerias estratégicas, especialmente com a Divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (DIEI/SME), realizando dois ciclos de formação com professoras da rede pública. As atividades propuseram formas dialógicas de relação com conteúdos de artes e culturas, incluindo o curso *Culturas da infância e experiências poéticas em diálogo com o Currículo da Cidade*, oferecido em dois módulos ao longo do ano, com participação da equipe educativa do museu e especialistas convidados.

Em consonância com essa parceria, foi realizada, em junho, no auditório do Sesc Vila Mariana, a *XI Jornada Pedagógica da Educação Infantil Paulistana: Um olhar para os contextos de aprendizagem – narrativas infantis e a intencionalidade pedagógica*. Encerrando as atividades do ano, ocorreu a *III Jornada de Experiências Poéticas – Cotidianos e Memórias*. O programa também integrou a programação da 23ª Semana Nacional de Museus, cujo tema foi “O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação”, organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), iniciativa que celebra o Dia Internacional dos Museus.



Arte e emergência climática, com Amanda Paralela.



Figuras tecidas, espetáculo de dança na exposição Jardim do MAM no Sesc, com CRIA Cia de Dança.

Brincar e cantar: vivência para bebês, com Amanda Falcão, Amanda Alves e Caroline Machado.



família mam

O programa *Família MAM* realizou **61** atividades presenciais, com participação de **2.606** pessoas.

Voltado ao encontro entre arte e culturas da infância, o programa transforma o museu em um espaço de convivência que celebra o brincar e a imaginação. A programação inclui oficinas de práticas artísticas, experimentações sensoriais, brincadeiras, contação de histórias e música, convidando crianças de todas as idades, acompanhadas de familiares e responsáveis, a conhecer as exposições e reconhecer o museu como um ambiente acolhedor e de pertencimento para a diversidade de formatos de família.

A equipe educativa realizou uma programação especial de férias em janeiro, com destaque para a atividade *Palavras que nascem da barriga do chão*, com Vivian Catenacci, voltada a bebês e crianças de todas as idades, acompanhadas por seus responsáveis. Em diálogo com a exposição *Jardim do MAM no Sesc*, o programa também integrou o calendário da Semana Mundial do Brincar, promovendo ações sobre culturas das infâncias, como *Brincar e cantar: vivência para bebês*, com as educadoras Amanda Falcão, Amanda Alves e Caroline Machado.

Na programação Férias com MAM, realizada em julho no Sesc Vila Mariana, destacaram-se as atividades *Carimbando praças e jardins*, com Bárbara Góes, e *Jardins imaginários*, com Maria Ferreira.

O programa contou ainda com parcerias com coletivos convidados, incluindo atividades como *Balaio de erês: desvendares de elementos sensoriais e do cotidiano*, com Cia Caruru; *Histórias no Jardim: apresentação musical*, com Grupo Sementeira; *Histórias no Jardim: A onça e o fogo*, com Cristino Wapichana; *Figuras tecidas*, espetáculo de dança na exposição *Jardim do MAM no Sesc*, com CRIA Cia de Dança; e *Aula aberta e baile de forró*, com Forró das Minas, entre outras ações.

No contexto do programa MAM em Movimento, o Educativo também integrou a programação da exposição *Do livro ao museu*, na Biblioteca Mário de Andrade, onde, em novembro, foi realizada a atividade *ZINETERIA – Ateliê aberto de experimentação em fanzines*, com Betto Souza.

domingo mam

O programa *Domingo MAM* realizou **24** atividades presenciais, com participação de **841** pessoas.

Acompanhando o movimento do museu fora de sua sede, a programação foi realizada em diferentes espaços da cidade, propondo novas formas de convivência e circulação da arte e reafirmando o museu como um espaço vivo, plural e em diálogo constante com a cidade.

Entre as atividades realizadas no Sesc Vila Mariana, no contexto da exposição *Jardim do MAM no Sesc*, destacaram-se: *Oficina de Vogue*, com Dani Anjos; *4 elementos: Introdução ao Hip Hop e Pocket show*, com Negret e DJ Paul; *Rockabilly para todos os corpos*, com o grupo Itinerock; e *Ifé Okan – Jardim de mim: colagem*, com Yeejide, além da edição *Breaking Ibira: 2x2*.

Nos meses de setembro e outubro, a equipe do Educativo conduziu um ciclo de oficinas no Instituto Tomie Ohtake, em diálogo com a exposição *Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake*. Entre as atividades, destacam-se: *Oficina de carimbos de madeira*, *Maratona de brincadeiras das culturas da infância*, ambas com o MAM Educativo; *Meios de impressão: oficina de papelogravura*, com Caroline Machado; e *Meios de impressão: oficina de lambe-lambe*, com Amanza Alves.

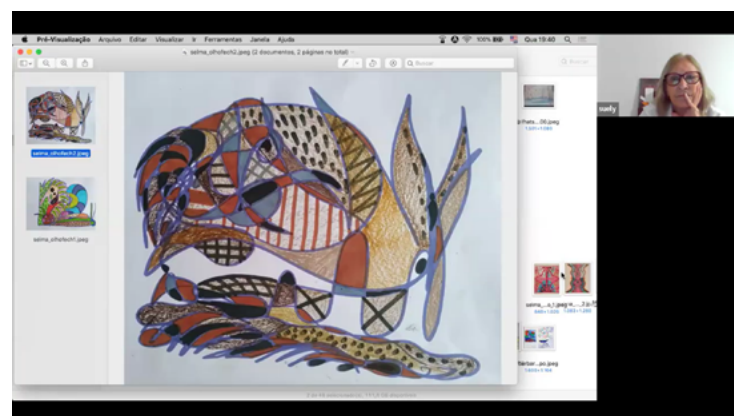
A partir de novembro, a programação do *Domingo MAM* ocupou o ateliê do MAC USP, com atividades como *Paisagens brasileiras: oficina de pintura*, *Oficina de autorretrato* e *Oficina de estamparias*, todas conduzidas pela equipe do MAM Educativo.



Oficina de carimbos de madeira no Instituto Tomie Ohtake.

Breaking Ibira: 2x2.





Encontros online e cursos do programa *Igual Diferente*.

igual diferente

O programa *Igual Diferente* realizou **10** cursos na modalidade online ao longo do ano, sendo 5 no primeiro semestre, com 180 participantes, e 5 no segundo semestre, com 151 participantes, totalizando **331** pessoas atendidas.

Voltado à ampliação do acesso e à promoção da inclusão por meio da arte, o programa oferece cursos gratuitos em diferentes linguagens artísticas, estimulando criação, experimentação e aprendizado em um ambiente que valoriza a diversidade de pessoas e experiências. Mais do que garantir acessibilidade, o *Igual Diferente* busca transformar o museu em um espaço sem barreiras — sociais, físicas, sensoriais ou intelectuais —, onde cada participante possa exercer protagonismo e desenvolver seu potencial artístico de forma individual e coletiva.

Os cursos foram organizados em dois ciclos semestrais. No primeiro semestre, a programação contou com *Fotografia e arte e Fotografia para iniciantes*, ministrados por Karina Bacci; *Fotoperformance*, com Elisa Band e Karina Bacci; *Laboratório de narrativas gamificadas*, com a iniciativa TALES e a agência GatoMÍDIA; e *Linguagens gráficas*, com Laura Teixeira.

No segundo semestre, foram realizados cursos de curta duração, como *Em contos – Curso de escrita criativa*, com Plínio Camillo; *Fotoperformance*, com Elisa Band e Karina Bacci; *Linguagens gráficas*, com Laura Teixeira; *O nariz que propõe vida – Curso de palhaçaria*, com Ananda Guimarães; e *Transcriar o acesso: pesquisas e práticas criativas para acessibilidade*, com a Janela Produtora e professores convidados.

projetos

histórias no jardim

O MAM Educativo produziu uma nova temporada do projeto audiovisual Histórias no Jardim, que contou com três episódios criados e interpretados pela contadora de histórias Mafuane Oliveira. Inspirado na exposição *Jardim do MAM no Sesc*, o projeto foi filmado no Sesc Vila Mariana e disponibilizado nos canais oficiais do museu, ampliando o acesso às ações educativas em formato digital.

Histórias no Jardim é uma série de vídeos que convida o público a estabelecer relações entre o lúdico, o brincar e as obras apresentadas nas exposições do museu. Por meio de narrações de histórias e apresentações musicais, o projeto cria mediações sensíveis que aproximam crianças, famílias e demais públicos da experiência artística, estimulando a imaginação, a escuta e a interação com os conteúdos do MAM.

A temporada de 2025 apresentou as histórias *Emanuel – o menino que virou museu*, *Wangari Maathai – A mulher que plantou 1 milhão de árvores* e *O quintal das irmãs*, conectando literatura, imaginação e temas relacionados à arte, à natureza e às culturas da infância.

19ª primavera dos museus e 23ª semana nacional de museus

Em maio, o Educativo integrou a 23ª Semana Nacional de Museus, que teve como tema “O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação”. Em diálogo com a exposição *Jardim do MAM no Sesc*, destacaram-se as atividades *Atenções e reflexões sobre identidade de gênero e arte*, com Luna Aurora, e *Acessibilidade criativa e estéticas não visuais*, com Leonardo Sassaki.

No mês de setembro, a programação também integrou a 19ª Primavera dos Museus, cujo tema foi “Museus e mudanças climáticas”. A agenda contou com atividades virtuais como *Arte e natureza*, com Amanda Paralela; *Conversa com artistas*, com Rafaela Kennedy e Labö Young; e *Acervos falantes: MAM São Paulo*, com Claudinei Roberto. As ações foram destinadas a pessoas educadoras, professoras, pesquisadoras, estudantes, artistas e demais interessados nas temáticas abordadas, reforçando o compromisso do Museu de Arte Moderna de São Paulo com a formação crítica e o debate contemporâneo no campo da educação museal.



Histórias no Jardim

Visita *multissensorial* em português e Libras na exposição MAM São Paulo: *encontros entre o moderno e o contemporâneo*, no Centro Cultural Fiesp.



eixos transversais

arte e ecologia

Por meio do eixo Arte e Ecologia, o setor Educativo propõe práticas que aproximam os públicos dos ecossistemas culturais e naturais da cidade, promovendo novas formas de convivência e cuidado com o meio ambiente. O diálogo entre artistas, educadores e pesquisadores estimula a construção de saberes compartilhados e convida o público a imaginar futuros mais sustentáveis, nos quais arte e ecologia se entrelaçam como práticas cotidianas.

Em 2025, o eixo ampliou sua atuação e fortaleceu sua presença dentro e fora do museu, por meio de parcerias com diferentes equipamentos culturais. Destacam-se a atividade *Arte e emergência climática*, com Amanda Paralela, realizada no Sesc Vila Mariana; o encontro *Museus e mudanças climáticas*, com Rafaela Kennedy e Labö Young, mediado pelo MAM Educativo em parceria com a Pinacoteca do Ceará; e a ação *Mudanças climáticas: criação de novas paisagens*, conduzida pelo MAM Educativo no Instituto Tomie Ohtake.

arte e acessibilidade

O eixo Arte e Acessibilidade promove reflexões e práticas voltadas à ampliação do acesso à arte por meio de encontros formativos, oficinas, apresentações artísticas e compartilhamento de repertórios, realizados tanto pela equipe educativa do museu quanto por artistas e pesquisadores convidados. As ações buscam ampliar a criação de experiências que integrem arte, educação e acessibilidade, reafirmando o compromisso institucional com a inclusão de públicos diversos.

Em 2025, as atividades ocorreram em diferentes espaços, expandindo as possibilidades de acesso em parceria com outras instituições. No Centro Cultural Fiesp, realizou-se a *Visita multissensorial em português e Libras* à exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, com Leonardo Sassaki e Alice Procter. No Sesc Vila Mariana, ocorreram apresentações artísticas como a contação de histórias *Pé de sonho e outras histórias*, com o grupo ÊBA!, vinculada à programação da exposição *Jardim do MAM no Sesc*.

No âmbito das ações do MAM Educativo, especialmente por meio do programa Domingo MAM, destacaram-se ainda o *Slam das Manas*, realizado com o coletivo de mesmo nome, e encontros formativos, como *Práticas para um currículo das diversidades*, com Sansorai Oliveira e Leonardo Sassaki, e *Acessibilidade criativa e estéticas não visuais*, também com Leonardo Sassaki. As iniciativas reafirmam o papel do museu como espaço de escuta, experimentação e construção coletiva de práticas acessíveis e inclusivas.

marcenaria no mam

Por meio do eixo Marcenaria no MAM, o público é convidado a participar de práticas e encontros com o fazer manual, compreendendo a marcenaria não apenas como técnica, mas também como linguagem artística e educativa. As atividades estimulam processos de criação, experimentação e reflexão sobre materiais, formas e modos de produção, aproximando diferentes públicos de práticas artísticas relacionadas ao trabalho manual.

Em 2025, destacaram-se a *Visita educativa com experiência poética* no 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus* e a *Oficina de estamparias*, ambas conduzidas pelo MAM Educativo no MAC USP, bem como a *Oficina de carimbos de madeira*, realizada pelo MAM Educativo no Instituto Tomie Ohtake. As ações reforçam o compromisso do museu com a valorização dos saberes manuais e com a integração entre práticas artísticas, educativas e experimentais.

semana das culturas da infância

Durante a Semana das Culturas da Infância, realizada no mês de outubro, o Educativo promoveu uma programação voltada à construção de relações entre arte e brincar no museu. As atividades contemplaram desde a primeiríssima infância, com propostas lúdicas destinadas a crianças e suas famílias, até encontros formativos voltados à ampliação de repertórios de educadores, professores e pesquisadores interessados na temática.



Carimbando praças e jardins, com Bárbara Góes.

escolas parceiras

O programa de relacionamento *Escolas Parceiras* é dirigido a instituições de educação formal e não formal, que atendem da educação infantil ao ensino superior. A iniciativa proporciona acesso gratuito ao MAM a toda a comunidade institucional — alunos, professores, funcionários e familiares — e busca articular o conteúdo curricular das instituições com o cronograma de exposições e atividades do museu, desenvolvendo propostas pedagógicas conjuntas. O programa também possibilita a participação de profissionais em cursos formativos e acompanhamentos pedagógicos, além de garantir o envio de publicações do museu às instituições participantes e a divulgação de seus nomes no mural de parcerias.



EMEI Alexandre Correia - Experimentações de percussão corporal.

Instituições parceiras atuais:

- Ânima Núcleo de Desenvolvimento Infantil LTDA (Escola Ânima)
- Belbellita Berçário e Educação Infantil MGW Berçário e Educação Infantil
- Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Suzana Campos Tauil
- Centro de Educação Infantil (CEI) Fernão Dias – Associação de Pais e Mestres do CEI Fernão Dias
- Colégio Bandeirantes LTDA
- Círculo de Pais e Mestres (CPM) Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Vicente Bertoni
- Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Professor Alexandre Correia
- Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio Levada da Breca Ltda ME
- Escola São Domingos LTDA
- Escola Terra Brasil Ltda
- Fundação de Rotarianos de São Paulo (Colégio Rio Branco)
- Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e ao Múltiplo Deficiente Sensorial Instituto Ahimsa
- Instituto de Educação Carandá (Carandá Vivavida)
- Instituto Paulista de Ciência, Cultura e Tecnologia – IPATEC (Colégio Augusto Laranja)
- Liga das Senhoras Católicas de São Paulo (Liga Solidária)
- Móbile Escola Prática de Estudos Elementares
- My School São Francisco LTDA ME
- Oblatos de Maria Imaculada (Chapel School)
- Secretaria Municipal de Educação
- Serviço Franciscano de Solidariedade (Sefras)
- Sociedade Comunitária de Educação e Cultura (Escola Comunitária de Campinas)

Como destaque, ao longo de 2025, o relacionamento consolidado com a EMEI Professor Alexandre Correia possibilitou a realização do projeto-piloto **MAM nas Escolas**, iniciativa que nasce do desejo da equipe educativa de se aproximar do território escolar e fortalecer vínculos pedagógicos com as comunidades atendidas.



Programa de Visitação com alunos da Escola Móbile.

mam nas escolas

Com a sede do museu temporariamente fechada, a equipe educativa engajou-se na implementação de projetos anteriormente desejados, entre eles a ocupação de novos espaços de atuação, como o ambiente escolar. Nesse contexto, foi criado o projeto-piloto *MAM nas Escolas*, que consiste no intercâmbio de pesquisas e práticas pedagógicas do MAM Educativo com a comunidade escolar — professores, estudantes, pais e responsáveis.

Entre maio e outubro de 2025, foram realizadas ações na EMEI Professor Alexandre Correia, localizada no Jardim Miriam, na zona sul de São Paulo, instituição parceira do museu desde 2022. As atividades iniciaram-se com encontros formativos destinados aos professores, com o objetivo de, em conjunto com a equipe do MAM, desenvolver um projeto educativo que fortalecesse o vínculo entre o museu e a instituição pública de ensino.

Ao longo do projeto, foram promovidas vivências de criação artístico-pedagógica com as crianças, estruturadas a partir de um percurso de propostas que envolveram experiências manuais, corporais, musicais e literárias, considerando a importância do brincar, do corpo, da escuta e das relações entre as crianças e o território.

curso: culturas da infância e experiências poéticas em diálogo com o currículo da cidade

Em parceria com a Divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (DIEI/SME) foram realizados dois ciclos de formação destinados a professoras da rede pública, com a proposta de desenvolver formas dialógicas de abordar conteúdos relacionados às artes e às culturas. O curso buscou promover reflexões sobre a experiência da arte e da educação na construção de estratégias pedagógicas, bem como sobre os desafios que envolvem culturas tradicionais, diversidade, acessibilidade e relações étnico-raciais e de gênero nos contextos educacionais.

A formação foi estruturada em dez encontros virtuais, oferecidos a duas turmas, uma no período da manhã e outra à tarde. Os módulos contaram com a participação de pessoas educadoras da equipe do museu na condução de encontros temáticos, além de pesquisadoras e pesquisadores convidados, entre eles Fátima Freire, com *Quem educa marca o corpo do outro*; Mafuane Oliveira, com *Entre ler e contar: ampliação de repertórios culturais para as infâncias*; Giselda Perê, com *Educação antirracista com histórias*; Lucilene Silva, com *Músicas e brincadeiras tradicionais da infância*; e Cristino Wapichana, com *Ler é aprender, ler é existir*.

O curso foi avaliado de forma positiva pelas participantes, como indicam alguns depoimentos registrados ao longo da formação: “Gostei muito do curso e pretendo participar de outros para o meu aprimoramento profissional”, afirmou a professora Ivani Sousa, do CEI Vanda Maria; “Todas as aulas foram excelentes e contribuíram significativamente para o meu trabalho”, destacou a professora Wendy Corlate, do CEMEI Casa Blanca; e “Foi um curso fantástico, com muito conhecimento e que certamente contribuirá para a minha prática”, relatou a professora Alessandra Santos, do CEI Jardim Somara.

acessibilidade

Todas as atividades do Educativo são gratuitas e orientadas pelo compromisso com a acessibilidade e a inclusão de diferentes públicos. As ações contam com recursos como interpretação em Libras e audiodescrição, mediante solicitação por e-mail com até 48 horas de antecedência.

Além disso, são oferecidos atendimentos em horários alternativos, especialmente pensados para pessoas com hipersensibilidade sensorial, agorafobia, pessoas dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA), pessoas neurodiversas ou com síndromes específicas.

Essas medidas buscam garantir uma experiência mais acolhedora, confortável e adequada às necessidades de cada participante, ampliando o acesso às práticas educativas e culturais promovidas pelo museu.

atividades acessíveis

Em 2025, destacaram-se diversas ações voltadas à promoção da acessibilidade, entre elas a atividade *Poesia em Libras*, com Fábio de Sá, realizada no MAC USP; a *Visita multissensorial em português e Libras* na exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, realizada no Centro Cultural Fiesp e conduzida por Leonardo Sassaki e Alice Procter; e o encontro *Acessibilidade e comunidade*, ação coletiva desenvolvida entre as equipes educativas do MAM São Paulo e o Centro de Memória Dorina Nowill.

curso de Libras

No primeiro semestre, o Educativo realizou mais uma edição do curso de Libras destinado a colaboradores e prestadores de serviços do museu. Com o objetivo de ampliar a comunicação com o público surdo, a formação foi oferecida em horário de trabalho e contemplou diferentes níveis de aprendizado, contribuindo para o fortalecimento de práticas institucionais inclusivas e acessíveis.

Poesia em Libras com o MAM Educativo.



linguagem descritiva

A linguagem descritiva e a audiodescrição constituem ferramentas fundamentais para ampliar as formas de percepção e fruição das obras de arte, permitindo que elas sejam experimentadas por múltiplas vias sensoriais. Com o intuito de qualificar essas práticas, os educadores do MAM participaram de duas formações dedicadas ao uso da linguagem descritiva, conduzidas pelas convidadas Marina Baffini e Lara Souto.

As atividades envolveram profissionais do MAM e de instituições parceiras, como o Centro Cultural Fiesp, o Sesc Vila Mariana, a Biblioteca Mário de Andrade e o MAC USP, ampliando o intercâmbio de experiências e o desenvolvimento de metodologias acessíveis no campo da educação museal.

tecnologias assistivas — audiodescrição e videoguias em Libras com legendas em português

Todas as exposições do MAM realizadas ao longo do ano contaram com recursos de audioguia e videoguia em Libras com legendas em português, produzidos pela Ponte Acessibilidade ou pelas instituições parceiras que receberam as mostras. Todo o conteúdo de audiodescrição e de videoguia foi disponibilizado no site do museu, nas páginas dedicadas a cada exposição, ampliando o acesso às informações curatoriais e educativas para diferentes públicos.

liberação do toque em obras expostas

As equipes de Acervo, Curadoria e Educativo atuam de forma integrada para selecionar obras que podem ser tocadas por visitantes com deficiência visual, assegurando uma experiência sensorial ampliada e qualificada. Na exposição *Jardim do MAM no Sesc*, houve liberação de toque da obra *Sem título*, de Amilcar de Castro, iniciativa que contribuiu para aproximar o público das dimensões materiais e formais do trabalho artístico.



Visita multissensorial do Educativo na exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*.

produção de maquetes e materiais táteis

Com foco na expansão contínua dos recursos de acessibilidade destinados a pessoas cegas e com baixa visão, o Educativo segue desenvolvendo materiais que favorecem a fruição das obras e a participação ativa nas experiências do museu. Em 2025, foram encomendadas nove maquetes táteis de obras do acervo do MAM, produzidas pela empresa Inclua-me.

Para a exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, realizada no Centro Cultural Fiesp, foram desenvolvidas maquetes táteis das obras *Dança*, de Heitor dos Prazeres; *Todos os rios*, de José Leonilson; *Paisagem*, de Tarsila do Amaral; e *Sem título*, de Alberto da Veiga Guignard.

Já a exposição *Jardim do MAM no Sesc* contou com maquetes táteis das obras *A coisa*, de Caciporé Torres; *O telhado*, de Marepe; *Cavalo*, de Mario Agostinelli; e *Estrutura vermelha*, de Emanuel Araujo. Na exposição *Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake*, a maquete tátil disponibilizada no espaço expositivo correspondeu à obra *Dzi Croquettes nº 2*, de Madalena Schwartz.

parcerias institucionais

formação de educadores do sesc campinas para o 38º panorama da arte brasileira

No contexto da itinerância do 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus* para o Sesc Campinas, o Educativo do MAM realizou uma formação destinada à equipe de educadores da unidade que atuou na exposição. A atividade ocorreu ao longo de cinco dias, em formato híbrido (virtual e presencial), e abordou conteúdos como: apresentação do MAM Educativo e de suas práticas; histórico dos Panoramas; mediação em espaços expositivos — possibilidades e desafios; acessibilidade no museu; prática do lúdico na mediação de exposições; diversidade na mediação e suas interseccionalidades; registro de processos e ferramentas de comunicação com o público; além de conversa com os curadores da mostra.

A formação teve como objetivo compartilhar conhecimentos sobre a exposição, suas abordagens curatoriais e educativas, bem como estimular a pesquisa e a preparação da equipe do Sesc Campinas para sua atuação, considerando a diversidade de públicos e fortalecendo as intencionalidades pedagógicas do projeto.

formação de educadores em parceria com o centro cultural fiesp

No contexto da exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, sediada no Centro Cultural Fiesp, o MAM Educativo realizou uma formação com a equipe de educadores da instituição, entre os dias 19 e 27 de março de 2025. Estruturada em momentos de troca, escuta e experimentação coletiva, a formação abordou aspectos relacionados ao trabalho educativo e às temáticas da exposição.

O conteúdo programático incluiu conversa com a curadoria da mostra, experiências poéticas na exposição acompanhadas de práticas, trocas de saberes sobre mediação com foco em um museu diverso e a construção coletiva de roteiros de visitação a partir das práticas desenvolvidas. Como parte da proposta formativa, televisores instalados junto às obras exibiram vídeos de experiências poéticas produzidas pelo MAM Educativo, ampliando o diálogo entre formação, mediação e conteúdo expositivo.

programa educativo em residência no sesc vila mariana

De maio a agosto, durante a exposição *Jardim do MAM no Sesc*, sediada pelo Sesc Vila Mariana, a equipe educativa do MAM permaneceu alocada no espaço, realizando atendimentos agendados e espontâneos, ativações de ateliê e programações culturais em diferentes linguagens. Também foi realizada uma formação híbrida de nove dias, envolvendo educadoras do MAM, auxiliares de público e educadores temporários da unidade.

Entre as parcerias estabelecidas durante o período, destacaram-se o projeto Recreio nas Férias, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, com visitas presenciais; a Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), com visitas voltadas à brincadeira e à multissensorialidade; o programa Experimente Cultura, com visitas virtuais para escolas do Rio de Janeiro; e a EMEI Alexandre Correia, com visitas presenciais voltadas às infâncias.

Durante os meses de parceria, no período de férias escolares, ocorreu a programação Férias no MAM e parte do programa *Família MAM* foi realizada também durante a semana. O planejamento incluiu um repertório ampliado de narrativas, como contações de histórias com artistas do projeto Histórias no Jardim, narrativas afro-brasileiras com o Núcleo Histórias de Comadres e histórias na linguagem do circo com a Trupe Las Manas. Nesse período, além do público espontâneo da unidade, foram atendidos grupos escolares agendados via Sesc e participantes do programa Recreio nas Férias.

A programação também fomentou pesquisas das educadoras e educadores do MAM Educativo, com ações nos programas *Contatos com a Arte*, *Família MAM* e *Domingo MAM*. As atividades ocorreram em diferentes espaços do Sesc Vila Mariana, como Praça de Eventos, Espaço de Tecnologia e Arte (ETA), Espaço de Brincar, Sala de Jogos e Auditório.



Formação do MAM Educativo na Pinacoteca do Ceará.

intercâmbio educativo do mam são paulo na pinacoteca do ceará

Entre os dias 1º e 4 de julho, a Pinacoteca do Ceará sediou um intercâmbio educativo concebido em parceria com o MAM São Paulo, promovendo a confluência de experiências, práticas e metodologias em mediação cultural. A iniciativa foi articulada no contexto da exposição *MAM São Paulo na Pinacoteca do Ceará: figura e paisagem, palavra e imagem*, que apresentou obras do acervo do museu na instituição cearense.

As atividades reuniram educadores do MAM São Paulo, equipes da Rede Pública de Equipamentos Culturais do Ceará e profissionais de equipamentos culturais geridos pelo Instituto Mirante, como o Museu da Imagem e do Som do Ceará, o Complexo Cultural Estação das Artes, a KUYA - Centro de Design do Ceará, o Museu Ferroviário Estação João Felipe, o Sobrado Doutor José Lourenço e o Centro Cultural do Cariri.

A programação incluiu vivências, rodas de conversa e visitas técnicas, abordando temas como o uso da ludicidade na mediação, as culturas tradicionais da infância, a valorização da diversidade nos espaços culturais e a articulação entre museus e territórios. O intercâmbio reafirmou o papel da educação museal como prática colaborativa e transformadora, fortalecendo redes entre profissionais de diferentes regiões e instituições.

intercâmbio educativo com o instituto tomie ohtake

No contexto da exposição *Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake*, o MAM Educativo participou de períodos formativos em conjunto com a equipe educativa do Instituto Tomie Ohtake. As atividades incluíram uma visita técnica para conhecer o funcionamento da instituição, além da apresentação dos programas educativos de ambas as equipes, promovendo trocas de metodologias e experiências.

A parceria também resultou na construção de uma programação aberta ao público e na produção colaborativa de conteúdos audiovisuais para redes sociais, como a série audiovisual *Momento Mediação*, que nesta edição foi dedicada ao artista Lourival Cuquinha. A iniciativa teve como objetivo fortalecer o intercâmbio institucional, ampliar repertórios pedagógicos e estimular ações conjuntas de mediação e comunicação com diferentes públicos.

formações e programações conjuntas com a biblioteca mário de andrade

A parceria entre a Biblioteca Mário de Andrade e o Museu de Arte Moderna de São Paulo, no contexto da exposição *Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade*, rememora um ponto de origem comum entre as duas instituições e suas trajetórias históricas. Nesse cenário, o MAM Educativo, em colaboração com o Núcleo Educativo da biblioteca, realizou ações conjuntas que envolveram formações internas e programações abertas ao público.

Entre as atividades formativas, destaca-se a *Formação em acessibilidade*, conduzida por Lara Souto, com participação das equipes educativas do MAM, da Biblioteca Mário de Andrade e do MAC USP. O encontro promoveu uma reflexão aprofundada sobre acessibilidade a partir da perspectiva de uma pessoa cega. A continuidade da formação ocorreu no MAC USP, com Mirela Estelles e Maria Angela, abordando as culturas das infâncias e o uso dos jogos como práticas educativas.

A iniciativa teve como objetivo fortalecer o intercâmbio de metodologias entre as instituições, ampliar repertórios sobre acessibilidade e educação em museus e consolidar uma rede colaborativa voltada à qualificação das práticas educativas e ao atendimento de públicos diversos.

ação coletiva entre educativos mam e centro de memória dorina nowill

A partir do acervo de objetos táteis e de recursos de acessibilidade do Educativo, inspirados em obras da coleção do MAM, foi realizada uma ação coletiva entre as equipes educativas do museu e do Centro de Memória Dorina Nowill, que convidou o público a participar de atividades voltadas à reflexão e à criação a partir da perspectiva da acessibilidade.

O encontro integrou a programação da 23ª Semana Nacional de Museus e possibilitou ao público frequentador da Fundação Dorina Nowill aproximar-se do acervo do MAM por meio de obras táteis disponibilizadas no Centro de Memória, no período de 12 a 14 de maio de 2025, com mediação da equipe educativa. Como desdobramento da proposta, foi realizada também uma visita mediada aberta ao público, conduzida pelo Educativo do MAM, com o objetivo de ampliar repertórios e promover espaços de troca e reflexão sobre as relações entre arte, acesso e comunidade.

Além disso, o Centro de Memória recebeu colaboradores do museu em uma visita técnica, na qual apresentou seu acervo e as atividades desenvolvidas pela instituição, fortalecendo o intercâmbio de práticas e conhecimentos entre as equipes.

formação para a rede municipal de educação de cubatão

A Semana de Acolhimento dos Professores da Secretaria de Educação de Cubatão reuniu profissionais da educação de diferentes segmentos para uma reflexão conjunta sobre abordagens antirracistas. Nesse contexto, o MAM Educativo foi convidado a oferecer uma formação destinada à rede municipal, com o objetivo de apresentar a diversidade de práticas desenvolvidas em suas ações, em diálogo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Os encontros ocorreram ao longo de três dias, nos períodos da manhã e da tarde, e incluíram a seguinte programação: *Educação antirracista com histórias*, com Giselda Perê; *Na trilha por uma educação antirracista: experiências poéticas para reflorestar o imaginário*, com a equipe educativa do MAM; e *Interseccionalidades entre raça, classe, gênero e arte*, também conduzida pela equipe educativa do MAM.

Como parte do processo de avaliação, foram coletados depoimentos de participantes, que destacaram a relevância da formação, a qualidade das mediações e a importância do diálogo sobre diversidade e arte brasileira em contextos escolares. Entre os relatos, ressaltaram-se percepções sobre a pertinência das discussões, a riqueza das experiências compartilhadas e o desejo de continuidade de iniciativas formativas realizadas pelo museu em parceria com redes públicas de ensino.

formação com a rede estadual de educação

Em articulação com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC) e com a Universidade Paranaense (UNIPAR), o MAM Educativo realizou uma formação destinada a professoras da rede municipal de Rio Grande da Serra. Com o tema *Educação antirracista*, conduzido por Luna Aurora e Pedro Queiróz, a proposta apresentou referências que atravessam o cotidiano da educação e da arte, com o objetivo de refletir sobre quais narrativas são visibilizadas ou invisibilizadas. A convidada Giselda Perê conduziu uma formação complementar sobre educação antirracista a partir da contação de histórias.

As formações obtiveram resultados positivos junto ao público participante. As interações durante e após os encontros evidenciaram o interesse e o engajamento das educadoras, demonstrando a relevância das discussões propostas e a efetividade das ações formativas realizadas pelo MAM Educativo em parceria com redes públicas de ensino.

formação e intercâmbio na rede educativos do itaú cultural

Em outubro, o MAM Educativo recebeu um convite para participar das ações do coletivo Rede Educativos, promovido pelo Itaú Cultural. O grupo reúne dezenas de equipes educativas de museus da capital paulista, com o objetivo de discutir o campo da arte-educação, práticas artísticas e pedagógicas, compartilhar pesquisas e construir pontes para ações conjuntas.

No âmbito dessa participação, foi realizada uma imersão na 36ª Bienal de São Paulo: *Nem todo viandante anda estradas - da humanidade como prática*, em conjunto com educadores de diferentes instituições de São Paulo. Na ocasião, a equipe participou de uma visita mediada conduzida pelo educativo da Bienal, seguida de roda de conversa dedicada ao tema da memória e do registro das ações educativas.

O encontro resultou ainda em convite do Itaú Cultural para a participação em uma vivência de dois dias na Terra Indígena Tekoa Kalipety, no contexto do projeto Mekukradjá, com curadoria de Geni Núñez e Jerá Guarani. Durante a vivência, a equipe integrou debates sobre os temas “ecossistema de línguas indígenas”, “nutrição do corpo-espírito” e “espiritualidade e descolonização”; e participou da oficina *En(cantos) Guarani Mbya*.



Jornada Pedagógica da Educação Infantil Paulistana, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Culturas da infância, experiências poéticas musicais, com Mirela Estelles.

15º encontro regional do comitê de educação e ação cultural para a américa latina e o caribe

O MAM São Paulo participou do 15º Encontro Regional de Educação em Museus do Comitê de Educação e Ação Cultural para a América Latina e o Caribe (CECA-LAC), vinculado ao Conselho Internacional de Museus (ICOM), representado pela coordenadora do Educativo, Mirela Estelles. O encontro ocorreu de 21 a 26 de setembro em Quito, Equador, e a cada dia um museu administrado pela Fundação Museus da Cidade, mantida pela Prefeitura de Quito, sediou as atividades do evento: o Museu da Cidade de Quito, o Museu Interativo de Ciências, o Museu da Água Yaku Parque, o Museu Carmen Alto e o Centro de Arte Contemporânea de Quito.

O trabalho *Experiências poético-musicais em exposições de arte*, proposto por Mirela Estelles, foi selecionado na categoria Laboratórios Experimentais para integrar a programação do congresso. Com a participação de pessoas de diferentes países — Equador, México, Colômbia, Argentina e Brasil —, o laboratório abordou a escuta das crianças na criação de percursos poético-musicais para aproximação e conhecimento das obras do acervo do MAM São Paulo, considerando o brincar como linguagem própria da infância.



Lançamento do livro *Dez perguntas do MAM Educativo para a mediação cultural*.

publicação dez perguntas do mam educativo para a mediação cultural

O lançamento do livro *Dez perguntas do MAM Educativo para a mediação cultural*, realizado na livraria Martins Fontes, resultou de um processo contínuo de pesquisa e reflexão conduzido pela equipe do Educativo do Museu de Arte Moderna de São Paulo. As investigações foram fomentadas a partir das vivências na exposição *Elementar: fazer junto*, realizada em 2023, com curadoria de Cauê Alves, Mirela Estelles e Valquíria Prates. Na exposição, obras do acervo do MAM — tanto trabalhos artísticos quanto experiências poéticas desenvolvidas pelo Educativo — foram apresentadas lado a lado no espaço expositivo.

A publicação foi organizada em torno de dez perguntas disparadoras elaboradas pela equipe de educadores e propõe pensar a arte-educação como campo de investigação, diálogo e transformação, a partir das práticas pedagógicas e das trocas entre as pessoas que integram o coletivo. O lançamento marcou um momento de compartilhamento de saberes e de consolidação das pesquisas desenvolvidas pelo Educativo.

Em 2025, o setor de Comunicação e Marketing do MAM estruturou suas ações a partir do desafio de manter o museu próximo de seus públicos durante o período em que sua sede esteve temporariamente fechada. Nesse contexto, a comunicação assumiu papel estratégico ao evidenciar a continuidade da programação institucional e a presença ativa do MAM em diferentes territórios, plataformas e parcerias culturais.

Com esse objetivo, foi desenvolvida pelo setor a campanha **MAM em Movimento**, concebida como um eixo narrativo e institucional para comunicar ao público as atividades realizadas pelo museu fora de sua sede. A proposta buscou reforçar a ideia de um museu dinâmico, em circulação pelo país e em constante diálogo com seus públicos, parceiros e comunidades.

A campanha foi estruturada como um conceito abrangente, desdobrado de forma integrada em todos os canais de comunicação do museu: a comunicação digital, o relacionamento com a imprensa, ações com criadores de conteúdo, a produção de materiais editoriais e impressos e a comunicação interna. Esse conjunto de iniciativas contribuiu para garantir visibilidade às atividades do MAM e ampliar o alcance de suas ações.

Os resultados obtidos indicam uma recepção positiva da estratégia adotada. Ao longo de 2025, o MAM registrou crescimento de **185%** na comunicação digital e de **314,19%** na presença na imprensa, indicadores que refletem o fortalecimento da presença institucional do museu no ambiente público e midiático. Esses dados serão apresentados e analisados em maior detalhe nas próximas seções deste relatório.



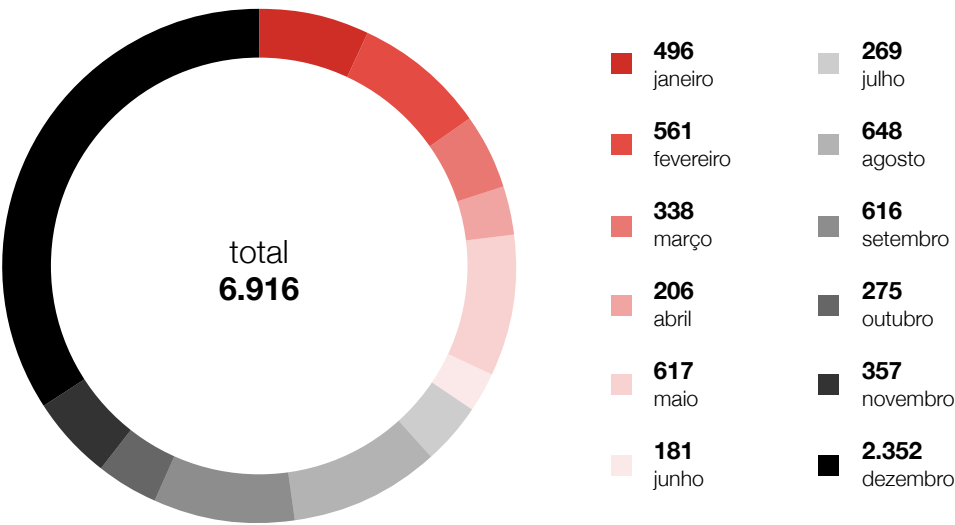
Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake.

mam na imprensa

2025 foi um ano em que o MAM ampliou de forma expressiva sua presença na imprensa, consolidando a visibilidade institucional do museu mesmo durante o período em que sua sede esteve temporariamente fechada. Ao longo do ano, o MAM foi pauta em **6.917** matérias, o que representa um crescimento de **314,19%** em relação a 2024, quando o museu esteve presente em 1.670 matérias.

O desempenho também se refletiu nos demais indicadores de monitoramento da marca do museu na imprensa. A valoração dos clippings alcançou **R\$ 166.957.846**, frente aos **R\$ 47.114.809,77** registrados em 2024 — um aumento de aproximadamente **254,4%**. A centimetragem das publicações somou **239.147**, em comparação com **59.057** no ano anterior, o que representa crescimento de cerca de **304,9%**. Já o alcance estimado de público, medido em impressões, chegou a **20.327.327.930**, frente a **379.973.873** em 2024 — um aumento de aproximadamente **5.248,4%**.

gráfico comparativo
quantidade de matérias

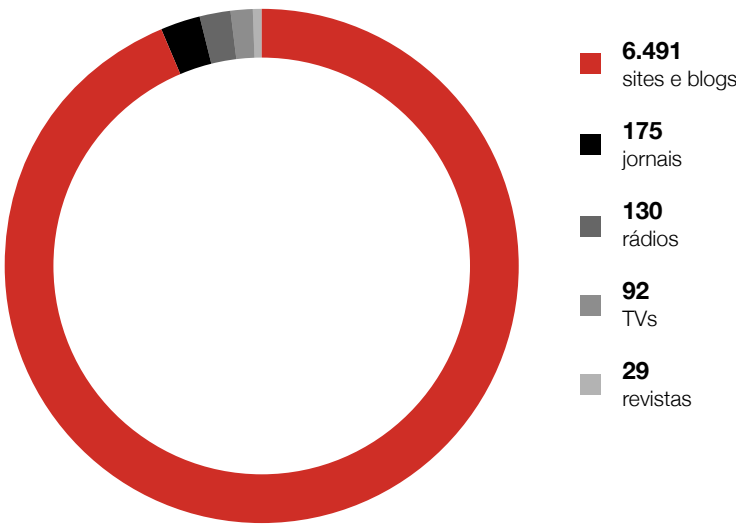


A cobertura da imprensa ao longo do ano refletiu a diversidade de atividades realizadas pelo MAM em diferentes instituições parceiras e espaços culturais. Entre os principais destaques estiveram as exposições realizadas fora da sede do museu, como *Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade*, além de projetos apresentados no Sesc, na Pinacoteca do Ceará, na Cinemateca Brasileira e em outras instituições, em matérias em veículos de grande abrangência, como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Veja São Paulo, Forbes e Valor Econômico, e especializados, como Artforum, ARTE!Brasileiros e Canal Arte1. A circulação dessas iniciativas reforçou a presença do museu no cenário cultural e gerou interesse contínuo da imprensa em 2025.

Outro momento de grande repercussão foi o anúncio da curadora Diane Lima para a 39ª edição do Panorama da Arte Brasileira, notícia que teve ampla cobertura em veículos de grande relevância no Brasil e no exterior, incluindo publicações especializadas da imprensa internacional. Essa pauta contribuiu para reforçar a projeção do MAM no circuito global da arte contemporânea.

As ações institucionais e programas do museu também foram pauta recorrente na mídia. Iniciativas como a campanha MAM em Movimento, o lançamento da nova edição do Clube de Colecionadores, as atividades do MAM Educativo, a programação do MAM Debate e os cursos oferecidos pelo museu contribuíram para manter o MAM presente em diferentes editorias, que vão da cultura e das artes ao design, à educação, à acessibilidade e à comunicação.

distribuição por tipo de mídia



comunicação digital

redes sociais

Em 2025, o MAM São Paulo ampliou sua presença digital e encerrou o ano com **604.053** seguidores no total, somando as bases das redes Facebook, Instagram, LinkedIn, X, TikTok e YouTube. O resultado representa crescimento em relação a 2024, impulsionado sobretudo pelo desempenho do Instagram, LinkedIn, TikTok e YouTube, além da consolidação de uma estratégia multiplataforma voltada à difusão da programação, ao fortalecimento institucional e ao diálogo com públicos diversos.

Entre as ações que contribuíram para esse avanço, destaca-se a campanha #MAMemMovimento, que acompanha o período de reforma da Marquise do Parque Ibirapuera e evidencia o museu em plena atividade.

Outra iniciativa relevante foi a campanha de embaixadores do novo Clube de Colecionadores, que mobilizou diferentes perfis e ampliou o alcance das ações do programa. Com **302.864** visualizações, **9.685** interações e **237.410** contas alcançadas, a ação contribuiu para fortalecer o relacionamento do museu com sua comunidade.

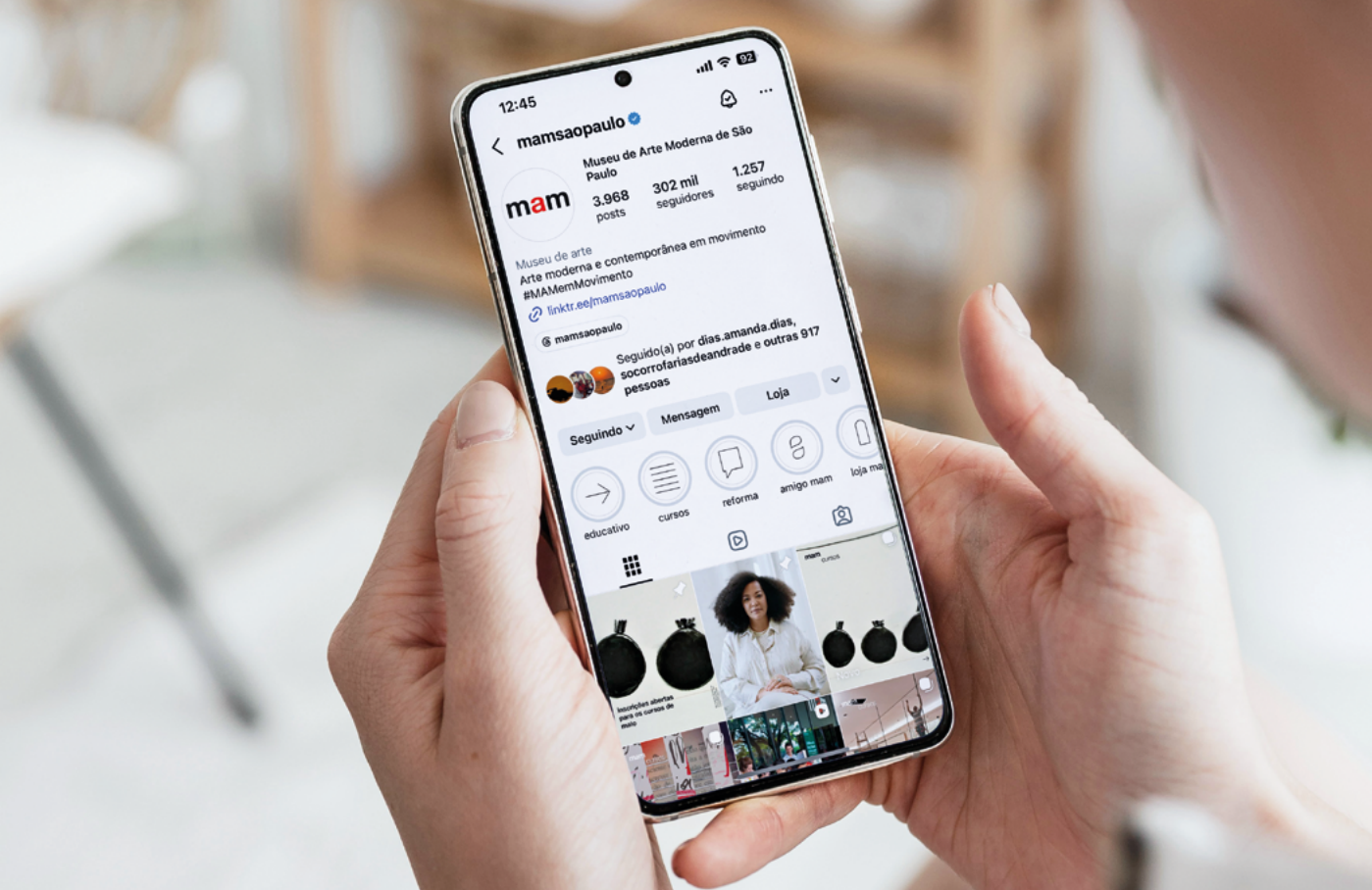


Imagem ilustrativa do perfil do MAM São Paulo no Instagram.

instagram

No Instagram, principal rede do MAM em volume de audiência, foram realizados **332** posts e **795 stories**, totalizando **1.127** conteúdos publicados ao longo do ano. O perfil encerrou 2025 com **300.919** seguidores, o que representa crescimento de aproximadamente **4,4%** em relação a 2024. A plataforma manteve papel central na comunicação do museu, reunindo conteúdos de exposições, Cursos, Educativo, Clube de Colecionadores, campanhas institucionais e cobertura de programação, com interação com o público estimada em **113.737** e alcance de **1.632.898** usuários ao longo do período.

A publicação de maior audiência do ano foi o post em colaboração com a embaixadora do Clube de Colecionadores do MAM São Paulo, Gabriela Prioli, com **2.868** curtidas e **115.362** pessoas alcançadas.

Foram realizadas **54** publicações em colaboração com instituições parceiras do MAM (Fundação Dorina Nowill, Sesc São Paulo, Sesc Campinas, Centro Cultural Fiesp, Sesc Vila Mariana, Biblioteca Mário de Andrade, Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Pinacoteca do Ceará, Cinemateca Brasileira e Instituto Tomie Ohtake), um aumento de **500%** em relação a 2024, que resultou num total de alcance de **634.463** pessoas.

parcerias com criadores de conteúdo

programa contatos com a arte

No âmbito da execução da emenda parlamentar destinada ao programa *Contatos com a Arte*, do Educativo, o setor de Comunicação desenvolveu uma ação estratégica com criadores de conteúdo do Instagram. O objetivo central foi ampliar a percepção pública sobre o caráter formativo do programa, evidenciando a gratuidade e a relevância das oficinas e encontros voltados à capacitação de educadores e professores.

Para garantir a capilaridade da mensagem e o diálogo com públicos qualificados, a campanha contou com a colaboração de quatro criadores de conteúdo com forte atuação nos campos da educação e das artes. Participaram da ação **Iasmine Novais (@minutodearte)**, advogada, especialista em crítica e curadoria de arte; **Luiza Adas (@luiza.adas)**, comunicadora focada na mediação de arte e colunista da revista Casa Vogue; **Stephanie Ribeiro (@ste_rib)**, arquiteta e pesquisadora das intersecções entre estética e impacto social; e **Ton Silva (@antonioanderson)**, artista visual e educador que explora processos criativos e pedagogia.

A campanha priorizou os formatos de reels e stories no Instagram, traduzindo o conteúdo pedagógico do museu para uma linguagem dinâmica e acessível. Considerando a soma das audiências dos perfis participantes, que totalizam aproximadamente **350 mil** seguidores, a campanha alcançou um potencial estimado de mais de **1 milhão** de impressões, ampliando a visibilidade do programa *Contatos com a Arte* e fortalecendo sua conexão com públicos ligados à educação e às artes.



embaixadores do clube de colecionadores

Um dos destaques do ano foi a campanha criada para ampliar a comunicação da nova edição do Clube de Colecionadores. A iniciativa reforça o propósito do Clube de incentivar o colecionismo, apoiar a produção artística contemporânea e fomentar a difusão da arte brasileira, reunindo a cada edição obras exclusivas produzidas por artistas convidados.

Neste ano, o programa ganhou uma nova dimensão com a criação da campanha de embaixadores, composta por dez criadores de conteúdo — entre artistas e profissionais do setor cultural — convidados a compartilhar suas experiências e perspectivas sobre o Clube de Colecionadores por meio de conteúdos em suas redes sociais. A proposta foi ampliar o alcance da iniciativa e aproximar novos públicos do universo do MAM e da arte brasileira.

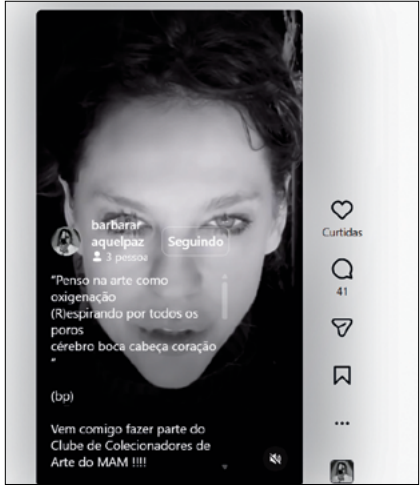
Integraram o grupo de embaixadores a cantora e compositora **Assucena (@assucenaassucena)**, a jornalista e apresentadora **Astrid Fontenelle (@astridfontenelle)**, a atriz, diretora e artista **Bárbara Paz (@barbararaqelpaz)**, o produtor cultural **Facundo Guerra (@facundoguerra)**, a advogada, apresentadora e comentarista cultural **Gabriela Prioli (@gabrielaprioli)**, a criadora de conteúdo digital de moda e arte **Pamela Barja (@pambarja)**, o advogado e influenciador literário **Pedro Pacífico (@bookster)**, o pesquisador **Samuel da Paz (@garotoflorido)**, a artista e ativista **Stella Yeshua (@stella.yeshua)** e a arquiteta e escritora **Stephanie Ribeiro (@ste_rib)**.

A campanha foi realizada pelo MAM São Paulo com apoio da Pedra, agência de comunicação e responsabilidade social de Jeff Ares, que colaborou com o museu no desenvolvimento e na execução da estratégia de marketing de influência.

A ação gerou repercussão nas redes sociais, por meio de publicações colaborativas entre os criadores de conteúdo e o perfil institucional do museu no Instagram, além de matérias na imprensa, ampliando significativamente a visibilidade do Clube de Colecionadores e fortalecendo sua conexão com novos públicos.

resultados da campanha (redes sociais)

Visualizações totais: **302.864**
Interações totais: **9.685**
Contas alcançadas: **237.410**



destaques por criador de conteúdo

Astrid Fontenelle
Visualizações: 53.336
Interações: 1.516
Contas alcançadas: 40.331

Facundo Guerra
Visualizações: 10.293
Interações: 508
Contas alcançadas: 7.752

Stephanie Ribeiro
Visualizações: 8.375
Interações: 410
Contas alcançadas: 6.328



Bárbara Paz
Visualizações: 14.769
Interações: 829
Contas alcançadas: 11.462

Samuel da Paz
Visualizações: 7.189
Interações: 233
Contas alcançadas: 4.848

Pedro Pacífico
Visualizações: 25.016
Interações: 882
Contas alcançadas: 19.203



Gabriela Prioli
Visualizações: 138.691
Interações: 3.387
Contas alcançadas: 114.993

Pamela Barja
Visualizações: 24.526
Interações: 1.028
Contas alcançadas: 15.709

Stella Yeshua
Visualizações: 20.669
Interações: 892
Contas alcançadas: 16.784

facebook

A página de Facebook do MAM São Paulo encerrou o ano de 2025 com **125.300** seguidores, o que representa uma leve retração em relação a 2024, acompanhando o movimento de perda gradual de relevância orgânica da plataforma observado nos últimos anos. Ainda assim, o canal seguiu importante para a circulação de conteúdos institucionais e de programação, mantendo presença constante na estratégia digital do museu. Foram realizadas **284** publicações e **795 stories** para o Facebook do MAM, o que resultou em um total de **3.105.178** pessoas alcançadas. A publicação de maior audiência nessa rede foi sobre as atividades do programa *Contatos com a Arte*, em diálogo com a 19ª Primavera dos Museus – Museus e mudanças climáticas, que registrou **235.580** visualizações, **7.939** cliques e alcançou **141.871** pessoas, consolidando-se como o conteúdo de maior alcance no período.

linkedin

O LinkedIn manteve a trajetória de crescimento orgânico em 2025 e encerrou o ano com **64.995** seguidores, registrando aumento de aproximadamente **10,4%** em relação a 2024. Foram realizadas **260** publicações na plataforma, que resultaram em **673.306** impressões e **15.871** visualizações de página, reforçando o diálogo com o público profissional e institucional. O desempenho confirma a consolidação do LinkedIn como um canal estratégico para a comunicação corporativa do museu, com foco em posicionamento institucional, articulação de projetos, divulgação de exposições, cursos, ações educativas e relacionamento com redes do setor cultural.

tiktok

O TikTok foi uma das plataformas de maior crescimento do MAM em 2025. O perfil encerrou o ano com **12.127** seguidores, um aumento de **171,1%** em relação a 2024. Foram produzidos **132** conteúdos ao longo do ano, que somaram **723.232** visualizações de publicação, em uma estratégia voltada à linguagem audiovisual curta, dinâmica e de maior aderência junto a públicos mais jovens. Entre os conteúdos de maior engajamento estiveram publicações ligadas ao Clube de Colecionadores, à cobertura de cursos, à itinerância do 38º Panorama, a convites curatoriais e a vídeos sobre a história do museu.

youtube

No YouTube, o MAM São Paulo encerrou 2025 com **12.245** seguidores, um crescimento de **6,13%** em relação a 2024. Ao longo do ano, foram realizadas **351** publicações, entre vídeos no canal e conteúdos em diferentes formatos, além de **104 shorts**. No período, o canal registrou **404.480** impressões e **68.605** visualizações, enquanto os conteúdos em *shorts* somaram **26.619** visualizações. A plataforma seguiu estratégica para a distribuição de conteúdos audiovisuais mais extensos e aprofundados, ao mesmo tempo em que incorporou formatos curtos para ampliar o alcance e diversificar a presença do museu em vídeo.

x

No X, antigo Twitter, o MAM São Paulo encerrou 2025 com **88.467** seguidores. Apesar da retração em relação a 2024, a plataforma permaneceu ativa na difusão de conteúdos institucionais e na circulação de informações sobre a programação. Ao longo do ano, foram realizadas 235 publicações, que resultaram em **71.368** impressões, um aumento de **83,4%** em relação a 2024.



Exposição Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira.

projeto especial: campanha digital
#MAMemMovimento para a loja do museu

No segundo semestre, o setor de Comunicação vinculou a campanha **#MAMemMovimento** à divulgação dos produtos da Loja MAM e à ampliação do relacionamento com o público em ambiente digital. A iniciativa partiu do contexto institucional do museu — em circulação durante o período de reforma de sua sede, com a Loja MAM operando exclusivamente em formato de e-commerce — para construir uma narrativa que reforça sua presença ativa e sua capacidade de se reinventar em diferentes plataformas e formatos. Nesse cenário, a campanha também atuou como uma estratégia de ativação da loja online, ampliando sua visibilidade e estimulando o engajamento do público com os produtos e com a marca do museu no ambiente digital.

A campanha foi concebida como um desdobramento do conceito institucional MAM em Movimento, traduzindo, no ambiente digital, a ideia de dinamismo, deslocamento e continuidade das atividades do museu. Nesse contexto, a Loja MAM foi posicionada como um ponto de contato estratégico com o público, apresentando uma nova linha de produtos que articula arte, design e identidade institucional.

Entre os destaques, esteve o lançamento de uma coleção de vestuário desenvolvida em parceria com a marca Hang Loose, composta por camisetas e moletom com estampas que dialogam com a identidade visual da campanha e com obras do acervo, como *Luta* (1968), de Claudio Tozzi. A linha incluiu ainda acessórios, como ecobags, além de produtos institucionais — bonés, cadernos e itens de papelaria — que reforçam o posicionamento da Loja MAM como uma extensão da experiência do museu no cotidiano do público.

A campanha foi estruturada a partir de três eixos conceituais — casa, voo e movimento — que orientaram a construção narrativa e visual dos conteúdos. A produção audiovisual e fotográfica explorou o tema do deslocamento como metáfora para o momento institucional do museu, reforçando sua atuação em rede e sua presença para além do espaço físico.

A campanha foi trabalhada de forma integrada em todas as redes sociais do MAM, na newsletter e em ações de assessoria de imprensa, ampliando sua difusão e garantindo presença tanto nos canais próprios quanto em veículos de comunicação. Essa abordagem contribuiu para fortalecer o reconhecimento da marca, ampliar a visibilidade da Loja MAM e engajar o público em torno de uma proposta que articula consumo cultural e apoio institucional.

O ensaio da coleção repercutiu de forma positiva na imprensa, com destaque para o PropMark, um dos principais portais de propaganda e marketing do país. A matéria abordou a expansão da campanha criada em parceria com a Africa Creative para a linha de vestuário e acessórios da Loja MAM, além de detalhar o processo criativo e a equipe envolvida no projeto.

resultados da campanha

Visualizações: **115.875**

Alcance total: **47.213**

Impressões: **4.381**

Interações: **1.243**

Ao promover os produtos como parte de uma experiência ampliada do museu, a iniciativa também reforçou o papel da Loja como fonte de sustentabilidade, incentivando o público a participar ativamente da manutenção e da continuidade das atividades do MAM.

ficha de créditos

Direção criativa: Ste Sangi
Coordenação: Ane Tavares
Set design: Greta Cuneo
Produção de arte: Cecília Cabañas
Styling: Marina Gonçalves
Modelo: Paulo Vinicius Macedo
Produção executiva: Ane Tavares e Fernando Araújo
Captação de vídeo: Giulia Brasil
Edição de vídeo: Marina Paixão
Fotos: Estúdio em Obra

Campanha #MAMemMovimento.



Franklin Cassaro, *Templo*, 2000 [detalhe da obra].



audiovisual

A produção audiovisual do MAM é mais uma frente estratégica da comunicação que contribui para ampliar o alcance das ações institucionais e fortalecer a presença do museu nas plataformas digitais. Ao longo do ano, foram produzidos **135** conteúdos audiovisuais, desenvolvidos a partir de roteiros elaborados pela equipe de Comunicação do MAM.

Desse total, **84** vídeos foram realizados com captação e edição profissional por videomaker terceirizado, a partir de roteiros concebidos pelo museu, e **51** conteúdos foram produzidos diretamente pela equipe de Comunicação, em formato mais ágil, com captação em dispositivos móveis. A combinação desses formatos permitiu responder de forma dinâmica às demandas de divulgação e registro das atividades do museu ao longo do ano, mantendo uma produção contínua de conteúdos autorais.

Entre os formatos desenvolvidos, destacam-se os minidocumentários, vídeos de caráter narrativo e documental que apresentam, de forma sintética, o contexto curatorial, os conceitos das exposições e os bastidores dos projetos realizados pelo MAM em diferentes instituições parceiras. Em 2025, foram produzidos minidocumentários sobre as exposições *Do livro ao museu: MAM São Paulo* e a *Biblioteca Mário de Andrade*, realizada na Biblioteca Mário de Andrade; a mostra *Aqui—lá: MAM São Paulo encontra o Instituto Tomie Ohtake*, apresentada no Instituto Tomie Ohtake; a coletiva *Jardim do MAM no Sesc*; a itinerância do 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*; e a exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, realizada no Centro Cultural Fiesp.

Outro destaque do período foi a série de vídeos *Momento Mediação*, desenvolvida pela equipe de Comunicação em colaboração com o setor Educativo do museu. A série apresenta breves reflexões e abordagens de mediação cultural sobre obras, artistas e temas presentes nas exposições e projetos do MAM, contribuindo para ampliar o acesso do público aos conteúdos curatoriais e educativos.

Publicados em todos os canais digitais do museu, esses conteúdos contribuíram para ampliar a difusão das atividades institucionais e fortalecer a presença do MAM no ambiente digital, alcançando quase **280 mil** visualizações e impactando **94 mil** pessoas ao longo do ano.

site

O site institucional do MAM consolidou-se como um dos principais canais de acesso às atividades, conteúdos e programações do museu. A plataforma digital atuou como ponto central de informação para públicos diversos, reunindo conteúdos sobre exposições, projetos, atividades educativas, publicações e iniciativas institucionais.

Ao longo do ano, o site registrou **261.181** sessões, número que representa um crescimento de **45%** em relação a 2024, quando foram contabilizadas 179.237 sessões. O indicador de novos usuários também apresentou aumento significativo: foram **202.514** novos acessos em 2025, frente a 135.974 registrados no ano anterior, o que corresponde a um crescimento de **48%**.

Em relação à origem geográfica dos acessos, o público foi majoritariamente brasileiro (**74,94%**), seguido por visitantes provenientes da China (**7,79%**), dos Estados Unidos (**6,88%**), da Alemanha (**1,6%**) e da Argentina (**0,75%**), além de outros países (**8,04%**), evidenciando o alcance internacional da presença digital do museu.

No período, o site também passou por melhorias e atualizações voltadas à ampliação do acesso aos conteúdos institucionais. Entre as principais iniciativas, destaca-se o lançamento de catálogos acessíveis, alinhado às políticas de inclusão e acessibilidade do museu, além da realização de manutenção contínua da plataforma, garantindo atualização de conteúdos, estabilidade e aprimoramento da experiência de navegação dos usuários.

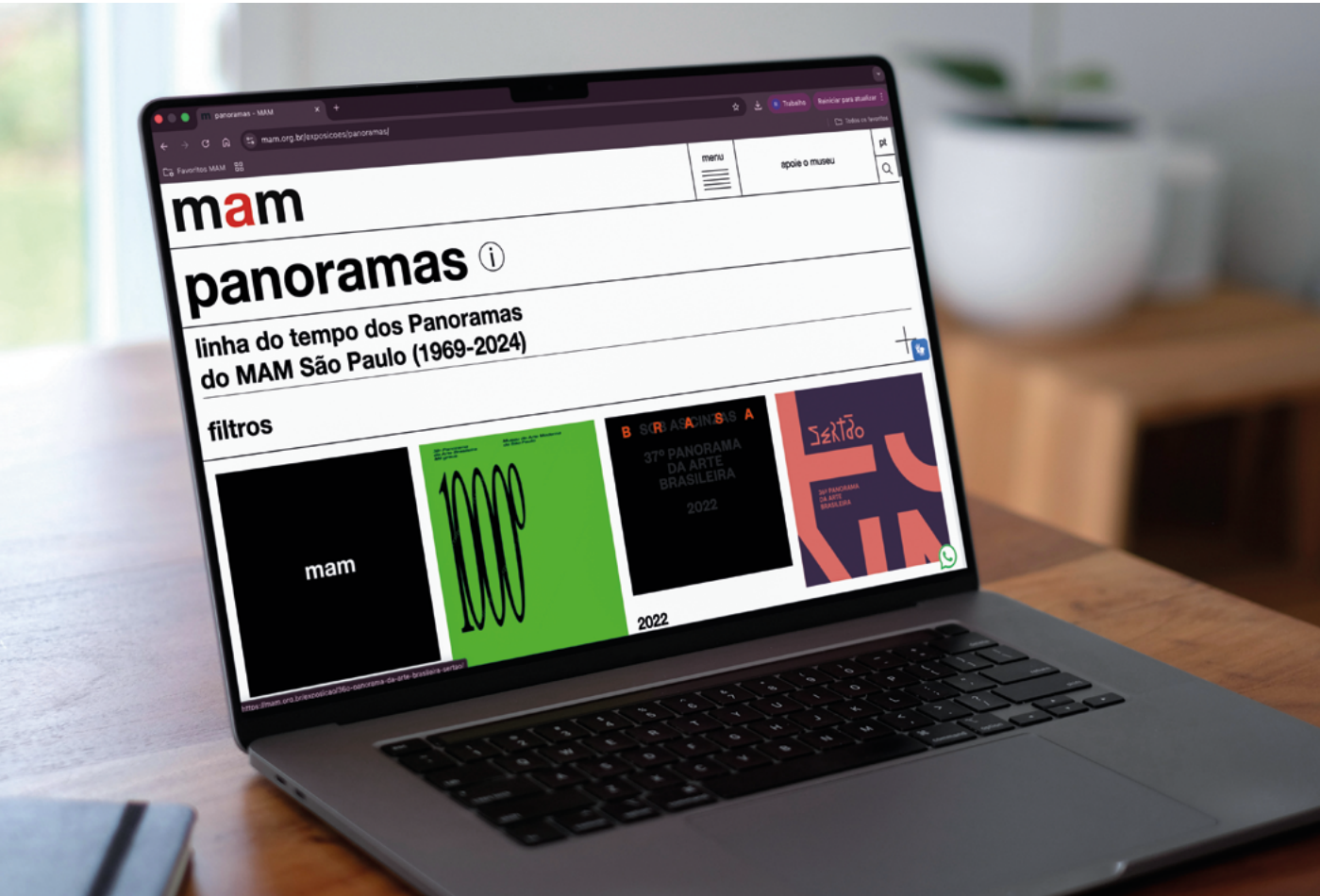
google arts & culture

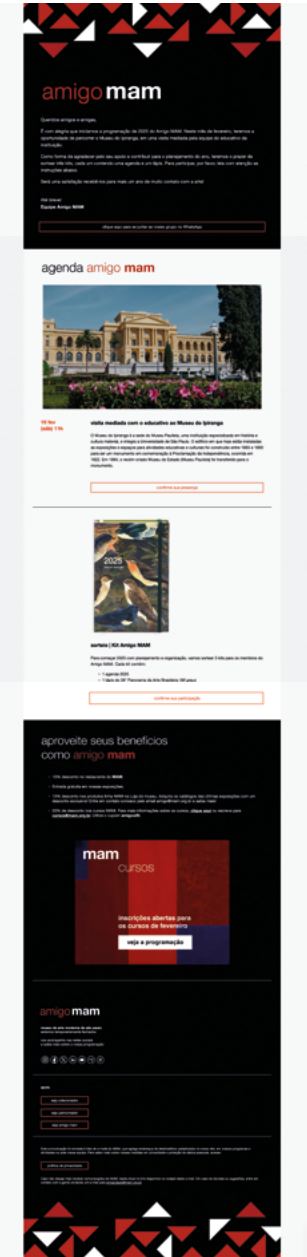
A Comunicação deu continuidade à presença do MAM na plataforma Google Arts & Culture, ampliando o acesso digital aos conteúdos curatoriais e fortalecendo a atuação do museu em ambientes internacionais de difusão cultural. No período, foi publicada uma história digital dedicada à exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*.

O conteúdo alcançou **35.028** visualizações ao longo do ano, com um total de **22.897** usuários, o que corresponde a uma média de **11** visualizadores por dia. O tempo médio de visualização foi de 1 minuto e 5 segundos, indicador que sugere engajamento consistente com o formato narrativo proposto pela plataforma.

Em relação aos dispositivos de acesso, observou-se predominância do uso de navegadores desktop (**63,16%**), seguido por dispositivos móveis via navegador (**27,60%**). Os acessos por tablet (**4,40%**) e por meio de aplicativos — Android (**2,23%**) e iOS (**1,45%**) — representaram parcelas menores, enquanto outros formatos somaram **1,16%**.

Imagem ilustrativa do site do MAM São Paulo.





newsletter

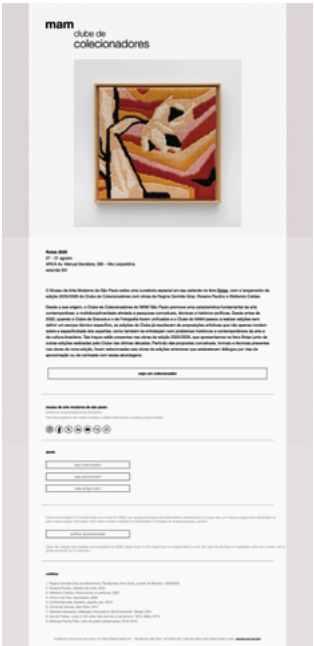
Foram realizados **108** envios de newsletter ao longo do ano, com conteúdos voltados à divulgação de exposições, cursos, atividades do Educativo, ações do Clube de Colecionadores, programação cultural, lançamentos editoriais e iniciativas institucionais do museu.

Os disparos acompanharam a dinâmica de programação do MAM e suas atividades realizadas em diferentes espaços da cidade e do país, contribuindo para informar o público sobre a agenda cultural e fortalecer o vínculo com a comunidade de apoiadores, visitantes e interessados nas atividades do museu. Entre os temas mais recorrentes ao longo do ano estiveram a divulgação de cursos e formações, a comunicação institucional, as atividades do Clube de Colecionadores, além de programações especiais e lançamentos editoriais.

Em termos de base de contatos, a newsletter encerrou o ano com **52.782** inscritos, frente aos 58.225 registrados em 2024, o que representa uma redução de 5.443 contatos. Esse movimento está associado, em parte, à ampliação do volume de envios e ao crescimento da base de contatos impactados ao longo do ano, o que tende a gerar maior número de descadastrados, um comportamento esperado em estratégias de comunicação que buscam ampliar o alcance das campanhas e qualificar progressivamente a base de interessados.

Apesar dessa redução na base total, os indicadores de alcance e engajamento apresentaram evolução ao longo do segundo semestre. A partir de outubro, observou-se uma retomada gradual no volume de aberturas e interações. Em novembro e dezembro, houve crescimento expressivo no número de leads selecionados e de aberturas únicas, indicando aumento do interesse do público pelas comunicações enviadas e maior alcance das campanhas.

No encerramento do ano, o volume de leads impactados alcançou **371.769**, consolidando a tendência de crescimento observada nos últimos meses. Em dezembro, foram registradas **64.986** aberturas únicas, representando aumento de aproximadamente **22,6%** em relação a novembro. Já os cliques únicos, embora tenham apresentado leve retração em dezembro, permaneceram em patamar significativamente superior ao observado no início do último trimestre, indicando maior engajamento do público com os conteúdos e chamadas para ação.



mídia on e off

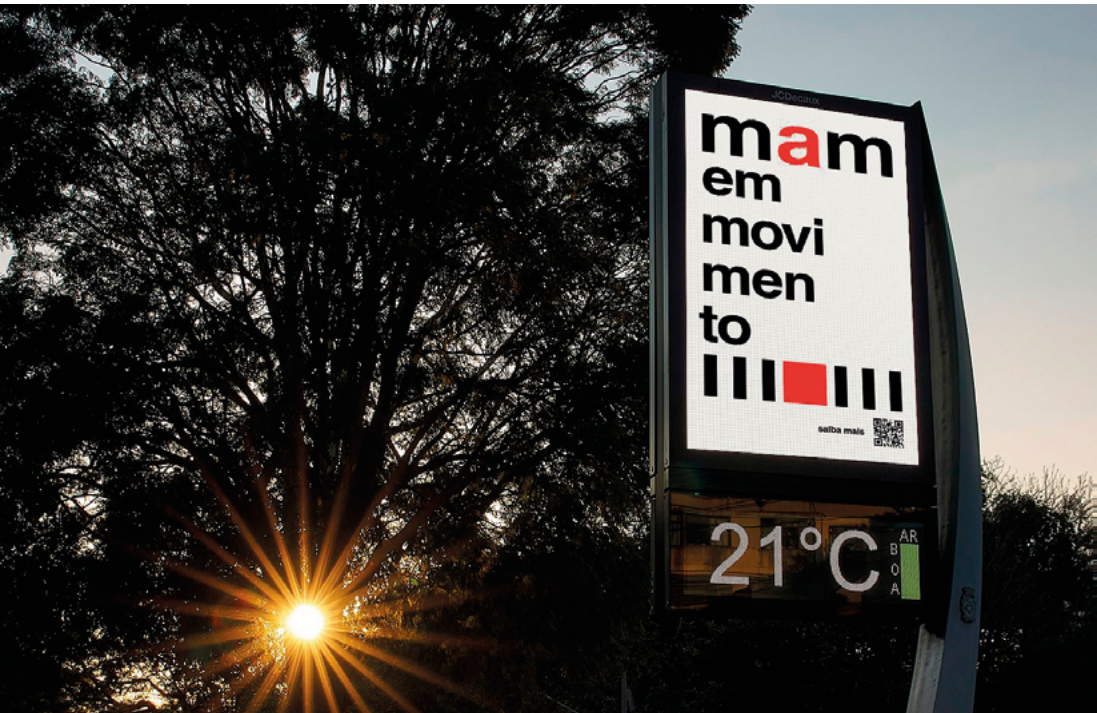
mídia out of home (ooh)

Por mais um ano, as ações de publicidade do MAM contaram com a colaboração da Africa Creative, agência parceira de longa data do museu, que atua em formato pro bono no desenvolvimento de campanhas institucionais. A parceria tem sido fundamental para ampliar a visibilidade do MAM no espaço urbano, especialmente por meio de ações de mídia *out of home* (OOH), um formato publicitário presente em mobiliários urbanos e outros suportes de comunicação na cidade.

A agência contribuiu para potencializar a campanha MAM em Movimento e, partir do conceito criado pelo MAM, a Africa Creative desenvolveu o *key visual* (KV) da campanha. A partir desse desenvolvimento, foram criadas peças de comunicação veiculadas em relógios urbanos da cidade de São Paulo, ampliando a presença do museu no espaço público e contribuindo para dar visibilidade às exposições e projetos realizados ao longo do ano em instituições parceiras. As ações de OOH foram desdobradas especialmente para a divulgação de projetos como o *MAM na Cinemateca: corpo e cidade em movimento*, realizado na Cinemateca Brasileira, bem como para as exposições apresentadas no Sesc Vila Mariana e no Instituto Tomie Ohtake, sempre tendo como eixo conceitual a campanha MAM em Movimento.

A campanha contribuiu para consolidar uma identidade visual unificada para as diferentes iniciativas realizadas pelo museu ao longo do ano. A presença do MAM em mobiliários urbanos estratégicos reforçou a percepção de continuidade de sua programação e destacou sua circulação ativa pela cidade, mesmo durante o período em que sua sede esteve temporariamente fechada.

Além da criação visual, a agência também atuou na estratégia de veiculação da campanha, sendo responsável pela negociação dos pontos e inserções de mídia em diferentes áreas da cidade. Essa atuação permitiu posicionar as peças em locais de ampla circulação e visibilidade, ampliando o alcance da comunicação institucional do museu junto ao público urbano.



Campanha MAM em Movimento.

Top Gram

piuá

221

fevereiro

Para quem gosta de Música e é, além disso, um fã de filmes, não há nada mais divertido do que descobrir as suas coisas mais empolgantes. Aqui, no Top Gram, você encontra as melhores músicas e filmes para assistir e ler neste mês de fevereiro. E aqui no Top Gram, você encontra as melhores músicas e filmes para assistir e ler neste mês de fevereiro.

O segundo tempo da série também é bastante interessante e conta com a participação de um elenco de atores. O filme é dirigido por um diretor brasileiro e conta com a participação de um elenco de atores. O filme é dirigido por um diretor brasileiro e conta com a participação de um elenco de atores.

Imagens proibidas

Um grande filme e identidade, por Bernardo Evens

As coisas podem dar certo

Júlia Moreira Salas faz a crítica de um ano amoroso

É a caninha no poder"

Edmar Coudry reflete em cartas de um amor folclórico

Chave mágica nas favelas

As mudanças da cultura pelo PMA, por Arnaldo Antunes

Pressão judicial

A ameaça de processos civis e SUZ, por Allan de Alencar

amigo mamã

Viva a arte de papel!

Faça parte do Amigo MAM, projeto de arte e educação desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

amigo mamã

Viva a arte de papel!

Faça parte do Amigo MAM, projeto de arte e educação desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Telegram @cluberevistas

Instagram @cluberevistas

... e não há nada mais divertido do que descobrir as suas coisas mais empolgantes. Aqui, no Top Gram, você encontra as melhores músicas e filmes para assistir e ler neste mês de fevereiro. E aqui no Top Gram, você encontra as melhores músicas e filmes para assistir e ler neste mês de fevereiro.

amigo mamã

Viva a arte de papel!

Faça parte do Amigo MAM, projeto de arte e educação desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

amigo mamã

Viva a arte de papel!

Faça parte do Amigo MAM, projeto de arte e educação desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

amigo mamã

Viva a arte de papel!

Faça parte do Amigo MAM, projeto de arte e educação desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

amigo mamã

Viva a arte de papel!

Faça parte do Amigo MAM, projeto de arte e educação desenvolvido em parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

[illegible]

design

O design desempenhou papel estratégico na consolidação da identidade institucional do museu, especialmente no contexto de realização de exposições em instituições parceiras. Com a circulação do acervo do MAM fora de sua sede, o desenvolvimento de identidades visuais próprias para essas mostras tornou-se um elemento fundamental para afirmar e fortalecer a marca do museu em diferentes espaços culturais.

As exposições de acervo realizadas ao longo do ano contaram com identidade visual assinada pela equipe de designers do MAM, garantindo unidade, reconhecimento e coerência com o posicionamento institucional. Entre as mostras que integram essa estratégia estão *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, *Jardim do MAM no Sesc* e *Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade*.

Além da criação das identidades visuais, a equipe foi responsável pelo desenvolvimento completo do enxoval gráfico dessas exposições, incluindo peças de comunicação visual, sinalização e publicações impressas, como catálogos, livretos e pôsteres.

No campo editorial, destaca-se também a criação do novo livro do MAM Educativo, que contou com identidade gráfica e ilustrações inéditas desenvolvidas pela equipe de design do museu.

Paralelamente, o núcleo de design deu continuidade ao desenvolvimento e à aplicação da marca do MAM em diferentes frentes institucionais, incluindo feiras de arte, eventos dos programas de relacionamento, ações institucionais e a programação do MAM Debate.

editorial

O núcleo Editorial é responsável pela concepção e produção de publicações institucionais, como catálogos, livretos, pôsteres e demais materiais impressos vinculados às exposições e programas do museu. Integrado à área de Comunicação, o núcleo atua em estreita colaboração com o setor de Curadoria, assegurando a articulação entre conteúdo crítico, projeto gráfico e identidade institucional.

As publicações do MAM seguem um padrão editorial consolidado, com conteúdos bilíngues (português e inglês), padronização de legendas, textos institucionais e créditos, garantindo consistência e qualidade nas entregas. Ao mesmo tempo, cada projeto preserva espaço para experimentação gráfica e editorial, permitindo que as soluções visuais e os conteúdos dialoguem diretamente com os conceitos curatoriais de cada exposição.

Em 2025, o núcleo Editorial desenvolveu publicações vinculadas às exposições e projetos institucionais do museu, contemplando versões impressas e digitais, incluindo formatos acessíveis, disponibilizados no site do MAM, em consonância com as diretrizes de ampliação de acesso aos conteúdos.

Catálogo da exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*.



Itinerância do 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*

Formato: revista impressa

Tiragem: 1.000 exemplares

Ficha técnica da publicação

Realização: Museu de Arte Moderna de São Paulo e Sesc São Paulo

Curadoria: Germano Dushá e Thiago de Paula Souza

Curadoria-adjunta: Ariana Nuala

Textos: Ariana Nuala, Cauê Alves, Germano Dushá, Elizabeth Machado, Luiz Deoclecio Massaro

Galina, Thiago de Paula Souza

Identidade visual e projeto gráfico: Raul Luna

Coordenação editorial: Renato Schreiner Salem

Produção gráfica: Leandro da Costa

Fotografia: Estúdio em Obra

Revisão: Flavia Martin

Tratamento de imagem e impressão: Sesc São Paulo

MAM São Paulo: Encontros entre o moderno e o contemporâneo

Formato: catálogo impresso

Tiragem: 1.000 exemplares

Disponibilização: versão digital em PDF e versão acessível no site do MAM

Ficha técnica da publicação

Realização: Centro Cultural Fiesp e Museu de Arte Moderna de São Paulo

Curadoria: Cauê Alves e Gabriela Gotoda

Textos: Cauê Alves, Elizabeth Machado e Gabriela Gotoda, MAM Educativo (Amanda Alves Vilas Boas Oliveira, Amanda Harumi Falcão, Amanda Silva dos Santos, Barbara Góes, Caroline Machado, Leonardo Sassaki, Luna Aurora Souto Ferreira, Maria Ferreira, Maria Iracy Costa, Mirela Estelles, Pedro Queiroz e Sansorai Oliveira)

Identidade visual e projeto gráfico: Paulo Vinícius G. Macedo e Rafael Soares Kamada

Coordenação geral: Ane Tavares

Coordenação editorial: Renato Schreiner Salem

Produção gráfica: Leandro da Costa

Fotografia: Ding Musa e Renato Parada

Tradução para o inglês: Paul Webb

Revisão e preparação de texto: Maurício Ayer e Dominique Makins Bennett

Tratamento de imagem e impressão: Ipsis Gráfica





Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade

Formato: livreto impresso

Tiragem: 1.000 exemplares

Disponibilização: versão impressa, PDF digital e versão acessível

Ficha técnica da publicação

Realização: Museu de Arte Moderna de São Paulo e Biblioteca Mário de Andrade

Curadoria: Cauê Alves e Pedro Nery

Assistência de curadoria: Danilo Cavalcante

Textos: Cauê Alves e Pedro Nery

Identidade visual e projeto gráfico: Paulo Vinicius Gonçalves Macedo e Rafael Kamada

Coordenação geral: Ane Tavares

Coordenação editorial: Renato Schreiner Salem

Produção gráfica: Leandro da Costa

Tradução para o inglês: Pedro Vainer

Revisão e preparação de texto: Regina Stocklen

Licenciamento de imagens: Patrícia Pinto Lima e Marina do Amaral Mesquita

Fotografia: Ding Musa, Rafael Kamada e Romulo Fialdini

Tratamento de imagem e impressão: Pigma

Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake

Formato: catálogo impresso

Tiragem: 1.000 exemplares

Disponibilização: versão digital em PDF e versão acessível no site do MAM

Ficha técnica da publicação

Realização: Museu de Arte Moderna de São Paulo e Instituto Tomie Ohtake

Organização: Ana Roman, Cauê Alves, Gabriela Gotoda e Paulo Miyada

Coordenação editorial: Ane Tavares, Divina Prado, Felipe Carnevali e Renato Schreiner Salem

Textos: Ana Roman, Cauê Alves, Elizabeth Machado, Gabriela Gotoda e Paulo Miyada

Revisão: Divina Prado, Felipe Carnevali, Isabela Maia, Renato Schreiner Salem e Rosana Kim

Tradução: Isabela Maia

Projeto gráfico: Catê Bloise, Paula Lobato, Tie Ito e Vitor Cesar

Produção gráfica: Leandro da Costa

Licenciamento de imagens: Patrícia Pinto Lima e Marina do Amaral Mesquita

Fotografia: Ding Musa, Estúdio 17, FOLHAPRESS, Marcelo Arruda, Renato Parada e Romulo Fialdini

Tratamento de imagem e impressão: Ipsis Gráfica



Dez perguntas do MAM Educativo para a mediação cultural

Formato: catálogo impresso
Tiragem: 1.000 exemplares
Disponibilização: versão digital em PDF e versão acessível no site do MAM

Ficha técnica da publicação
Realização: Museu de Arte Moderna de São Paulo
Organização: Mirela Estelles e Valquíria Prates
Textos: Amanda Falcão, Amanda Santos, Amanza Alves, Bárbara Góes, Caroline Machado, Cauê Alves, Cintia Mello, Daniel Cruz, Elizabeth Machado, Leonardo Sassaki, Lucila Guedes de Oliveira, Luna Aurora, Maria Ferreira, Mariana Longo, Mirela Estelles, Pedro Queiróz, Sansorai Oliveira, Terezinha Buchebuan e Valquíria Prates
Identidade visual e projeto gráfico: Paulo Vinicius Gonçalves Macedo e Rafael Kamada
Coordenação geral: Ane Tavares
Coordenação editorial: Renato Schreiner Salem
Produção gráfica: Leandro da Costa
Fotografia: Amanza Alves, André Teixeira, Arianne Riato, Ding Musa, Estúdio em Obra, Luan Santos, Milena de Oliveira e Pedro Queiroz
Tradução para o inglês: Pedro Vainer
Revisão e preparação de texto: Divina Prado, Isabela Maia e Rosana Kim
Tratamento de imagem e impressão: Ipsis Gráfica



Jardim do MAM no Sesc

Formato: fôlder impresso
Tiragem: 1.000 exemplares
Disponibilização: versão digital em PDF

Ficha técnica da publicação
Realização: Museu de Arte Moderna de São Paulo e Sesc São Paulo
Textos: Cauê Alves, Elizabeth Machado, Gabriela Gotoda e Luiz Deoclecio Massaro Galina
Identidade visual e projeto gráfico: Paulo Vinicius Gonçalves Macedo e Rafael Kamada
Coordenação geral: Ane Tavares
Coordenação editorial: Renato Schreiner Salem
Produção gráfica: Leandro da Costa
Revisão e preparação de texto: Regina Stocklen
Fotos: Ding Musa
Tratamento de imagem e impressão: Pigma



Edição 2025/2026 do Clube de Colecionadores

Formato: livreto impresso
Tiragem: 1.000 exemplares
Disponibilização: versão digital em PDF

Ficha técnica da publicação
Realização: Museu de Arte Moderna de São Paulo
Textos: Cauê Alves e Gabriela Gotoda
Identidade visual e projeto gráfico: Rafael Kamada
Coordenação geral: Ane Tavares
Coordenação editorial: Renato Schreiner Salem
Produção gráfica: Leandro da Costa
Revisão e preparação de texto: Regina Stocklen
Tradução: Paul Webb
Fotos: Estúdio em Obra, Ding Musa e Marina Paixão
Tratamento de imagem e impressão: Ipsis Gráfica



comunicação interna

Em 2025, o museu deu um passo importante no fortalecimento da comunicação interna com o lançamento do projeto MAM Comunica, desenvolvido em colaboração entre as áreas de Comunicação e Recursos Humanos. Estruturada como uma newsletter mensal voltada ao público interno, a iniciativa foi concebida para ampliar a circulação de informações entre equipes, valorizar os colaboradores e estimular a troca de experiências no cotidiano institucional.

O boletim reúne editorias fixas, como “3x4”, que apresenta colaboradores a partir de seus percursos, rotinas e recomendações, além de “Dicas culturais”, com sugestões compartilhadas pela equipe. A publicação também incorpora editorias variáveis, construídas a partir de pautas sugeridas pelos diferentes setores do museu, promovendo maior participação e representatividade interna.

Lançado em março de 2025, o MAM Comunica consolidou-se ao longo do ano como um canal estratégico de engajamento, alcançando, até dezembro, resultados expressivos: **92,75%** de engajamento nos envios realizados via RD Station, **89,23%** de taxa de abertura e **15,38%** de taxa de cliques únicos, além de feedbacks positivos recorrentes por parte dos colaboradores. Esses indicadores evidenciam a relevância da iniciativa na promoção de uma cultura organizacional mais integrada, transparente e colaborativa.

pesquisa de público

Considerando que o MAM São Paulo encontra-se temporariamente fora de sua sede, a pesquisa de público tem sido aplicada de forma pontual em exposições realizadas em espaços de instituições parceiras. Em 2025, a aplicação do instrumento ocorreu exclusivamente no contexto da exposição *Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade*, realizada na Biblioteca Mário de Andrade.

A pesquisa de público, que é aplicada e gerenciada pelo setor de Comunicação e Marketing, apresenta, a seguir, a consolidação dos resultados obtidos por meio de aplicação presencial. A coleta de dados foi realizada por meio de um dispositivo instalado na entrada da exposição. Os dados apresentados compreendem o período de 4 de outubro a 7 de dezembro de 2025, tempo em que a mostra esteve em cartaz.

A pesquisa foi estruturada com um total de 17 perguntas, incluindo questões de múltipla escolha, escala *Likert* e campos abertos para respostas discursivas. Considerando a natureza do questionário, observa-se que nem todos os respondentes concluíram integralmente a pesquisa. No período analisado, foram registradas **1.001** avaliações, das quais 764 (**76,3%**) foram completas e 237 (**23,7%**) incompletas.

Para fins de análise de desempenho, foram consideradas 14 perguntas, excluindo-se as três últimas, destinadas à coleta de dados pessoais (nome, e-mail e telefone). A primeira seção (perguntas 1 a 5) contempla informações demográficas, enquanto a segunda seção (perguntas 6 a 14) aborda o nível de satisfação dos visitantes. As questões finais (15 a 17) foram desconsideradas devido à maior taxa de abandono e à menor relevância para a avaliação de desempenho. Verificou-se uma taxa de desistência de 22,08% entre o início e o término da pesquisa (perguntas 1 a 14).

A distribuição etária dos respondentes apresenta predominância de públicos entre **20 e 49** anos, conforme detalhado a seguir: 8% possuem até 19 anos; **23%** têm entre 20 e 29 anos; 22% entre 30 e 39 anos; 20% entre 40 e 49 anos; 13% entre 50 e 59 anos; 9% entre 60 e 69 anos; e 5% têm 70 anos ou mais.

No que se refere ao nível de escolaridade, a maioria dos respondentes possui ensino superior (**61%**), seguida por ensino médio (**11,6%**), mestrado (**12,3%**), doutorado (**7,1%**), ensino fundamental (**5,2%**) e **2,8%** que preferiram não responder.

Em termos de raça, **57,5%** se declararam brancos, **23,3%** pardos, **11,8%** pretos, **2,3%** amarelos, **1,7%** indígenas e **3,4%** preferiram não responder.

Em relação à origem geográfica, observa-se predominância de visitantes do estado de São Paulo (**80%**), seguido por Rio de Janeiro (**3,25%**) e Pernambuco (**1,12%**).

Quanto à identidade de gênero, **48,1%** dos respondentes se identificaram como mulheres cisgênero, **42,1%** como homens cisgênero, **0,9%** como mulheres trans/travestis e **8,9%** como outros.

Entre os respondentes, **50,8%** visitaram a Biblioteca Mário de Andrade, **38,1%** tiveram como objetivo a visita à exposição e **11,1%** indicaram outras motivações.

No que se refere ao reconhecimento institucional, **49,4%** afirmaram já conhecer o MAM São Paulo, enquanto **50,6%** declararam não ter conhecimento prévio da instituição.

A avaliação geral da exposição *Do livro ao museu: MAM São Paulo na Biblioteca Mário de Andrade* apresentou resultados amplamente positivos: **61,6%** dos respondentes classificaram a experiência como “excelente”, **24,6%** como “gostei muito” e **12%** como “gostei”. Apenas **1,1%** indicaram “gostei pouco” e **0,7%** “não gostei”.

Na avaliação, por meio de escala *Likert*, sobre a relevância dos temas abordados pela exposição para a sociedade brasileira, **78,5%** atribuíram a nota máxima (cinco estrelas), seguidos por **15%** (quatro estrelas), **4,6%** (três estrelas), **1,82%** (duas estrelas) e **0,08%** (uma estrela).

Em relação ao contato com novos artistas brasileiros, **77,1%** dos respondentes atribuíram cinco estrelas, **14,1%** quatro estrelas, **5,7%** três estrelas, **1,4%** duas estrelas e **1,7%** uma estrela.

Quanto à coerência e ao envolvimento proporcionados pela exposição, **75,6%** avaliaram com cinco estrelas, **16,1%** com quatro estrelas, **6,1%** com três estrelas, **1,4%** com duas estrelas e **0,8%** com uma estrela.

Sobre a clareza e utilidade das informações fornecidas (legendas, textos explicativos e audioguias), **75,7%** atribuíram cinco estrelas, **15,5%** quatro estrelas, **6,2%** três estrelas, **1,2%** duas estrelas e **1,4%** uma estrela.

Por fim, **98,1%** dos respondentes afirmaram que recomendariam a visita à exposição, enquanto **1,9%** indicaram que não a recomendariam.

Os núcleos de Projetos Incentivados e de Parcerias atuam de forma integrada e complementar. Enquanto o primeiro é responsável pela gestão dos recursos provenientes de leis de incentivo — abrangendo elaboração, inscrição, execução, acompanhamento, prestação de contas e atendimento a diligências —, o segundo dedica-se à captação de recursos e ao fortalecimento do relacionamento com patrocinadores e instituições parceiras do museu. Em 2025, a reforma da Marquise trouxe impactos profundos e desafiadores para o andamento dos projetos. Com o fechamento do museu, foi necessário readequar e repensar estratégias, ajustando as iniciativas à nova realidade. Essa mudança gerou uma demanda extraordinária de trabalho, exigindo novas estratégias da equipe para enfrentar os desafios, preservar parcerias e garantir a continuidade dos projetos, mesmo diante das limitações impostas.

projetos incentivados

O núcleo de Projetos Incentivados é responsável pela elaboração, inscrição, acompanhamento e prestação de contas de iniciativas junto às esferas públicas. Suas atividades contemplam a gestão dos planos anuais viabilizados por meio das três esferas de incentivo — federal, estadual (Programa de Ação Cultural: Incentivo Fiscal - ProAC ICMS) e municipal (Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais - ProMAC) —, além de convênios firmados com a Prefeitura de São Paulo, como subvenções e contribuições. Toda a interlocução com órgãos públicos relacionada aos projetos em andamento é centralizada nesse núcleo.

Em 2025, foram inscritos e/ou executados **16** projetos, entre planos anuais, editais e chamamentos públicos, com destaque para:

- Plano Bianual de Atividades MAM São Paulo 2024–2025 (Lei Federal)
- Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2024 – ProAC ICMS (Lei Estadual)
- Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2025 – ProAC ICMS (Lei Estadual)
- Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2024 – ProMAC (Lei Municipal)
- Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2025 – ProMAC (Lei Municipal)
- Plano de Trabalho – Contribuição Municipal 2023 (Lei Municipal)
- Plano de Trabalho – Contribuição Municipal 2024 (Lei Municipal)
- Plano de Trabalho – Subvenção Municipal 2023 (Lei Municipal)
- Plano de Trabalho – Subvenção Municipal 2024 (Lei Municipal)
- Projeto Biblioteca MAM São Paulo: Reformulação do Espaço (ProAC Editais nº 29/2024)
- Projeto de Modernização do Ateliê Educativo do MAM São Paulo (ProAC Editais nº 26/2024)
- Projeto de Salvaguarda do Acervo do MAM São Paulo (ProAC Editais nº 26/2024)
- *Mãos: 35 anos da Mão Afro-Brasileira* + 2 (Plano Bianual de Atividades 2024–2025 / Edital Petrobras 2024)
- Festival Corpo Palavra e oficinas (Edital Transpetro 2024)
- *Contatos com a Arte* (Prêmio ICOM para Práticas de Desenvolvimento Sustentável em Museus)
- Salvaguarda do Acervo do MAM São Paulo (Fundo dos Embaixadores dos EUA para Preservação Cultural)

Ao longo do ano, o núcleo de Projetos Incentivados deu continuidade à gestão de iniciativas estruturantes para o funcionamento, a programação e a qualificação dos espaços do MAM São Paulo, viabilizadas por diferentes mecanismos de fomento:

Plano Bianual de Atividades MAM São Paulo 2024–2025 (Lei Federal)

Voltado à manutenção física e à continuidade da programação do Museu ao longo do biênio 2024–2025.

Valor captado: R\$ 4.556.510,00 (até 18/12)

Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2024 – ProAC ICMS (Lei Estadual)

Contempla ações de preservação do acervo e a realização dos programas permanentes do Educativo MAM.

Valor captado: R\$ 432.011,31

Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2025 – ProAC ICMS (Lei Estadual)

Abrange ações de preservação do acervo e a realização de programas educativos, como *Visitação*, *Família MAM* e *Domingo MAM*.

Valor captado: R\$ 511.047,92

Plano de Trabalho – Contribuição Municipal 2023 (Lei Municipal)

Destinado à aquisição de equipamentos de ar-condicionado e à cobertura de despesas relacionadas à desocupação do espaço do Museu para a realização da reforma da Marquise do Parque Ibirapuera.

Valor: R\$ 1.904.142,84

Plano de Trabalho – Subvenção Municipal 2024 (Lei Municipal)

Voltado à aquisição de materiais para a reforma do sistema de telefonia do MAM São Paulo.

Valor: R\$ 34.244,40

Projeto Biblioteca MAM São Paulo: Reformulação do Espaço (ProAC Editais nº 29/2024)

Prevê a reforma do espaço e a renovação do mobiliário da Biblioteca.

Valor: R\$ 300.000,00

Projeto de Modernização do Ateliê Educativo do MAM São Paulo (ProAC Editais nº 36/2024)

Contempla a reforma e a modernização do ateliê educativo, ampliando a oferta de atividades artístico-pedagógicas.

Valor: R\$ 500.000,00

parcerias

O núcleo de Parcerias é responsável pela gestão do relacionamento com patrocinadores, empresas, parceiros institucionais e de mídia, atuando na prospecção, captação de recursos — incentivados e diretos — e no acompanhamento das contrapartidas. Também é responsável pela atualização de materiais institucionais, expositivos e educativos, fortalecendo a comunicação e a entrega de valor aos parceiros.

Em 2025, com o objetivo de ampliar a base de apoiadores e acessar novas oportunidades de financiamento, o núcleo intensificou o planejamento de ações colaborativas, investiu no fortalecimento de vínculos por meio de encontros presenciais e desenvolveu formatos personalizados de parceria, alinhados à missão e às diretrizes do museu.

As categorias de patrocínio, definidas de acordo com o valor de aporte, são:

- Mantenedor** (acima de R\$ 800 mil)
- Platina** (entre R\$ 400 mil e R\$ 799 mil)
- Ouro** (entre R\$ 100 mil e R\$ 399 mil)
- Prata** (até R\$ 99 mil)
- Mídia** (*pro bono*)
- Institucional** (*pro bono*, permutas e cooperações)

Em 2025, foram estabelecidas **16** novas parcerias, totalizando **34** aportes ao longo do ano.

patrocínios

Mantenedores

- IBM
- Itaú
- Hospital Santa Joana
- Nubank

Platina

- 3M do Brasil
- Bradesco
- Dasa
- EMS
- Grupo Ultra
- Suzano

Ouro

- Agibank
- Ambev
- BMA Advogados
- BNP Paribas
- Cimed
- Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)
- Dexco
- Grupo Comolatti
- Grupo Comporte
- lochpe-Maxion
- Lefosse
- Leo Madeiras
- Pinheiro Neto Advogados
- Singulare Arquitetura & Engenharia
- TBE
- Alupar
- Tivit
- TozziniFreire Advogados
- Unipar
- Vivo

Prata

- Aços Sacchelli
- Bloomberg
- Marsh
- PwC
- Verde Asset Management

mecanismos de captação

Além dos patrocínios realizados por meio de investimento direto (verba livre), o MAM São Paulo opera com captação via leis de incentivo à cultura nas três esferas: federal, estadual (ProAC ICMS) e municipal (ProMAC), ampliando as possibilidades de engajamento de diferentes perfis de apoiadores.

parcerias institucionais e de mídia

O MAM estabelece, ainda, parcerias por meio de cooperação institucional, permutas e apoios *pro bono*, envolvendo serviços, produtos e ações conjuntas. Em 2025, o museu contou com a colaboração de **60** parceiros, distribuídos entre:

mídia

Folha de S. Paulo, Inner Editora, Estadão, Piauí, Quatro Cinco Um, BeFree Mag e Arte Que Acontece

institucionais

Kaspersky, Mercure, Interlight, Chandon, Seven Idiomas, Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro (ICIB), Gomide&Co, Gusmão & Labrunie, Inner Light Desenvolvimento Humano, James Lisboa, Lefosse, Saint Paul Escola de Negócios, Act Art, Faculdade de Informática e Administração Paulista (FIAP), Neovia, Canopy, FILMICCA, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Africa Creative, BMA Advogados, Deutsche Bank, Hugo Boss, Cine Belas Artes, Centro Universitário Belas Artes, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC), Universidade Presbiteriana Mackenzie, Open English, Universidade de São Caetano do Sul (USCS), HandTalk, Ybytu, Casa Líquida, Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), Cinemateca Brasileira, Museu da Imagem e do Som (MIS SP), Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Museu das Mulheres, Instituto Iberê Camargo, Museu do Ipiranga, Solar dos Abacaxis, Instituto Inhotim, Instituto Tomie Ohtake, Theatro Municipal de São Paulo, Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), Associação dos Produtores de Espetáculos Teatrais do Estado de São Paulo (Apetesp), Museu da Língua Portuguesa, Museu do Futebol, Pinacoteca de São Paulo, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Casa Natura Musical, Vista Café e Vista Restaurante.

doadores pessoa física (IR 2025)

O MAM São Paulo contou com o apoio de pessoas físicas por meio de doações incentivadas, fundamentais para a sustentabilidade das atividades do museu. Ao todo, dezenas de doadores contribuíram em 2025, entre eles:

Adriana Baptistella Teixeira da Rede, Adrienne Giannetti Nelson de Senna Jobim, Ahmed Abdul Jalil Mohamad Abduni, Alfredo Andreoli Pinto, Alice Reis de Oliveira, Ana Carolina Baltazar Simor, Ana Claudia de Moraes Souza, Ana Sondermann Espíndola, André Luiz de Oliveira Toldo, Andrea Sandro Calabi, Anely Marquezani Pereira, Belquiz Schifnagel Avrichir, Benedicto Ruivo Junior, Claudia Liebert Augusto Piscopo, Cristina Faria de Castro Brandão, Danielle Rocha e Penafiel Domingues, Debora Assalve Greve, Debora Ramos Ribeiro, Deborah da Rocha Chaves, Edson Françoza, Eli Pereira Lobato, Elina Gabrielle Tasca, Elizabete Tsubomi Saito Guiotoku, Eneida Rita Rossetti Fausto, Eurico Ribeiro de Mendonça, Fábio Faversani, Fabiola Regina dos Santos, Fani Conceição Adorne, Fernanda Rizzo Di Lione, Florence Curimbaba, Guilherme William Udo Santos, Gustavo Neto de Carvalho Dias, Haroldo Ricardo da Silva Modesto, Henrique von Dreifus, Isabella Dehon Gomes Reis, Jessica Rodrigues Louriano Xavier, João Paulo Toledo, José Olympio da Veiga Pereira, José Roberto Gomes Rocha, Karen Rizkallah, Laerte Correa de Miranda, Leonardo Pinto Silva, Leticia Adelia Valente de Almeida, Luis Roberto Silvestrini, Luiz Carlos Trabuço Cappi, Marcos Villas Boas, Maria de Fátima Torres Marques, Maria Diederichsen Villares, Maria Fernanda Paes de Barros Penteado, Maria José Alfinito Passarelli, Mariana de Vasconcellos Guimarães, Mariana Pedroso Peternelli, Marília Lemos Monteiro da Silva, Marisa Camegaçava Riyuzo, Paula Fernanda Giordano do Couto, Paulo Ulisses Maia Dantas, Pedro Henrique Ribeiro Brandes, Plinio Tadeu Cristofolletti Junior, Regina Van Eerdewegh Poniaczky, Renata Rizkallah, Rosa de Fátima Menescal Barbosa, Sabrina Lima Lopes Silva Goes, Sandra de Cássia Araújo Pelegrini, Sarah Yukari Santos Uema, Sonia Maria Pereira, Suzana de Andrade Lima Lisboa, Valéria Gadioli, Virginia Maria de Araújo Sampaio, Viviane Saladino Passos.

O setor de Programas de Relacionamento do MAM reúne iniciativas estratégicas voltadas à aproximação entre o museu e seus públicos, promovendo diferentes formas de engajamento, pertencimento e apoio à instituição. Estruturada em três núcleos — **Amigo MAM, Clube de Colecionadores e Núcleo** —, essa frente atua na construção de vínculos duradouros, capazes de conectar indivíduos à produção artística, ao pensamento contemporâneo e à vida cultural do museu.

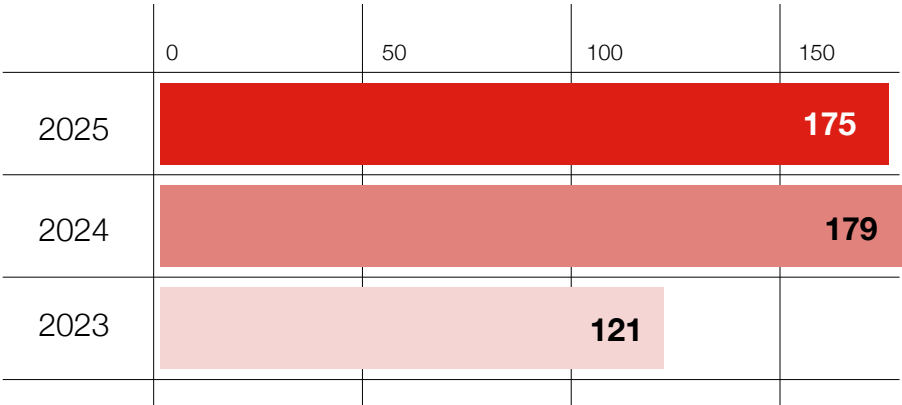
Com perfis e propostas complementares, os programas atendem a diferentes níveis de interesse e envolvimento: desde aqueles que desejam se aproximar do universo da arte e participar de uma comunidade cultural ativa, até colecionadores e apoiadores que buscam aprofundar sua relação com a produção artística e contribuir diretamente para seu fomento. Em comum, os três núcleos compartilham o propósito de fortalecer o papel do museu como espaço de encontro, troca e transformação, ampliando o acesso à arte e estimulando a formação de públicos engajados e conscientes de sua relevância cultural.

amigo mam

O programa Amigo MAM tem como objetivo reunir e fortalecer uma comunidade atuante e comprometida de pessoas interessadas em apoiar e vivenciar a arte, promovendo experiências que aproximam o público do museu e ampliam seu papel como espaço de encontro, diálogo e troca. Ao longo de 2025, o programa seguiu investindo na construção de vínculos consistentes com seus membros, incentivando a participação em atividades culturais e o engajamento com a programação do MAM e de instituições parceiras.

Em 2025, o Amigo MAM registrou **114** novas adesões, totalizando **175** membros ativos ao final do período — número que se mantém estável em relação a 2024 (179), e superior aos anos anteriores, indicando a consolidação do programa e sua capacidade de retenção e atração de público. Ao longo do ano, foram realizados **21** encontros, entre visitas mediadas, cursos, apresentações musicais, cafés da manhã e atividades formativas, promovendo experiências diversificadas e oportunidades de socialização entre os participantes.

número de adesões



A programação acompanhou o calendário expositivo do MAM em instituições parceiras e incluiu atividades em diferentes espaços culturais da cidade, ampliando o repertório dos membros e fortalecendo a relação do museu com a rede cultural. Entre os encontros realizados ao longo do ano, destacam-se:

fevereiro

Visita mediada pelo Educativo no Museu do Ipiranga.

março

Abertura da exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, no Centro Cultural Fiesp;
Show de Alaíde Costa e Ayrton Montarroyos, na Casa Natura Musical.

abril

Visita mediada à exposição *Ney Matogrosso*, no Museu da Imagem e do Som (MIS);
Visita mediada à exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, no Centro Cultural Fiesp.

maio

Abertura da exposição *Jardim do MAM no Sesc*, no Sesc Vila Mariana;
Visita mediada pelo Educativo no Museu do Futebol.

junho

Visita mediada à exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, no Centro Cultural Fiesp;
Visita mediada pelo Educativo à exposição *Jardim do MAM no Sesc*, no Sesc Vila Mariana.

julho

Visita mediada pelo Educativo no Museu da Língua Portuguesa;
Mostra de vídeos *MAM na Cinemateca: corpo e cidade em movimento*, na Cinemateca Brasileira;
Curso online *O que pode uma história?*, com Katia Canton.

agosto

Visita mediada pelo Educativo à exposição *Jardim do MAM no Sesc*, no Sesc Vila Mariana.

setembro

Pré-abertura da exposição *Aqui—lá: MAM São Paulo encontra o Instituto Tomie Ohtake*;
Visita mediada pelo Educativo à mesma exposição.

outubro

Abertura da mostra *Do livro ao museu: MAM São Paulo na Biblioteca Mário de Andrade*;
Visita mediada pelo Educativo à 36ª Bienal de São Paulo: *Nem todo viandante anda estradas - Da humanidade como prática*.

novembro

Visita mediada pelo Educativo da Biblioteca Mário de Andrade à mostra *Do livro ao museu: MAM São Paulo na Biblioteca Mário de Andrade*;
Visita à Casa Mário de Andrade.

dezembro

Visita mediada ao Pavilhão das Culturas Brasileiras;
Café de confraternização e encerramento da programação e visita ao projeto Desapê.

Também foram realizadas campanhas voltadas à fidelização e à ampliação da base de participantes, incluindo ações de renovação, ativações em datas comemorativas e iniciativas promocionais. Entre os destaques estão o sorteio de kits da Loja MAM, ações especiais no Dia do Amigo e no Dia dos Professores, além da campanha de final de ano, que ofereceu 15 meses de participação pelo valor de 12.

A reforma da Marquise do Parque Ibirapuera impactou diretamente a dinâmica do programa, impulsionando a realização de atividades fora da sede do museu. Esse contexto favoreceu a ampliação da atuação do Amigo MAM em outros espaços culturais, fortalecendo parcerias institucionais e proporcionando aos membros novas formas de vivenciar a programação do MAM. Em resposta, a equipe responsável reorganizou processos, revisitou o formato das atividades e intensificou o diálogo com outras áreas do museu e parceiros externos, garantindo a continuidade e a relevância das ações desenvolvidas.

Com categorias que atendem diferentes perfis — +Cultura, Individual e Família —, o programa oferece uma ampla rede de benefícios, incluindo acesso gratuito ao museu, descontos em cursos e na Loja MAM, além de vantagens em diversas instituições culturais.



Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake.

benefícios institucionais e em rede

Ao longo de 2025, o Amigo MAM ofereceu aos seus membros um conjunto amplo de benefícios, tanto no âmbito institucional quanto por meio de parcerias com outras organizações culturais, educacionais e criativas.

Entre os benefícios institucionais, destacam-se:

- Visitas mediadas às exposições do MAM;
- Visitas em instituições parceiras;
- Encontros de socialização, como cafés da manhã;
- Conversas sobre as áreas do museu, incluindo acervo, biblioteca e bastidores;
- Entrada gratuita (até seis pessoas na categoria Família);
- 20% de desconto nos Cursos MAM;
- 10% de desconto na Loja MAM.

Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake.



Já no campo das parcerias, os membros tiveram acesso a uma rede diversificada de vantagens, incluindo:

- Entrada gratuita no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) e 20% de desconto na associação ao Amigo MASP;
- Entrada gratuita e 20% de desconto para adesão ao Programa de Sócios do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro;
- Entrada gratuita e 10% de desconto na loja da Fundação Iberê Camargo;
- Entrada gratuita no Museu do Futebol;
- Entrada gratuita no Museu da Língua Portuguesa;
- Entrada gratuita no Museu do Ipiranga (mediante solicitação prévia);
- Entrada gratuita no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e 10% de desconto no programa de sócios, cursos e loja;
- 50% de desconto no ingresso da Pinacoteca de São Paulo e 10% em cursos;
- 50% de desconto em ingressos para exposições do Museu da Imagem e do Som (MIS);
- 50% de desconto no ingresso do Instituto Inhotim;
- Acesso preferencial e 20% de desconto nos cursos do Instituto Tomie Ohtake;
- 15% de desconto nos shows da Casa Natura Musical;
- 25% de desconto no Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro (ICIB);
- 50% de desconto nos ingressos para o Teatro Ruth Escobar e o Teatro Maria Della Costa;
- 10% de desconto no Theatro Municipal de São Paulo;
- 10% de desconto para associação no programa de sócios do Solar dos Abacaxis;
- 10% de desconto no Vista Café e Vista Restaurante, no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP);
- 10% de desconto nos cursos da Cinemateca Brasileira;
- 10% de desconto nos cursos e programa de apoio do Museu das Mulheres (DAS);
- 30% de desconto nos cursos de pós-graduação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS);
- Assinatura digital de cortesia da revista Quatro Cinco Um por três meses;
- 30% de desconto nas compras no site da editora Act Arte;
- Desconto na assinatura da plataforma FILMICCA por seis meses.

Com essa rede de benefícios, o Amigo MAM reforça seu compromisso em oferecer experiências qualificadas e ampliar o acesso à cultura, fortalecendo o vínculo entre o museu, seus apoiadores e o ecossistema cultural.

clube de colecionadores

Criado há quase quatro décadas, o Clube de Colecionadores do MAM São Paulo é uma iniciativa pioneira no país, voltada ao incentivo do colecionismo de arte contemporânea a valores acessíveis. O programa contribui para a formação de coleções particulares, fomenta a produção artística brasileira e se consolida como uma importante fonte de arrecadação para o museu, além de desempenhar um papel relevante no debate sobre múltiplos, gravuras, fotografias e a circulação da arte.

Em 2025, o Clube de Colecionadores registrou receita de **R\$ 815.385,00**, reafirmando sua relevância econômica e institucional para o MAM. Ao longo do ano, o programa manteve forte presença no circuito artístico, participando de três das principais feiras de arte de São Paulo — SP-Arte, ArPa e SP-Arte Rotas —, nas quais o MAM integrou o grupo de expositores institucionais. Nessas ocasiões, foram apresentadas obras comissionadas para o Clube, ampliando sua visibilidade junto a colecionadores, profissionais do setor e ao público em geral.

Além das feiras, o Clube realizou a exposição das obras da edição 2025/2026 na Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP), fortalecendo o diálogo com novos públicos e ampliando os espaços de circulação das obras e da produção artística vinculada ao programa.

O lançamento da edição 2025/2026 ocorreu em agosto, durante a SP-Arte Rotas, reunindo obras de Regina Gomide Graz (em colaboração com o coletivo Movimento Transbordar), Rosana Paulino e Waltercio Caldas. A seleção dos artistas reflete as diretrizes curatoriais do museu, contemplando diferentes gerações e ampliando perspectivas de gênero e diversidade étnico-racial, em consonância com as discussões contemporâneas presentes no acervo e na programação do MAM.

Foram realizadas ações de pré-lançamento, incluindo evento para convidados, campanha em vídeo com os artistas participantes, atualização dos materiais gráficos e ampliação da presença do Clube na imprensa e em veículos parceiros. Essas estratégias contribuíram para fortalecer o posicionamento do programa e ampliar seu alcance.



Clube de Colecionadores na SP-Arte.

ações especiais

campanhas

O Clube de Colecionadores promoveu campanhas voltadas à aquisição de obras e ao fortalecimento do relacionamento com colecionadores e parceiros. No marco dos vinte anos da BRZ Investimentos, foi realizada uma ação especial em que colaboradores e convidados da empresa foram presenteados com uma obra do Clube, acompanhada de certificado de autenticidade e carta de agradecimento, em embalagem personalizada. A iniciativa também incluiu a distribuição de cartões do programa Amigo MAM, ampliando o vínculo entre os públicos.

No fim do ano, a campanha **Presenteie com arte!** apresentou uma seleção especial de obras, incentivando a aquisição como forma de presente. Como benefício adicional, cada compra foi acompanhada do catálogo da exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, agregando valor à experiência do colecionador.

parcerias

O MAM renovou sua parceria com a FGV EAESP para a exposição das obras do Clube de Colecionadores no ambiente acadêmico. No contexto das comemorações dos setenta anos da instituição, foi inaugurado o Edifício Professor Antonio Angarita, que passou a abrigar obras de Regina Gomide Graz, Rosana Paulino e Waltercio Caldas, integrantes da edição 2025/2026 do Clube.

A presença das obras no espaço universitário tem como objetivo estimular a apreciação e o interesse pela arte entre os estudantes, além de fomentar o aprofundamento de conhecimentos e ampliar o alcance do Clube junto a novos públicos.

obras avulsas

Além da edição 2025/2026, o Clube manteve, ao longo do ano, a comercialização de obras de edições anteriores no formato de vendas avulsas. Essa estratégia contribuiu diretamente para o desempenho financeiro do programa, que alcançou receita total de **R\$ 815.385,00** em 2025 — um crescimento de **74,33%** em relação ao ano anterior.

Edição 2025/2026 do Clube de Colecionadores, com obras de Rosana Paulino, Waltercio Caldas e Regina Gomide Graz pelo Movimento Transbordar.



núcleo

O Núcleo MAM é composto por dois programas complementares — o Núcleo Contemporâneo e o Núcleo Panorama — que, juntos, desempenham um papel estratégico no fortalecimento institucional do Museu de Arte Moderna de São Paulo, no incentivo à produção artística nacional e na formação de públicos engajados com a arte contemporânea.

núcleo contemporâneo

Em 2025, o MAM celebrou os 25 anos do Núcleo Contemporâneo. Formado por um grupo de apoiadores do museu, o programa tem como objetivo incentivar a produção artística nacional, formar novos colecionadores e promover o intercâmbio de informações no contexto da arte contemporânea. Desde 2000, o Núcleo Contemporâneo exerce um papel fundamental na continuidade das atividades do museu, consolidando-se como uma frente estratégica de apoio institucional.

Ao longo do ano, o programa reafirmou sua relevância como espaço de formação, convivência e troca qualificada, fortalecendo a construção de uma comunidade ativa em torno do MAM e ampliando o engajamento com a produção artística contemporânea brasileira.

A celebração dos 25 anos foi marcada por ações especiais ao longo do ano, incluindo a ativação editorial **#Núcleo25AnosDeHistória**, que compartilhou mensalmente curiosidades, imagens e depoimentos de membros, resgatando a trajetória do grupo e reforçando seu valor simbólico e coletivo. O ciclo comemorativo foi encerrado com um jantar no restaurante francês La Casserole, que reuniu apoiadores em uma experiência que integrou arte, cultura e gastronomia. O menu foi inspirado na fase fauvista de Henri Matisse, em diálogo com a exposição *Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade*, evidenciando a transversalidade entre programação e conteúdo artístico.

Camila Horta, coordenadora do Núcleo Contemporâneo desde 2018, destaca a importância do grupo para a missão institucional do museu:

“Esses 25 anos são fruto de um grupo que acredita no poder transformador da arte e na importância de manter vivo esse espaço de troca e convivência — fortalecendo o museu, apoiando artistas brasileiros e, sobretudo, construindo uma comunidade generosa, curiosa e comprometida com o fomento à arte no país.”

Em 2025, o valor de adesão ao programa foi de R\$ 5.200, gerando uma receita total de **R\$ 261.409,00**. Entre os benefícios oferecidos aos participantes, destacam-se o acesso às exposições do MAM, a participação em programação exclusiva com encontros e visitas mediadas, descontos em cursos, produtos e obras, além de vantagens em instituições parceiras e acesso a eventos e feiras de arte, conforme disponibilidade.

núcleo panorama

O Núcleo Panorama está diretamente vinculado ao Panorama da Arte Brasileira, uma das mostras periódicas mais tradicionais do país e um projeto central na trajetória do MAM desde sua criação, em 1969. O programa tem como propósito revisar e valorizar essa história, além de fomentar a produção artística contemporânea por meio do apoio à realização da exposição e à incorporação de obras ao acervo do museu.

Em 2025, os apoiadores do Núcleo Panorama contribuíram para o fomento à produção artística do 38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus*, apresentado até janeiro no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), e para a itinerância da mostra no Sesc Campinas, entre abril e agosto. Embora não tenha havido aquisição de obras para o acervo neste período — uma vez que esse processo ocorre em anos de realização do Panorama —, o programa manteve sua relevância como frente de apoio à pesquisa e à difusão da arte brasileira.

O Núcleo Panorama é destinado a pessoas físicas interessadas em incentivar a arte e a cultura por meio do apoio financeiro ao museu, com diferentes faixas de contribuição. Em 2025, os valores de adesão foram estruturados nas categorias de R\$ 15.000, R\$ 25.000 e R\$ 50.000 ou mais, além da categoria Jovem — voltada a apoiadores de até 40 anos — com valor inicial de R\$ 8.000. No período, o programa gerou uma receita total de **R\$ 255.000,00**.

Entre os benefícios oferecidos aos participantes, destacam-se o acesso às exposições do MAM e a uma programação exclusiva de encontros, com experiências como visitas mediadas por curadores na pré-abertura de exposições, além de visitas a coleções privadas e a ateliês de artistas. Os apoiadores também contam com 20% de desconto nos cursos regulares do museu, 10% de desconto nas obras do Clube de Colecionadores e nos produtos da Loja MAM, além de um kit especial desenvolvido por ocasião do Panorama.

O programa oferece ainda convites para encontros com curadores e artistas da exposição, o recebimento de catálogos de todas as exposições do MAM e a inserção do nome dos apoiadores em espaços institucionais, como a parede de apoiadores, o site e publicações do museu. Complementam os benefícios vantagens em instituições parceiras, acesso a um cartão que permite entrada gratuita em museus ao redor do mundo e convites VIP para feiras de arte nacionais e internacionais, conforme disponibilidade.



Aqui—lá: MAM São Paulo encontra Instituto Tomie Ohtake.

atuação e programação

O ano de 2025 foi um marco para o Núcleo MAM, com a celebração dos 25 anos do Núcleo Contemporâneo e a consolidação do Núcleo Panorama como frente estratégica de apoio ao museu. Ao longo do período, a programação acompanhou a atuação do MAM para além de sua sede, especialmente no contexto da reforma da Marquise do Parque Ibirapuera, ampliando sua presença em outros espaços culturais.

Foram realizados **35** encontros ao longo do ano, estruturados em uma agenda contínua de visitas e experiências que proporcionaram aos apoiadores uma vivência aprofundada do circuito artístico.

programação 2025

fevereiro

Visita à exposição *Nelson Leirner: parque de diversões* com o curador Agnaldo Farias, na CAIXA Cultural São Paulo;
Visita à residência artística Hermes Artes Visuais, dirigida pela artista Carla Chaim;
Visita à coleção de Bruno Baptistella.

março

Visita ao ateliê de Carlos Fajardo, artista participante da exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*;
Visita à coleção de Henrique Meneghelli;
Pré-abertura da exposição *MAM São Paulo: encontros entre o moderno e o contemporâneo*, no Centro Cultural Fiesp.

abril

Visita ao setor curado de design da SP-Arte, mediada por Livia Debbané;
Visita à coleção de Paula Jabra;
Visita à exposição individual *Eixo Terra*, da artista Sallisa Rosa, no Sesc Pompeia;
Visita ao ateliê da artista Sandra Cinto.

maio

Visita ao acervo do Palácio dos Bandeirantes com a curadora Rachel Vallego;
Visita à pré-abertura da exposição *Jardim do MAM no Sesc*, no Sesc Vila Mariana;
Visita ao ateliê do artista Rubens Mano;
Visita ao setor curado da ArPa (UNI), com a curadora Ana Sokoloff.

junho

Visita ao novo prédio do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP), Pietro Maria Bardi, e à exposição *Cinco ensaios sobre o MASP — Histórias do MASP*;
Visita à Cinemateca Brasileira;
Visita ao ateliê do artista Marcelo Cidade;
Visita à coleção particular de Regina Pinho de Almeida e brinde de encerramento das atividades do primeiro semestre.

agosto

Visita ao ateliê de Marcia Pastore;
Visita à coleção de Edmar Pinto Costa;
Visita ao espaço Canteiro, dirigido pelo artista Ivan Padovani;
Visita à exposição *Luiz Braga – Arquipélago imaginário*, no Instituto Moreira Salles (IMS Paulista).

setembro

Pré-abertura de *Aqui—lá: MAM São Paulo encontra o Instituto Tomie Ohtake*, com os curadores da exposição;
Visita à 36ª Bienal de São Paulo, com o cocurador Thiago de Paula Souza;
Visita à exposição *Brasil de susto e sonho: um panorama da obra de Rivane Neuenschwander*, no Itaú Cultural;
Visita à exposição *Pista livre*, de Raymundo Colares, na galeria Almeida & Dale.

outubro

Pré-abertura da mostra *Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade*;
Visita à exposição *Os espelhos*, de Waltercio Caldas, na Galeria Raquel Arnaud;
Visita à coleção particular de Jessica Cinel;
Visita à exposição *Um design brasileiro nos anos 1950: linhas de uma casa modernista*, na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano;
Visita à coleção particular de Antonia Bergamin.

novembro

Visita ao Ateliê Raul Carvalho, com a presença do conservador e restaurador;
Visita à coleção de Andrea e José Olympio, com a exposição *Constelações em trânsito: uma escuta cartográfica*, no Galpão da Lapa;
Visita ao ateliê do artista Vanderlei Lopes;
Jantar em celebração aos 25 anos do Núcleo Contemporâneo e encerramento da programação do Núcleo MAM, no restaurante La Casserole.

cursos

A área de Cursos do MAM manteve, em 2025, uma atuação consistente e estratégica, ampliando sua programação e reforçando seu papel na formação de públicos e profissionais do campo cultural, além de contribuir para a sustentabilidade financeira do museu. Ao longo do ano, foram realizados **40** cursos, sendo 37 online, 2 híbridos e 1 presencial, organizados em quatro eixos temáticos: Gestão Cultural (11 cursos), Narrativas da História da Arte (12), Práticas Artísticas (8) e Temas Contemporâneos da Cultura (9).

A programação reuniu **1.066** alunos e contou com a participação de **44** professores, seis a mais em relação ao ano anterior, além da concessão de **160** bolsas. A receita total captada pela área foi de **R\$ 424.445**, representando um crescimento de 1,13% em relação a 2024, quando foram registrados R\$ 419.683,60. Mesmo diante do fechamento do museu para reforma e da consequente redução da oferta presencial — que passou de nove cursos em 2024 para apenas um em 2025 —, a ampliação do número de cursos foi fundamental para manter o engajamento do público, resultando em uma queda pouco expressiva no número de matrículas.

A distribuição equilibrada entre os eixos temáticos foi mantida, com destaque para a recorrente alta demanda pelos cursos de Gestão Cultural. Também se observou forte adesão a cursos que abordaram a arte contemporânea, em sintonia com a estratégia institucional de aproximar o público do acervo do museu, como em *Arte contemporânea na coleção do MAM* e *Grandes coleções de arte moderna: MAM, MoMA, Tate, Pompidou e Orsay*.

Outros temas que despertaram especial interesse foram as relações entre corpo e linguagem — exploradas em cursos como *Escritas performáticas*, *Arte da performance e violência: novas abordagens* e *Do corpo à utopia da imagem* — e os diálogos entre arte e psicanálise, presentes em cursos como *Arte e psicanálise*, *Fotografia familiar e psicanálise* e *Luto na poesia brasileira*. Os cursos de fotografia, tradicionalmente relevantes na grade, mantiveram sua presença, ainda que com um perfil mais teórico, em função da impossibilidade de atividades práticas presenciais.

lista completa de cursos realizados em 2025

Escritas performáticas, com Adriana Maciel
Arte contemporânea na coleção do MAM, com Mirtes Marins
Som-escuta: estratégias e inserção nas artes visuais, com Ana Lira
Do corpo à utopia da imagem, com Daniela Lima
Byung-Chul Han e a filosofia da arte, com Eder Aleixo
Dinâmicas da economia da arte, com Thierry Chemalle
Política de gestão de acervo: reflexões e prática, com Juliana Monteiro
Artes indígenas: das aldeias aos museus, com Paula Berbert
Encontros entre a fotografia e a literatura, com Juliana Monteiro
Direito para o setor cultural, com Olívia Bonan, Monique Cerchiari, Renata Ferreira, Nichollas Allem, Marília Bonas e Felipe Arruda
Arte e psicanálise, com Flavia Corpas
Políticas públicas para a cultura, com Danilo Oliveira
Curadoria em espaços independentes, com Paula Borghi
Arte da performance e violência: novas abordagens, com Renan Marcondes
Introdução à conservação e ao restauro de pintura, com Raul Carvalho
Design e construção de marca para instituições culturais, com Ricardo Lopes
Mulheres negras nas artes visuais, com Mirella Maria
Grandes coleções de arte moderna: MAM, MoMA, Tate, Pompidou e Orsay, com Lorenzo Merlino
Cinema de autoras: novas narrativas visuais, com Paula Jacob
Escultura brasileira: do modernismo à contemporaneidade, com Marina Cerchiari
Elaboração e produção de projetos culturais, com Claudia Vendramini
Mulheres fotógrafas na modernidade, com Lúcia Lima
A paisagem como corpo político, com André Komatsu
Desenho: caminhos pela terra, com Helena Obersteiner
O que pode uma história?, com Katia Canton
Produção de exposições: como nasce uma mostra de arte?, com Daniele Carvalho e Carol Angelo
Colecionismo na arte, com Thierry Chemalle
Corpo e linguagem: entre o silêncio e a palavra, com Diana Junkes
O corpo na fotografia japonesa, com Marcelo Greco
Fotografia familiar e psicanálise, com Tânia Carlos e Bruno Tarpani
Psicanálise, arte e feminismo, com Flavia Corpas, Francielle Alves e Isabela Pinheiro
Entremeios têxteis: Sonia Delaunay e Regina Gomide, com Celso Lima
Antiarte: colagem e subversão, com Manuela Eichner
Arte brasileira e relações internacionais, com Katya Hochleitner
Fotografia como história da arte, com Filipe Barrocas
Luto na poesia brasileira, com Fadul Moura
Japonismo na arte moderna, com Eder Aleixo
Entre o fotolivro e o livro de artista, com Juliana Monteiro
Arte e história das exposições, com Tálisson Melo
Museologia e estratégias anticoloniais, com Bruno Brulon

cursos com maior número de público em 2025

- 1. *Dinâmicas da economia da arte*, com Thierry Chemalle
- 2. *Direito para o setor cultural*, com Olívia Bonan, Monique Cerchiari, Renata Ferreira, Nichollas Allem, Marília Bonas e Felipe Arruda
- 3. *Antiarte: colagem e subversão*, com Manuela Eichner
- 4. *Design e construção de marca para instituições culturais*, com Ricardo Lopes
- 5. *Museologia e estratégias anticoloniais*, com Bruno Brulon

cursos com maior receita em 2025

- 1. *Direito para o setor cultural*, com Olívia Bonan, Monique Cerchiari, Renata Ferreira, Nichollas Allem, Marília Bonas e Felipe Arruda
- 2. *Dinâmicas da economia da arte*, com Thierry Chemalle
- 3. *Arte e psicanálise*, com Flavia Corpas
- 4. *Design e construção de marca para instituições culturais*, com Ricardo Lopes
- 5. *Elaboração e produção de projetos culturais*, com Claudia Vendramini

Destacam-se, por fim, as parcerias de divulgação com instituições como ICOM, Pavilhão Japonês, Associação Brasileira de Arte Contemporânea (ABACT) e Ali:Leste, que contribuíram para ampliar a visibilidade dos cursos oferecidos.



Aula do curso *Introdução à conservação e ao restauro de pintura*, com Raul Machado.

Em 2025, a área de Negócios passou por uma importante reestruturação, como parte de um processo de institucionalização do museu. Até então responsável por diferentes frentes que operam sem verba incentivada — Cursos, Programas de Relacionamento, Teatro, Eventos, Loja e Restaurante —, o setor foi reorganizado, com a criação de duas áreas independentes: Cursos e Programas de Relacionamento; e Negócios.

Com isso, a área de Negócios passou a concentrar suas atividades na gestão da Loja MAM e em frentes que, no contexto atual, encontram-se temporariamente suspensas, como Eventos, Teatro e Restaurante, diretamente dependentes da operação presencial do museu em sua sede.

Mesmo diante desse cenário, a Loja MAM manteve uma atuação ativa e estratégica ao longo do ano, com forte presença em feiras, eventos e parcerias institucionais, além da continuidade e consolidação da operação de *e-commerce* como um canal relevante de vendas e relacionamento com o público.

Em 2025, a loja esteve presente em **13** iniciativas externas, ampliando a visibilidade da marca e fortalecendo sua atuação para além do espaço físico do museu. A receita total da Loja MAM no período foi de **R\$ 135.600,00**, resultado que evidencia a capacidade de adaptação da operação frente às limitações impostas pela reforma.

No ambiente digital, a loja online desempenhou um papel complementar importante: foram registrados **81** pedidos ao longo do ano, com receita de **R\$ 10.775,00**, correspondendo a **11%** do total arrecadado pela Loja MAM. O ticket médio foi de R\$ 130,00. Em relação ao ano anterior, houve recuo de 48% na receita do e-commerce, refletindo os desafios do período e a concentração das estratégias em ativações presenciais e parcerias institucionais.



Campanha MAM em Movimento.



As categorias mais vendidas online foram os catálogos de exposições, reforçando o interesse contínuo do público pelos conteúdos editoriais do museu. Em termos de distribuição geográfica, os estados de São Paulo e Rio de Janeiro concentraram o maior volume de pedidos, indicando a força dessas praças na relação com o MAM.

Entre as principais ações do ano, destacam-se as participações em eventos e ativações realizadas entre janeiro e dezembro, como a parceria com o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) e com a Editora da Universidade de São Paulo (Edusp) (jan-mar), a presença nas feiras SP-Arte (abr) e ArPa (mai-jun), ativações no Café Biental (abr-jul), *pop-ups* em instituições como Sesc Vila Mariana (mai), Centro Cultural Fiesp (mai-jun) e Biblioteca Mário de Andrade (out-dez), além de parcerias com o Instituto Tomie Ohtake (set-nov) e participações em feiras como a SP-Arte Rotas Brasileiras (ago-set), a Feira Contemporâneo (out) e o Festival de Arte e Experiências Sensoriais (Fest Start), na Faculdade Belas Artes (nov).

Entre outras iniciativas relevantes, destaca-se o início, em janeiro, da distribuição de catálogos do MAM para venda em todo o território nacional por meio de livrarias parceiras, ampliando significativamente o alcance dos produtos editoriais do museu. Em outubro, foi lançada a coleção #MAMemMovimento, acompanhada de uma estratégia de ativação com influenciadores promovida pelo setor de Comunicação, contribuindo para o fortalecimento da presença digital e do engajamento de novos públicos.

Como dado de destaque, mesmo sem a operação em sua sede, a Loja MAM comercializou mais de **750** catálogos de exposições ao longo do ano, com envios para diferentes regiões do país, especialmente para os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Espírito Santo — um indicativo da relevância e da demanda contínua pelos conteúdos produzidos pelo museu.

Guarda-chuvas da linha institucional do MAM.

Em 2025, a área de Recursos Humanos (RH) do MAM São Paulo consolidou sua atuação estratégica com foco em bem-estar, desenvolvimento e retenção de colaboradores, ao mesmo tempo em que avançou em pautas estruturantes como diversidade, inclusão e eficiência operacional.

No campo da formação, foram concedidas **12** bolsas de estudo ao longo do ano, sendo 6 destinadas a cursos de pós-graduação/MBA — incluindo a continuidade de formações iniciadas em 2024 — e 6 voltadas a cursos de curta e média duração. A iniciativa reforça o compromisso institucional com o desenvolvimento profissional contínuo da equipe.

Entre os principais avanços do período, destacam-se a formalização e a implementação de três procedimentos fundamentais para a gestão de pessoas: banco de horas e horas extras; aplicação de advertências; e recrutamento e seleção. As medidas contribuíram para maior clareza, padronização e transparência nos processos internos.

O RH também realizou um novo estudo de mercado sobre o convênio médico vigente e, após análises e negociações, aprovou junto à Diretoria a manutenção do plano atual, assegurando a qualidade do benefício e a estabilidade de custos. Em paralelo, por meio de uma relação estratégica com fornecedores, foram implementados novos benefícios sem custo adicional, como seguro alimentação, seguro de vida e acesso a um canal de apoio voltado a questões de saúde, finanças e orientação jurídica.

A promoção da diversidade e inclusão permaneceu como prioridade ao longo do ano. A área conduziu processos seletivos com foco em vagas afirmativas, resultando na contratação de profissionais com perfis diversos e contribuindo para o aumento da pluralidade no quadro de colaboradores. Além disso, o RH participou ativamente de grupos internos, como o Grupo de Trabalho de Fluxos Internos (GTFI) e o Grupo de Trabalho de Diversidade e Ações Afirmativas (GTDA), colaborando para o aprimoramento de práticas institucionais.

No âmbito da qualidade de vida, foram promovidos encontros e palestras, presenciais e virtuais, com a participação de especialistas convidados, abordando temas como saúde mental, bem-estar físico e equilíbrio no ambiente de trabalho. A área também acompanhou as atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) como representante da instituição, contribuindo para ações voltadas à saúde e à segurança dos colaboradores.

Em parceria com a área de Negócios, foram ampliadas as articulações com instituições culturais e casas de espetáculo, viabilizando o acesso a ingressos gratuitos para colaboradores, seus familiares e amigos — iniciativa que reforça o vínculo com o setor cultural e amplia o acesso à fruição artística.

O RH também participou da atualização do Plano Museológico do museu, contribuindo com diretrizes relacionadas à gestão de pessoas. Ao longo do ano, promoveu ações de integração e engajamento interno, como celebrações de aniversariantes do mês, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Halloween e a confraternização de fim de ano.



Confraternização de final de ano dos colaboradores do MAM São Paulo.

O setor Jurídico atua como um pilar essencial para a governança, a conformidade e a segurança institucional do MAM, além de ser responsável pela gestão de todas as questões jurídicas, oferecendo suporte especializado às áreas internas e contribuindo para a viabilização de seus projetos.

As principais atribuições da área consistem na elaboração de contratos e na orientação em temas como propriedade intelectual, direitos de personalidade, classificação indicativa, legislação de incentivo fiscal à cultura e regulação do terceiro setor. Além disso, a equipe é encarregada do acompanhamento de trâmites junto a órgãos diversos.

Desde julho de 2018, o escritório Borges Sales & Alem Advogados – BSA, reconhecido por sua especialização no setor cultural, é responsável pela coordenação dos assuntos jurídicos do MAM. A atuação é conduzida internamente pelas advogadas Renata Cristiane Rodrigues Ferreira e Sofia Barroso Cavalcante, com suporte do restante da equipe de Artes do BSA Advogados, composta pelas advogadas Olívia Bonan e Mei Lian Jou, e pelos sócios Nichollas Alem e Ivan Borges Sales.

Curso *Direito para o setor cultural*, com Olívia Bonan.



curso “direito para o setor cultural”

Buscando democratizar o acesso ao conhecimento jurídico e fortalecer a autonomia técnica dos colaboradores, o setor Jurídico mantém um diálogo constante e didático com todas as áreas do museu. Essa aproximação se dá por meio da tradução de conceitos jurídicos complexos em uma linguagem clara e acessível, promovendo o compartilhamento de informações e o desenvolvimento institucional.

Nesse sentido, no mês de março, Olívia Bonan conduziu a 3ª edição do curso *Direito para o setor cultural*, promovido pelo setor de Cursos. Alinhado ao propósito de contribuir para a formação de artistas, profissionais da cultura e pessoas interessadas em arte, as aulas tiveram como principal objetivo ensinar os participantes, de forma simples e acessível, como lidar com as questões jurídicas mais recorrentes da cultura e da arte. As aulas contaram com a participação de Renata Ferreira, trazendo conteúdo dedicado à classificação indicativa, e de Nichollas Alem, que ministrou um módulo sobre direitos autorais no setor audiovisual.

Anualmente, os materiais produzidos são disponibilizados aos colaboradores do museu, reforçando o compromisso do Jurídico com a formação interna e a difusão de conhecimento.

reforma da marquise do parque ibirapuera

Ao longo de 2025, o setor Jurídico prestou suporte estratégico à Diretoria e à Superintendência Executiva em todas as etapas das reformas da Marquise do Parque Ibirapuera e da sede do MAM, colaborando ativamente na interlocução com órgãos públicos e na regularização documental das obras.

Entre as principais atividades, destacam-se:

- Participação em reuniões com órgãos da Prefeitura de São Paulo;
- Elaboração de manifestações;
- Organização e controle documental;
- Acompanhamento de processos administrativos; e
- Elaboração e revisão de contratos de fornecedores para execução da obra interna.

Essas ações asseguraram segurança jurídica e agilidade nos trâmites necessários à execução das reformas, que são fundamentais para a requalificação dos espaços do museu.

plano diretor do parque ibirapuera

Nos primeiros meses de 2025, o setor Jurídico coordenou a organização e a redação das sugestões apresentadas pelo MAM no processo de revisão quinquenal do Plano Diretor do Parque Ibirapuera.

As proposições enviadas pela entidade buscam reforçar o papel do Parque como um verdadeiro polo cultural, além de sua função consolidada como espaço urbano verde e de lazer. Elas destacam a importância artística e educativa dos equipamentos culturais nele presentes, promovem a participação dessas instituições nas decisões que as envolvem, incentivam medidas de acessibilidade e sustentabilidade e fortalecem a integração entre cultura e meio ambiente, com atenção especial à preservação e à valorização de locais emblemáticos, como o Jardim de Esculturas do MAM.

contratações

A elaboração e revisão de contratos é uma das principais atividades do setor Jurídico, refletindo o compromisso do MAM com a regularidade, a eficiência e a transparência de suas operações. Durante 2025, a equipe atuou junto a todos os setores da entidade na elaboração e na atualização de minutas contratuais, bem como na análise e na formalização de contratos e documentos diversos.

Entre os destaques do ano, estão a atualização das minutas de parcerias institucionais e de patrocínios, a elaboração de contrato para novo operador do restaurante e a formulação dos contratos da edição 2025/2026 do Clube de Colecionadores.

acervo

No primeiro semestre de 2025, o Jurídico auxiliou o setor de Acervo nas tratativas para o recebimento, por legado, da obra *Le vase d'anémones*, de autoria de Raoul Dufy.

No decorrer do ano, promoveu a atualização das principais minutas contratuais do setor, entre elas: licença de direitos autorais, contrato de doação de obra e contrato de empréstimo de obra. Essas atualizações alinham os instrumentos jurídicos às práticas atuais da instituição e fortalecem a confiança e a estabilidade nas relações com artistas, colecionadores e instituições parceiras.

biblioteca e centro de pesquisa

O setor Jurídico esteve diretamente envolvido na construção do Plano de Classificação Documental, auxiliando na definição de prazos de guarda de acordo com as exigências legais. A iniciativa contribui para a melhoria da gestão da informação e assegura a regularidade do acervo documental da instituição.

governança

O Jurídico desempenha papel fundamental na governança do museu, atuando em atividades como a organização das reuniões dos órgãos sociais, a redação e o registro cartorial de atas, e o desenvolvimento de políticas e procedimentos internos. Em 2025, os principais documentos de governança – Estatuto Social e Código de Ética e Conduta – passaram por revisão, com ajustes que os alinham às recentes demandas institucionais.

produção de exposições

Em decorrência do fechamento da sede do museu, o MAM manteve sua programação artística por meio de parcerias com diferentes instituições culturais, entre elas a Fundação Bienal de São Paulo, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), o Centro Cultural Fiesp, o Sesc Vila Mariana, o Sesc Campinas, a Pinacoteca do Ceará, a Cinemateca de São Paulo, o Instituto Tomie Ohtake e a Biblioteca Mário de Andrade. O setor Jurídico foi responsável pela elaboração e pela revisão dos contratos de cooperação com tais entidades, assegurando que as obrigações fossem cumpridas e que as parcerias estivessem corretamente regulamentadas.

Além disso, durante o segundo semestre do ano, a equipe dedicou-se à elaboração de um manual de cuidados jurídicos para a produção de exposições. Esse documento orientativo reúne explicações sobre conceitos-chave, respostas a dúvidas frequentes e *checklists* operacionais, oferecendo maior respaldo às atividades relacionadas às exposições e promovendo a autonomia dos colaboradores envolvidos.

parcerias

Além da atuação da BSA Advogados, o setor Jurídico mantém parcerias estratégicas com outros escritórios especializados, que apoiam o MAM em demandas extraordinárias. O escritório Pires Galvão Advogados Associados é responsável pelas demandas trabalhistas, enquanto o BMA Advogados, o Gusmão & Labrunie e o Lefosse oferecem assessoria *pro bono* em áreas como marcas, direito tributário e direito societário. Essas parcerias ampliam a capacidade técnica do museu e garantem um atendimento jurídico abrangente e altamente qualificado.

38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus* no Sesc Campinas.





Sede do MAM em reforma.

O setor de Patrimônio foi responsável, em 2025, pela condução do planejamento e pela preparação da execução da reforma do Museu de Arte Moderna de São Paulo, prevista para 2026. Sua atuação esteve diretamente relacionada ao acompanhamento da reforma da Marquise do Parque Ibirapuera e à estruturação completa dos projetos necessários para viabilizar a obra do MAM.

Ao longo do ano, a área liderou a contratação e o acompanhamento técnico de todas as disciplinas envolvidas, conduzindo os projetos até a conclusão da fase executiva. Também acompanhou, alinhada ao Jurídico, a aprovação integral junto aos órgãos de preservação do patrimônio — Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo (Conpresp), Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) —, o que assegura que todas as intervenções estejam em conformidade com as diretrizes de tombamento.

Como parte de suas atribuições, o setor desenvolveu o orçamento da obra e estruturou o processo de concorrência entre construtoras, etapa fundamental para a definição da empresa responsável pela realização da reforma. A complexidade dos projetos demandou a articulação com uma ampla rede de parceiros técnicos especializados, contemplando áreas como arquitetura

(Metrópole Arq), acústica (Acústica & Sônica), acessibilidade (Elisa Prado Arquitetura), climatização (Héron Tecnologia Térmica), estrutura (Ycon Engenharia), exaustão (Eliar Engenharia), instalações (PGMAK Projetos e Gerenciamento de Obras), levantamento de danos (Boa SP Arquitetos), luminotécnica (Fernanda Carvalho Lighting Design), modelagem BIM de sistemas AVAC/HVAC (Cold Space Engenharia), paisagismo (Vito Macchione) e gerenciamento (Tools Engenharia), além da definição da construtora responsável (It's Informov).

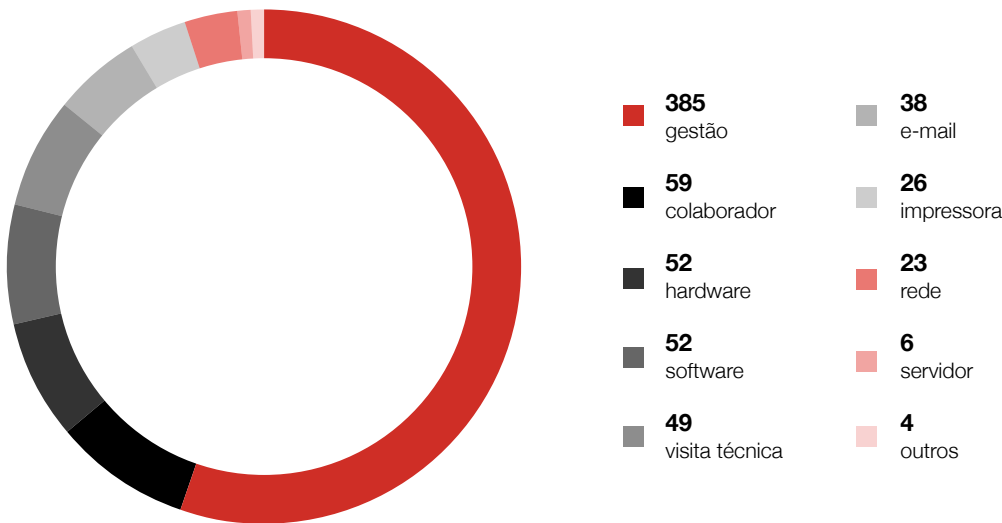
Para além das frentes relacionadas à obra, a equipe manteve seu compromisso com a qualidade dos espaços de trabalho do museu, realizando rotinas contínuas de manutenção ao longo de 2025. O setor também atuou em colaboração com outras áreas na montagem de exposições, oferecendo suporte técnico, especialmente em instalações elétricas e luminotécnicas, além de desenvolver projetos expográficos para o Clube de Colecionadores em feiras como a SP-Arte, a ArPa e a SP-Arte Rotas Brasileiras.

A área de Tecnologia da Informação (TI) deu continuidade ao processo de transformação tecnológica iniciado no ano anterior, motivado pela reforma da Marquise do Parque Ibirapuera, que exigiu a migração integral da infraestrutura tecnológica do museu. Como resposta a esse cenário, a área de TI do MAM consolidou uma operação totalmente baseada em nuvem, eliminando a dependência de servidores físicos e adotando uma arquitetura mais flexível, segura e escalável.

O Google Workspace se firmou como a principal plataforma de trabalho, centralizando a comunicação, o armazenamento de arquivos, a gestão de agendas e as rotinas colaborativas. Ao longo do ano, foram administradas **126** contas institucionais (@mam.org.br), com um volume significativo de uso: aproximadamente **3.500** e-mails recebidos e cerca de **800** enviados diariamente, além de um armazenamento que soma cerca de 1,5 TB no Gmail, 29 TB no Google Drive e 49 GB no Google Fotos. Essa estrutura garante alta disponibilidade, proteção de dados e continuidade operacional, mesmo em um contexto de mudanças físicas na sede do museu.

A infraestrutura de TI também foi adaptada à operação descentralizada do MAM durante a reforma, com a ativação de links de internet nas duas principais localidades de atuação (Fundação Bienal de São Paulo e Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo), mantendo uma estrutura de conectividade estável e segura. O gerenciamento desses acessos é realizado por meio de soluções de *firewall* pfSense, assegurando o controle e a proteção da rede. Complementarmente, foi mantida a solução de antivírus Kaspersky como ferramenta de segurança de *endpoint*, garantindo a proteção contra ameaças cibernéticas.

gráfico comparativo
quantidade de matérias





38° Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus* no Sesc Campinas.

No que diz respeito aos equipamentos, o parque tecnológico do museu conta com 74 *notebooks*, 2 *desktops* e 5 impressoras, além de 1 servidor físico e 6 servidores virtuais ainda em operação. As impressões mantiveram uma média de aproximadamente 6.500 páginas por mês, indicando estabilidade no uso em relação ao ano anterior.

A área também manteve uma rotina contínua de suporte técnico, com uma média de **60** atendimentos corretivos mensais, além de ações permanentes de monitoramento da conectividade, servidores e demais recursos tecnológicos utilizados pela instituição.

No campo da capacitação, a área de TI ampliou suas ações formativas com a incorporação dos treinamentos *Pílulas do conhecimento de TI* ao programa de *onboarding* de novos colaboradores. Em 2025, foi realizada ainda uma nova frente de formação com foco em inteligência artificial, intitulada *IA chegou ao MAM* e estruturada em quatro encontros que abordaram desde conceitos introdutórios até o uso prático de ferramentas como Gemini e NotebookLM, além de boas práticas no uso de inteligência artificial. Todos os conteúdos foram gravados e passaram a integrar o Programa de Acolhimento Institucional.

Por fim, a área assegura o funcionamento dos principais sistemas que sustentam as operações do museu. Entre eles, destacam-se o WK Radar, utilizado como Enterprise Resource Planning (ERP) para gestão financeira e contábil; o Sistemas do Futuro, voltado à gestão do acervo; o Pergamum, que organiza o catálogo da biblioteca com mais de 50 mil títulos; e a plataforma Magento, responsável pela operação da Loja MAM e do Clube de Colecionadores. Todos esses sistemas operam em infraestruturas de nuvem dedicadas, garantindo desempenho, escalabilidade e segurança adequados às diferentes demandas do museu.

O setor Administrativo-financeiro do MAM reúne as áreas de contas a pagar e a receber, compras, fiscal, planejamento financeiro e contabilidade. Esta última desempenha um papel transversal, sendo responsável pelos controles de entrada e saída de obras — tanto do acervo quanto do Clube de Colecionadores —, pela gestão de estoque e ativos imobilizados, além do atendimento à auditoria externa e da garantia de conformidade fiscal.

Em 2025, o museu registrou uma receita total de **R\$ 35.533.676**, resultando em um superávit operacional de **R\$ 3.775.287**. O desempenho representa um crescimento de **38%** em relação a 2024, com variações de **7%** nas receitas e **17%** nas despesas. Esse resultado reflete a revisão contínua de contratos e a adoção de medidas rigorosas de controle e redução de custos em diferentes frentes orçamentárias.

Ao longo do ano, a área avançou na implantação integral do sistema de Enterprise Resource Planning (ERP), com a realização de diagnósticos junto às equipes de cada setor, visando otimizar fluxos internos e qualificar a gestão da informação. Esse processo contribuiu para o uso mais estruturado e eficiente da ferramenta por parte dos colaboradores. Destaca-se também a internalização da escrituração fiscal, que gerou economia com serviços terceirizados e maior controle sobre os processos.

Entre os principais marcos do período, estão o cumprimento consistente dos prazos de fechamento contábil mensal e a implementação de uma política de gastos com viagens, medida importante diante do aumento das exposições itinerantes. Cabe ressaltar ainda o esforço da equipe fiscal frente à desocupação do prédio para as obras na Marquise, que demandou a gestão de um volume atípico de emissões de notas fiscais de remessa para exposições externas, conduzido de forma eficiente.

Por fim, o setor manteve o investimento no desenvolvimento dos colaboradores, por meio de parcerias de estudo, reforçando o compromisso com a qualificação técnica e o fortalecimento das equipes, em alinhamento com os objetivos institucionais do museu.



38º Panorama da Arte Brasileira: *Mil graus* no Sesc Campinas.



Museu de Arte Moderna de São Paulo

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselho Deliberativo
Museu de Arte Moderna de São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", que regulamenta a contabilidade das entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

www.pwc.com.br

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

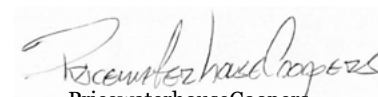
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 7 de maio de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24
Balanço Patrimonial
Dezembro de 2025 e dezembro de 2024
(Em Reais)

Ativo	Nota	dez/25	dez/24	Passivo	Nota	dez/25	dez/24
Circulante		33.998.573	21.912.688	Circulante		17.936.584	8.276.752
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.284.901	13.498.960	Fornecedores		369.133	690.091
Caixa/Bancos conta movimento		27.750	47.309	Obrigações trabalhistas		872.629	833.506
Aplicações financeiras		16.257.151	13.451.651	Obrigações tributárias	14	337.145	331.257
Recursos vinculados a projetos	6	15.985.075	6.542.168	Outras contas a pagar		120.109	47.827
Créditos a receber	7	414.384	347.727	Receitas a apropriar	12	16.232.568	6.314.071
Impostos a recuperar		66	12.109	Receita diferida		5.000	60.000
Estoques	8	644.930	629.030				
Adiantamentos	9	533.812	748.243	Não circulante		-	-
Despesas antecipadas		135.405	134.450	Receita diferida		-	-
Não circulante		48.674.249	47.325.016	Patrimônio líquido	15	64.736.238	60.960.952
Acervo de obras de arte	11	45.420.892	44.592.950	Patrimonio social		45.260.164	39.178.148
Outras imobilizações	10	3.203.918	2.633.676	Reavaliação do acervo		15.700.788	15.700.788
Intangível	10	49.439	98.389	Supéravit do exercício		3.775.286	6.082.017
Total do ativo		82.672.822	69.237.704	Total do passivo e do patrimônio líquido		82.672.822	69.237.704

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24
Demonstração do Resultado do Exercício
Dezembro de 2025 e Dezembro de 2024
(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Receitas operacionais		35.533.677	33.175.683
Das Receitas Institucionais		15.520.118	22.057.429
Patroc. Incentivo Federal		12.721.759	18.329.092
Patroc. Incentivo Estadual		958.700	1.079.869
Patroc. Incentivo Municipal		1.839.659	2.648.469
Das atividades complementares	17	3.520.021	4.371.510
(-) Devoluções e cancelamentos (atividades complementares)		(2.089)	(3.368)
(-) Impostos sobre atividades complementares		(375.464)	(303.321)
Demais receitas	18	16.871.091	7.053.433
Doações		3.734.977	3.671.487
Receitas Financeiras		1.728.047	1.119.069
Outras Receitas		11.408.067	2.262.877
Despesas e custos operacionais		(31.758.391)	(27.093.666)
Despesas Gerais	19	(20.231.458)	(24.406.984)
Despesas com Pessoal		(9.702.603)	(9.172.433)
Serviços Profissionais		(5.401.075)	(7.698.658)
Despesas Gerais		(4.968.693)	(7.221.165)
Despesas Financeiras		(83.876)	(197.743)
Despesas Tributárias		(75.211)	(116.985)
Demais Despesas		(11.345.338)	(2.232.614)
Gratuidades		(7.932.240)	(1.470.630)
Serviços voluntários		(3.413.098)	(761.984)
Custo sobre vendas		(181.595)	(454.067)
Custo das Mercadorias		(181.595)	(454.067)
Supéravit do exercício		3.775.286	6.082.017

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24
Demonstração do Resultado Abrangente
Dezembro de 2025 e Dezembro de 2024
(Em Reais)

	2025	2024
Superávit do exercício	3.775.286	6.082.017
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	3.775.286	6.082.017

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Dezembro de 2025 e Dezembro de 2024
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Reavaliação Acervo		Superávit / (déficit) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	35.264.442	15.700.788		3.913.705	54.878.935
Transferência superávit acumulado	3.913.705	-	-	3.913.705	-
Superávit do exercício	-	-		6.082.017	6.082.017
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39.178.147	15.700.788		6.082.017	60.960.952
Transferência superávit acumulado	6.082.017	-	-	6.082.017	-
Superávit do exercício	-	-		3.775.286	3.775.286
Saldo em 31 de dezembro de 2025	45.260.164	15.700.788		3.775.286	64.736.238

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2025	2024
Superávit do exercício	3.775.286	6.082.017
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	219.228	216.627
Doações recebidas de obras de arte	(714.100)	(1.511.505)
Baixa de acervo	-	149.245
Superávit ajustado	3.280.414	4.936.384
(Aumento) / Redução aos ativos operacionais	(9.299.942)	8.708.874
Contas a receber	(66.656)	338.746
Recursos vinculados a projetos	(9.442.907)	8.790.850
Impostos a recuperar	12.043	4.635
Estoques	(15.899)	(122.464)
Adiantamentos	214.432	(352.219)
Despesas antecipadas	(955)	49.325
Aumento / (Redução) aos passivos operacionais	9.659.832	(8.780.791)
Fornecedores	(320.958)	64.393
Obrigações trabalhistas	39.123	102.567
Obrigações tributárias	5.887	248.941
Outras contas a pagar	72.283	13.255
Receitas a apropriar	9.863.497	(9.209.947)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.640.304	4.864.467
Fluxo de atividades de investimentos	(854.362)	(1.803.004)
Aplicação no imobilizado (acervo)	(113.842)	(2.225)
Aplicação no imobilizado	(740.520)	(1.800.779)
Caixa líquido usado das atividades de investimento	(854.362)	(1.803.004)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	2.785.942	3.061.464
Caixa e equivalente de caixa		
Início do exercício	13.498.960	10.437.496
Fim do exercício	16.284.902	13.498.960
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	2.785.942	3.061.464

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 2025 e 2024

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Museu de Arte Moderna de São Paulo (“MAM São Paulo” ou “Entidade”), constituído em 15 de julho de 1948, é uma pessoa jurídica de direito privado com a forma de associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, nos termos da Lei Federal nº 9.790/1999.

Nos termos de seu Estatuto Social, os cargos de Governança não serão remunerados, nem se distribuirão lucros, bonificações ou vantagens aos titulares desses órgãos. De acordo com o art. 1º de seu Estatuto Social, os objetivos sociais do MAM São Paulo são:

- a. Coleccionar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, contribuindo, assim, para a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico (*caput*);
- b. Adquirir obras de arte ou recebê-las por empréstimo ou doação (§ 1º);
- c. Promover exposições, cursos, conferências, projeções, certames e outras manifestações que visem à realização de seus fins, no Brasil ou no exterior (§ 1º);
- d. Desenvolver atividades de caráter filantrópico, consistentes na doação de ingressos, oferta de cursos gratuitos ou outras (§ 2º);
- e. Acessoriamente aos seus objetivos essenciais, visando a subsidiá-los e a promover sua missão, realizar outras atividades, como, por exemplo: I – Manter, em suas dependências, fora delas e também virtualmente, lojas destinadas à comercialização de objetos selecionados (de utilidade doméstica, de uso pessoal, artigos de papeleria, livros, roupas e outros); II – Editar e distribuir livros ou periódicos; III – Licenciar sua marca ou obras de seu acervo sobre as quais detenha os respectivos direitos; IV – Promover cursos, seminários e pesquisas; V – Celebrar convênios, contratos, consórcios e outros ajustes equivalentes com entidades públicas ou privadas do País e do Exterior; VI – Manter e promover clubes de colecionadores; e VII – Promover outras atividades que, a juízo da Diretoria, contribuam para a realização de seus objetivos estatutários, sempre aplicando integralmente suas rendas, recursos e eventuais resultados operacionais na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, no território nacional (§§ 3º e 4º).

Desde agosto de 2024, o MAM São Paulo está temporariamente fora de sua sede no Parque Ibirapuera devido à reforma da Marquise do Parque, realizada pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo. Inicialmente prevista para ocorrer entre setembro de 2024 e janeiro de 2025, a intervenção no trecho do museu foi prorrogada, e o retorno do MAM ao Parque que estava previsto para o segundo semestre de 2025 foi remarcado para o segundo semestre de 2026. Durante este período, o MAM mantém sua programação com o apoio de instituições parceiras e reforça sua presença no cenário cultural por meio da realização de exposições e atividades em diferentes espaços culturais. Entre outubro de 2024 e janeiro de 2025, o MAM São Paulo realizou a mostra “38º Panorama da Arte Brasileira: Mil graus” no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Em 2025, foram realizadas exposições em conjunto com o Sesi, Sesc, Pinacoteca do Ceará, Instituto Tomie Ohtake, Cinemateca e Biblioteca Mário de Andrade. O calendário de cursos do MAM continua em formato online, ampliando o acesso para públicos diversos. O MAM Educativo segue com atividades híbridas, incluindo formação para educadores e ações gratuitas nos espaços parceiros das exposições realizadas. A Loja MAM e o Clube de Colecionadores permanecem disponíveis de forma online.

2 Base de preparação

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas, conforme Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem Finalidade de Lucros”.

Na elaboração destas Demonstrações Financeiras, foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de ativos e passivos, conforme nota nº 4t. Dessa forma, quando da

efetiva liquidação financeira de tais ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Estas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 07 de maio de 2026, nos termos do art. 17, parágrafo único, do Estatuto Social.

3 Atualização do plano de contas no grupo de Custos e Despesas:

No início de 2024, houve uma adaptação exclusiva às contas contábeis de custos e despesas, de modo que estas estivessem em conformidade com a base orçamentária do Salic (Sistema de Apresentação das Leis de Incentivo à Cultura), a fim de auxiliar na prestação de contas dos projetos incentivados, em conjunto e em conformidade com as Normas de Contabilidade para o Terceiro Setor.

As atividades exercidas pelo MAM foram classificadas como: (i) “AREA FIM”, para aquelas atividades finalísticas ligadas diretamente com o objetivo do museu, que são: Acervo, Biblioteca, Comunicação, Curadoria, Educativo e Produção; e (ii) “AREA MEIO”, referente às atividades suporte aos processos operacionais da entidade.

Com essa alteração, as contas de custos e despesas foram abertas em quatro classificações: Incentivada (AREA MEIO), Incentivada (AREA FIM), Verba Livre (AREA MEIO) e Verba Livre (AREA FIM). Sendo assim, será possível identificar no grupo de custos e despesas diferentes classificações para uma única despesa.

Tais classificações têm por objetivo preparar as informações contábeis para a implantação da DRE padronizada para o Terceiro Setor.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas do terceiro setor.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de alta liquidez.

Os recursos financeiros recebidos pela Entidade e vinculados a projetos são apresentados nas rubricas “Recursos financeiros de projetos”.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram consideradas como caixa e equivalente de caixa, independente do seu vencimento, por possuírem opção de resgate antecipado e apresentarem liquidez diária, respectivamente.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Entidade espera receber).

Em cada data de apresentação, a Entidade avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo de amortização estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c. Duplicatas a receber

São decorrentes de outras áreas de Negócios da Entidade, como, por exemplo, Cursos, Clube de Colecionadores, Contribuição Sociais de membros de órgãos da governança, entre outros, registradas a partir do exercício de 2022 pelo regime de competência.

d. Recursos vinculados a projetos.

Os valores referentes aos saldos dos projetos incentivados são registrados, no ativo, na conta de recursos vinculados a projetos, e, no passivo, como obrigação na conta de receitas a apropriar, até que sejam incorridos as despesas e os custos para, então, apropriá-las no resultado do exercício. Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar um superávit, pode ser devolvido ao órgão competente ou ser transferido para um novo projeto do ano seguinte, nos termos da legislação aplicável.

e. Receitas diferidas

Trata-se das estimativas a receber referente a contribuições sociais de Patronos e membros do Conselho Deliberativo que são apropriadas na medida em que esses valores são recebidos pela Entidade.

f. Estoques

Os estoques próprios e de terceiros são substancialmente representados por livros, catálogos, objetos de *design* ou de artesanato, artigos de papelaria, *souvenires*, obras do Clube de Colecionadores, entre outros, destinados à revenda e demonstrados ao valor de custo médio por item, mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável líquido.

g. Acervo de obras de arte

O acervo de obras de arte, originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou o valor atribuído na data do recebimento da doação, para melhor refletir o valor justo do ativo.

h. Imobilizado e intangível

Os ativos estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações e/ou amortizações acumuladas calculadas pelo método linear.

i. Patrimônio líquido

A Entidade tem como política contábil transferir o valor do resultado do período (superávit ou déficit) para o seu patrimônio social somente no exercício em que esse resultado é aprovado pelo Conselho Deliberativo.

j. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

k. Receita de doações

As receitas de doações e contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas em datas e valores variáveis, e são registradas pelo regime de caixa, ou seja, no momento em que ocorrem.

l. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

Os recursos provenientes de projetos especiais e de leis de incentivo fiscal à cultura (doações e patrocínios), quando utilizados, ou seja, quando executados, são reconhecidos no mês de competência como receita durante o exercício. Os recursos não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada. O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos projetos especiais e leis de incentivo são registrados da seguinte forma:

• **Recebimento / Captação dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos, é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de receitas a apropriar no passivo circulante.

• **Consumo como despesa:** Quando ocorrem o gasto dos recursos, são reconhecidas as despesas correspondentes, em contrapartida ao débito do passivo de receitas a apropriar.

m. Receitas de vendas e serviços

As receitas de vendas são originadas principalmente com receita de Bilheteria, de Cursos, venda de produtos da Loja (física e online) e de obras do Clube de Colecionadores (físico e online), sendo apropriadas pelo regime de competência.

As outras receitas são originadas pelas atividades complementares, tais como associações do Programas de Relacionamento (Associação Clube, Amigo MAM, Núcleo Contemporâneo, Núcleo Panorama e Sócios), Eventos e Restaurante.

n. Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da governança, sendo mensuradas ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2025, utilizou-se para mensuração das horas da Diretoria e dos Conselhos, a média salarial do setor, compreendendo os cargos de diretoria. Para os voluntários, o cálculo foi baseado no piso salarial conforme convenção coletiva de trabalho 2024/2025 dos sindicatos SENALBA e SINDELIVRE.

o. Gratuitades

As gratuidades de bilheteria representam os valores que deixaram de ser cobrados pelo MAM em visitas ao museu e nas exposições ocorridas em instituições parceiras. Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, tais receitas não possuem impacto na apuração do resultado do exercício uma vez que é reconhecida uma despesa em montante equivalente.

p. **Renúncia fiscal**

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, o MAM São Paulo relaciona os tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025: São eles PIS (calculado 1% sobre a folha de pagamento, conforme Lei 9.532/97), COFINS (de 7,6%) e IRPJ e CSLL (de 34% sobre o superávit das atividades, quando aplicável).

q. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são receitas de juros sobre aplicações financeiras, as quais são reconhecidas no resultado através do método de juros efetivos, juros ativos que ocorre em atualizações de valores recuperáveis ou recebimentos referentes aos atrasos de clientes, descontos obtidos sobre pagamentos antecipados. As despesas financeiras abrangem, no geral, as despesas com tarifas bancárias, juros sobre impostos, multa e juros de obrigações líquidas pós vencimento, as quais são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

r. Demais receitas

As demais receitas e despesas são registradas pelo regime de competência do exercício. As principais receitas classificadas neste grupo são receitas advindas de doações de obras de arte e doações de pessoa jurídica, que são registradas ao seu valor justo no momento da doação.

s. Benefícios a empregados

A Entidade não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados após sua saída. Adicionalmente, não mantém plano de benefícios a empregados na forma de planos de bônus ou de participações. Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

t. **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os

estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações quanto às incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na Nota Explicativa nº 13 – Mensuração de provisões para contingências.

5 Caixa e equivalente de caixa

	2025	2024
Caixa e banco conta movimento	27.750	47.309
Aplicações financeiras – Banco Itaú Unibanco	16.257.151	13.451.651
	16.284.901	13.498.960

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários – CDB, valorizados com base em 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (97% do CDI em 2024) com vencimento nos exercícios de 2026 a 2030, com alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem perda significativa do valor.

6 Recursos vinculados a projetos

	2025	2024
Recursos vinculados a projetos – Banco do Brasil	15.985.075	6.542.168
	15.985.075	6.542.168

O saldo de recursos vinculados a projetos refere-se a recursos recebidos pelo MAM São Paulo que serão utilizados nos projetos incentivados, no decorrer do exercício de 2026. Adicionalmente, os saldos dos recursos acima estão disponíveis em conta corrente no montante de R\$ 9.529 (R\$ 10.855 em 2024) e aplicação financeira com liquidez imediata (CDBs e aplicações automáticas) no montante de R\$ 15.975.546 (R\$ 6.531.313 em 2024).

7 Créditos a receber

	2025	2024
Loja	7.817	27.531
Bilheteria	-	2.520
Clube de colecionadores	237.048	128.727
Cursos	13.438	10.948
Área de relacionamento (*)	156.081	178.001
	414.384	347.727

(*) Esses créditos são correspondentes às Contribuições Sociais, Amigo MAM, Núcleo Contemporâneo, Núcleo Panorama e Associação Clube

Em 2024 foi feita a adoção da política do PECLD. Em 2025 foi baixado para perda alguns créditos já vencidos de acordo com a política. As baixas totalizaram R\$ 7.616 entre Núcleo Panorama (R\$ 667), Bilheteria (R\$ 2.520), Loja (R\$ 918) e Cursos (R\$ 3.512), sendo o total de reversão em R\$ 3.032 entre Cursos (R\$ 2.365) e Núcleo Panorama (R\$ 667).

8 Estoques

	2025	2024
Estoque de Mercadorias Loja	419.454	373.896
Estoque de Catálogos	102.085	117.938
Estoque de Obras do Clube de Colecionadores	123.391	137.196
	644.930	629.030

O estoque de terceiros (consignados da Loja) em poder do MAM São Paulo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.186 (R\$ 1.186 em 2024).

O estoque do MAM São Paulo em poder de terceiro em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 44.814 (R\$ 53.328 em 2024).

9 Adiantamentos

	2025	2024
Adiantamento de férias	75.686	76.595
Adiantamento de despesas	32.334	1.359
Outros créditos (*)	274.065	104.622
Mercadorias em trânsito (**)	8.750	446.028
Estoque em trânsito (***)	133.850	119.640
Ativos em trânsito (**)	9.127	-
	533.812	748.243

(*) Refere-se a pagamentos de notas fiscais a fornecedores pelo valor bruto, com o recolhimento do imposto *a posteriori* – valores esses que estão em negociação para o devido ressarcimento.

(**) Refere-se a mercadorias e ativos em trânsito adquiridos e que não foram entregues ao Museu até 31/12/2025.

(***) Refere-se a controle de ICMS sobre a movimentação das mercadorias da Loja e do Clube de Colecionadores que estão estocadas em terceiros, devido a reforma da Marquise. Esses valores serão compensados com os retornos das mercadorias nestes estoques.

10 Imobilizado e intangível

a. Apresentação dos saldos

	Depreciação/ amortização %	2025	2024
Imobilizado			
Móveis e utensílios	10	781.579	720.126
Equipamentos	10	571.288	556.993
Computadores e periféricos	20	673.543	628.452
Instalações	10	142.846	142.846
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	91.167	91.167

Biblioteca	94.568	93.701
Depreciações acumuladas	(1.467.793)	(1.297.514)
Subtotal depreciação acumulada	(1.467.793)	(1.297.514)
Ativo imobilizado em andamento *	1.697.906	1.697.906
Obras em andamento – Reforma Marquise **	618.814	-
Total Imobilizado	3.203.918	2.633.676
Intangível		
Software	20	244.750
Subtotal imobilizado e software	244.750	244.750
Amortizações acumulada	(195.310)	(146.361)
Subtotal amortização acumulada	(195.310)	(146.361)
Total Intangível	49.440	98.389
Total	3.253.358	2.732.066

* Aquisição em andamento para a troca dos dutos e equipamentos do ar-condicionado do Museu. O valor de R\$ 895.361 foi oriundo de doação do projeto Contribuição Municipal e o valor de R\$ 802.545 foi custeado pelo MAM.

* Serviços tomados referente a reforma da Marquise que será classificado como Benfeitoria em imóveis de terceiros para depreciação.

Movimentação dos custos

	Saldo em dezembro de 2024	Adições	Baixas	Saldo em dezembro de 2025
Móveis e utensílios	720.126	61.453	-	781.579
Equipamentos	556.993	14.294	-	571.287
Computadores e periféricos	628.451	45.091	-	673.542
Instalações	142.846	-	-	142.846
Benfeitorias em imóveis de terceiros	91.167	-	-	91.167
Biblioteca	93.701	867	-	94.568
Software	244.750	-	-	244.750
Ativo imobilizado em andamento	1.697.906	618.814	-	2.316.720
Total	4.175.940	740.519	-	4.916.459

b. Movimentação da depreciação/amortização

	Saldo em dezembro de 2024	Adições	Baixas	Saldo em dezembro de 2025
Móveis e utensílios	(462.056)	(41.092)	-	(503.147)
Equipamentos	(325.611)	(36.625)	-	(362.236)
Computadores e periféricos	(416.627)	(79.753)	-	(496.380)
Instalações	(66.020)	(9.163)	-	(75.183)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(27.200)	(3.647)	-	(30.847)
Software	(146.361)	(48.950)	-	(195.311)
Total	(1.443.875)	(219.230)	-	(1.663.105)

11 Acervo de obras de arte

	2025	2024
Acervo de obras de arte	28.627.885	34.590.755
Acervo – obras emprestadas (*)	16.793.007	10.002.195
Acervo de obras de arte em comodato (**)	4.724.141	5.099.141
(-) Acervo de obras de arte em Comodato (**)	(4.724.141)	(5.099.141)
	45.420.892	44.592.950

(*) São obras que a Entidade empresta a outros museus e instituições culturais para exposição e que possuem retorno no curto prazo, R\$ 16.793.007.

(**) São obras de propriedade de terceiros que estão em poder do MAM São Paulo. O montante de R\$ 4.724.141 em 31/12/2025 corresponde às obras que o MAM São Paulo empresta de outras instituições para suas exposições temporárias.

a. Movimentação das obras do acervo próprio

	Saldo em dezembro de 2024	Transferências	Adições/Baixas	Saldo em dezembro de 2025
Acervo	34.590.756	(6.790.812)	827.942	28.627.886
Acervo – obras emprestadas (*)	10.002.195	6.790.812		16.793.007
Total	44.592.951	-	827.942	45.420.893

(*) O valor do saldo de acervo em comodato foi transferido para o grupo de contas de compensação, visto que são obras que não pertencem ao MAM São Paulo, mas estão sob sua responsabilidade. As obras emprestadas referem-se a obras que pertencem ao MAM São Paulo e foram emprestadas a outras instituições para exposições temporárias.

As aquisições e doações recebidas de obras de arte foram reconhecidas pelo seu valor de mercado, valor atribuído pelo vendedor/artistas e pelos doadores.

b. Movimentação das obras em comodato

	Saldo em dezembro de 2024	Transferências	Adições/Baixas	Saldo em dezembro de 2025
Acervo em comodato	588.041	-	-	588.041
Exposição – empréstimos	4.511.100	-	(375.000)	4.136.100
Total	5.099.141	-	(375.000)	4.724.141

12 Receitas a apropriar

Os valores recebidos de projetos incentivados são lançados como obrigação até que sejam incorridas as despesas e os custos equivalentes aos gastos dos projetos, para, então, apropriá-las ao resultado. A seguir, apresentamos os projetos incentivados em andamento no exercício e sua movimentação, demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos:

	CONTA	Saldos em 31/12/2024	Valores recebidos / captados	Captação de recursos e outros créditos(a)	Rendimentos financeiros	Transferência entre projetos	Devolução do projeto	Consumo	Saldos em 31/12/2025
ProAC ICMS 2024	25017	76.569	-	-	87	(60.661)	-	(15.995)	-
ProNac 24/25	38021	5.686.960	7.155.405	-	152.614	-	-	(12.565.609)	429.370
ProMAC 2024	35211	33.331	-	-	468	-	(4.885)	(28.914)	-
ProMAC 2025	246988	-	482.400	-	17.824	-	-	-	500.224
ProAC 2025	331241	517.212	-	497.547	51.560	60.661	(60.747)	(942.706)	123.527
Emenda Parlamentar	335893	-	250.000	-	7.856	-	-	(156.150)	101.706
Editai 36	332759	-	500.000	-	27.341	-	-	-	527.341
Editai 29	332742	-	300.000	-	15.326	-	-	-	315.326
Contribuição Municipal 2025	344120	-	1.792.914	-	26.238	-	-	(1.810.744)	8.408
ProNac 26/29	345704	-	7.201.900	-	17.485	-	-	-	7.219.385
Secretaria Municipal - Reforma MAM	344676	-	7.000.000	-	7.280	-	-	-	7.007.280
TOTAL DE RECEITAS A APROPRIAR		6.314.072	24.682.619	497.547	324.079	-	(65.632)	(15.520.118)	16.232.567

- **Valores recebidos/captados:** Referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.
- **Rendimentos financeiros:** Referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar.
- **Transferência entre projetos:** Referem-se aos saldos finais de projetos cuja execução já tenha sido encerrada que foram transferidos para outro projeto cuja captação está ativa, sem a necessidade da devolução dos valores.
- **Devolução do projeto:** Referem-se aos saldos finais de projetos encerrados incentivados que foram devolvidos para a prefeitura nos projetos municipais e fundo gestor para o ProAc ICMS.
- **Consumo:** Referem-se aos gastos incentivados que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.
- **Saldo ProAC ICMS (lei estadual):** Refere-se aos projetos cujas captações foram concluídas em 2025. O projeto vinculado ao ProAC ICMS 2024 foi executado ao longo do exercício de 2024. O saldo remanescente desse projeto teve a seguinte destinação: parte foi utilizada no exercício de 2025 e parte foi transferida, no primeiro trimestre, para o ProAC ICMS 2025. O saldo desse projeto será executado em 2026.
- **Saldo ProMAC (lei municipal):** Refere-se aos projetos cujas captações foram concluídas em 2025. O projeto do ProMac 2024 foi executado no decorrer do ano de 2024, finalizando o exercício de 2024 com um saldo de R\$ 33.331. O saldo remanescente desse projeto teve a seguinte destinação: parte foi utilizada no exercício de 2025 e parte foi devolvido para a Prefeitura. O saldo remanescente de 2025 será executado no próximo ano.
- **Saldo Pronac (lei federal):** As captações mencionadas referem-se aos recursos obtidos no exercício de 2025, destinados à execução ao longo do respectivo ano. O saldo remanescente de 2025 será transferido para os projetos subsequentes, cujas captações já foram iniciadas e sua execução está prevista para o período de 2026 a 2029.

	CONTA	Saldos em 31/12/2024	Valores recebidos / captados	Captação de recursos e outros créditos(a)	Rendimentos financeiros	Transferência entre projetos	Devolução do projeto	Consumo	Saldos em 31/12/2025
ProAC ICMS 2024	25017	76.569	-	-	87	(60.661)	-	(15.995)	-
ProNac 24/25	38021	5.686.960	7.155.405	-	152.614	-	-	(12.565.609)	429.370
ProMAc 2024	35211	33.331	-	-	468	-	(4.885)	(28.914)	-
ProMAc 2025	246988	-	482.400	-	17.824	-	-	-	500.224
ProAC 2025	331241	517.212	-	497.547	51.560	60.661	(60.747)	(942.706)	123.527
Emenda Parlamentar	335893	-	250.000	-	7.856	-	-	(156.150)	101.706
Edital 36	332759	-	500.000	-	27.341	-	-	-	527.341
Edital 29	332742	-	300.000	-	15.326	-	-	-	315.326
Contribuição Municipal 2025	344120	-	1.792.914	-	26.238	-	-	(1.810.744)	8.408
ProNac 26/29	345704	-	7.201.900	-	17.485	-	-	-	7.219.385
Secretaria Municipal - Reforma MAM	344676	-	7.000.000	-	7.280	-	-	-	7.007.280
TOTAL DE RECEITAS A APROPRIAR		6.314.072	24.682.619	497.547	324.079	-	(65.632)	(15.520.118)	16.232.567

- **Valores recebidos/captados:** Referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.
- **Rendimentos financeiros:** Referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar.
- **Transferência entre projetos:** Referem-se aos saldos finais de projetos cuja execução já tenha sido encerrada que foram transferidos para outro projeto cuja captação está ativa, sem a necessidade da devolução dos valores.
- **Devolução do projeto:** Referem-se aos saldos finais de projetos encerrados incentivados que foram devolvidos para a prefeitura nos projetos municipais e fundo gestor para o ProAc ICMS.
- **Consumo:** Referem-se aos gastos incentivados que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.
- **Saldo ProAC ICMS (lei estadual):** Refere-se aos projetos cujas captações foram concluídas em 2025. O projeto vinculado ao ProAC ICMS 2024 foi executado ao longo do exercício de 2024. O saldo remanescente desse projeto teve a seguinte destinação: parte foi utilizada no exercício de 2025 e parte foi transferida, no primeiro trimestre, para o ProAC ICMS 2025. O saldo desse projeto será executado em 2026.
- **Saldo ProMAC (lei municipal):** Refere-se aos projetos cujas captações foram concluídas em 2025. O projeto do ProMac 2024 foi executado no decorrer do ano de 2024, finalizando o exercício de 2024 com um saldo de R\$ 33.331. O saldo remanescente desse projeto teve a seguinte destinação: parte foi utilizada no exercício de 2025 e parte foi devolvido para a Prefeitura. O saldo remanescente de 2025 será executado no próximo ano.
- **Saldo Pronac (lei federal):** As captações mencionadas referem-se aos recursos obtidos no exercício de 2025, destinados à execução ao longo do respectivo ano. O saldo remanescente de 2025 será transferido para os projetos subsequentes, cujas captações já foram iniciadas e sua execução está prevista para o período de 2026 a 2029.
- **Contribuição Municipal 2024/2025:** O Plano de Trabalho original previa a substituição do sistema de ar-condicionado do Museu. No entanto, o início da reforma da Marquise impossibilitou a execução do serviço. Diante disso, solicitou-se uma readequação de recursos para outras despesas de manutenção, a qual foi devidamente aprovada. Após a prestação de contas, o Tribunal de Contas do Município (TCM) emitiu uma diligência questionando a natureza de gastos que somavam aproximadamente R\$556.000.

A resposta foi enviada tempestivamente e o tribunal manifestou-se favoravelmente, considerando os esclarecimentos satisfatórios para a baixa definitiva da diligência.

- **Emenda Parlamentar 2025:** Refere-se aos projetos cujas captações foram realizadas em 2025. O saldo desse projeto será executado em 2026.
- **Edital 36 – Modernização de Museus:** Recursos com o objetivo de custear a modernização do Museu, os valores foram captados em 2025 e será executado junto a reforma nos próximos períodos.
- **Edital 29 –** Refere-se aos projetos cujas captações foram realizadas em 2025. O saldo desse projeto será executado em 2026.
- **Secretaria Municipal – Reforma MAM 2025:** Recursos destinados a reforma do Museu, os valores foram captados em 2025 e será executado nos próximos períodos.

13 Contingências

A Entidade reconhece a provisão para riscos cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda em demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Risco Trabalhista

Não foram identificados processos cujas expectativas de perda sejam classificadas como prováveis.

Processo Administrativo

Em 2022, a Entidade recebeu o Ofício SECULT nº 870/2022, referente ao processo administrativo nº 01400.003205/2003-58, em trâmite na Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura (SEFIC) do atual Ministério da Cultura, no qual se discute a prestação de contas do Convênio Siconv nº 170/2003 – Pronac nº 03-2212, cujo valor inicial de R\$ 1.540.797,90 encontra-se atualizado para R\$ 8.118.676,31 em 27/09/2022, data de assinatura do referido Ofício. Foi apresentado, de forma tempestiva, recurso administrativo que tem por principais objetivos discutir a prescrição e a atualização do referido valor. Tanto a Administração quanto seus assessores jurídicos classificam o risco de perda como possível, considerando recentes atualizações legislativas em matéria de prescrição, tais como a Resolução TCU nº 344/2022, o Decreto Federal nº 11.453/2023 e a Instrução Normativa MinC nº 01/2023. Em 2023, foi apresentada manifestação ao processo administração, reiterando a aplicação de prescrição e apresentando documentos complementares. O processo não teve movimentação até 31/12/2025.

14 Obrigações tributárias

	2025	2024
INSS a recolher	144.626	144.917
FGTS a recolher	53.421	47.051
IRRF a recolher	102.225	94.685
ISS a recolher	2.942	11.546
CSRF a recolher	4.484	5.311
ICMS a recolher	10.833	13.615
PIS e COFINS a recolher	18.614	14.132
	337.145	331.257

15 Patrimônio líquido

As receitas decorrentes de doações patrimoniais recebidas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. As receitas decorrentes de contribuições para custeio estão refletidas em contas de resultados.

	2025	2024
Patrimônio social	45.260.164	39.178.148
Reavaliação do Acervo	15.700.788	15.700.788
Superávit do exercício	3.775.286	6.082.017
	64.736.238	60.960.952

16 Detalhamento das receitas de patrocínio

	2025	2024
Patrocínio Incentivo Federal	12.721.759	18.329.092
Patrocínio Incentivo Estadual	958.700	1.079.869
Patrocínio Incentivo Municipal (*)	1.839.659	2.648.468
	15.520.118	22.057.429

(*) Patrocínio Incentivo Municipal: em 2025, foram executados os recursos da Contribuição Municipal e Promac, concedida ao MAM anualmente, em consonância com as Leis Municipais nº 8.260/1975, nº 10.710/1988 e nº 17.068/2019, bem como as Portarias SMC-G nº 63/2021 e nº 17/2022. A execução de recursos municipais considerou os valores captados pela Lei de incentivo municipal, os valores da Promac 2024, creditados em 2023 e 2024, e da Contribuição Municipal 2025, creditada na conta do MAM em setembro de 2025.

17 Detalhamento das receitas das atividades complementares.

As receitas originadas das atividades complementares são:

	2025	2024
Receitas das atividades complementares	3.520.021	4.371.510
Bilheteria	-	457.430
Clubes	764.385	435.912
Loja	148.831	702.341
Cursos	425.395	419.684
Eventos	-	330.357
Núcleo Contemporâneo	261.408	287.432
Restaurante	-	254.085
Amigos MAM	16.704	26.619
Núcleo Panorama	254.600	628.850
Contribuição Social Patrono	705.000	797.000
Associação Clube	51.000	31.800
Museologia	892.698	-
(-) Devoluções e cancelamentos (atividades complementares)	(2.089)	(3.368)
(-) Devolução de vendas	(789)	(3.368)
(-) Cancelamento de curso	(1.300)	-
(-) Impostos sobre atividades complementares	(375.464)	(303.321)
(-) COFINS sobre vendas	(56.715)	(59.672)
(-) ICMS sobre vendas	(152.767)	(137.833)
(-) COFINS sobre receitas	(100.076)	(76.313)
(-) ISS sobre receitas	(65.906)	(29.503)

18 Detalhamento das demais receitas

Demais receitas	2025	2024
Doações de obras recebidas	714.100	1.511.505
Doações pessoas jurídicas	1.470.530	1.196.510
Doações em imobilizado	617	895.361
Outras contribuições e doações recebidas	1.549.730	68.110
Receitas financeiras	1.728.047	1.119.069
	5.463.024	4.790.556

18.a Outras receitas	2025	2024
Gratuidades / trabalhos voluntários	11.345.338	2.232.615
Indenização recebida de seguros	27.896	16.516
Empréstimos de obras	8.240	13.746
Outras receitas	26.593	-
	11.408.067	2.262.877

19 Detalhamento das despesas e custos operacionais

As despesas operacionais originadas das atividades são:

Despesas com pessoal	2025	2024
Ordenados e salários	7.848.443	7.367.889
Encargos sociais	1.854.160	1.804.544
	9.702.603	9.172.433
Serviços profissionais	2025	2024
Serviços de portaria e segurança	187.293	1.185.131
Montagens e exposições	883.326	647.784
Manutenção, conservação e reparos	528.391	910.283
Frete e carretos	60.000	56.698
Armazenagem	42.790	44.400
Informática	562.351	830.924
Assessoria e consultoria	409.047	189.443
Elaboração/tradução de textos e intérpretes	192.865	309.656
Educadores e professores	319.156	398.036
Outros serviços profissionais	354.189	563.458
Fotográficos e vídeo	294.963	319.472
Projetos museológicos e museográficos	84.000	105.570
Comunicação visual	58.377	64.820
Jurídica	273.237	266.718
Produção gráfica	136.958	294.503
Contábil	335.520	318.257
Propaganda e publicidade	251.229	4.874
Performance e criações artísticas	51.015	669.422
Curadoria	63.000	117.000
Técnicos e laudos	138.277	188.628
Comissões	175.091	213.581
	5.401.075	7.698.658

Despesas gerais operacionais	2025	2024
Conservação e manutenção predial	344.025	893.259

Material de consumo, escritório e limpeza	125.092	171.313
Despesas de locação	1.491.881	1.268.006
Contas de consumo	169.031	557.148
Seguros	341.123	444.803
Eventos e coquetéis	26.197	76.942
Brindes	74.113	454.079
Propaganda e publicidade	80	962
Depreciação e amortização	219.228	216.627
Molduras	56.684	137.712
Materiais de montagem de exposição	293.790	544.149
Despesas de viagens	76.263	167.380
Condução e lanches	158.983	125.831
Despesas de natureza diversas	1.572.479	1.267.593
Doações diversas	19.724	895.361
	4.968.693	7.221.165

<u>Despesas financeiras</u>	2025	2024
Taxas adm. Cartão	56.555	97.306
IOF	7.602	15.518
Despesas bancárias	9.060	12.254
Juros e acréscimos	5.950	5.346
Perdas devedores duvidosos	3.948	66.707
Outras despesas financeiras	761	264
Variação cambial	-	348
	83.876	197.743

<u>Despesas tributárias</u>	2025	2024
COFINS sobre outras receitas	6.421	6.410
Impostos sobre operações no exterior	9.159	34.381
Taxas diversas	57.478	38.310
Taxa licença para funcionamento	-	8.388
ISS	2.153	11.634
Outras taxas e impostos	-	17.862
	75.211	116.985

<u>Demais Despesas</u>	2025	2024
Gratuidades	7.932.240	1.470.630
Serviços voluntários	3.413.098	761.984
	11.345.338	2.232.614

<u>Custos sobre vendas</u>	2025	2024
Custo das mercadorias vendidas	181.595	454.067
	181.595	454.067

20 Seguros

O MAM São Paulo possui cobertura adequada de seguros relativa: às instalações; aos equipamentos; ao acervo de obras de arte; aos Diretores, Conselheiros e Administradores (D&O); de responsabilidade civil; bem como contrata seguro com cobertura exclusiva para as obras de terceiros durante a realização de exposições, quando a obra é de valor considerado significativo.

Seguradora	Número da Apólice	Descrição	Vigência	Importância Segurada
Axa Seguros S.A.	02852.2025.0001.0118.0043963	Riscos diversos	17/02/2025 a 17/02/2026	28.209.000
Axa Seguros S.A.	02852.2025.0001.0351.0016323	Prédio + conteúdo	26/04/2025 a 26/04/2026	5.000.000
Chubb Seguros Brasil SA	1.100.001.237	Compreensivo empresariat	24/06/2025 a 24/06/2026	20.000.000
Ezze Seguros S/A	1017100005986	Obras de arte de qualquer espécie	23/07/2025 a 23/07/2026	1.500.000
Ezze Seguros S/A	1017100005870	Obras de arte de qualquer espécie	07/06/2025 a 07/06/2026	214.940.815
Ararate Corretora de Seguros LTDA (Porto Seguro)	171 34 70037391	Obras de arte durante permanência e durante	17/11/2025 a 01/03/2026	600.000

21 Partes relacionadas

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas.

22 Eventos Subsequentes

Todas as apólices de seguro com vencimento até a presente data de divulgação deste relatório foram devidamente renovadas, assegurando a continuidade da cobertura.

Diretoria

Presidente

Elizabeth Machado de Oliveira

Vice-presidente

Daniela Montingelli Villela

Diretora jurídica

Tatiana Amorim de Brito Machado

Diretor financeiro

José Luiz Sá de Castro Lima

Diretores

Camila Granado Pedroso Horta
Marina Terepins

Raphael Vandystadt

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: COA1FF86-45D4-4995-98AF-2DE182BD469C		Status: Concluído
Assunto: Complete com o Docusign: MAM25.DEZ (1).pdf, Notas Explicativas 2025 - v4.docx		
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)		
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables		
Envelope fonte:		
Documentar páginas: 24	Assinaturas: 1	Remetente do envelope:
Certificar páginas: 2	Rubrica: 0	Caroline Carracossa
Assinatura guiada: Ativado		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado		andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília		São Paulo, São Paulo 04538-132
		caroline.carracossa@pwc.com
		Endereço IP: 134.238.160.20

Rastreamento de registros

Status: Original	Portador: Caroline Carracossa	Local: DocuSign
07 de maio de 2026 18:28	caroline.carracossa@pwc.com	

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Paulo Pecht paulo.pecht@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital	 Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo Usando endereço IP: 134.238.159.50	Enviado: 07 de maio de 2026 18:31 Visualizado: 07 de maio de 2026 18:40 Assinado: 07 de maio de 2026 18:45
Detalhes do provedor de assinatura: Tipo de assinatura: ICP-Brasil Emissor: AC SERASA RFB v5 Assunto: CN=PAULO RODRIGO PECHT:25185992824	Política de certificado: [1]Certificate Policy: Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10 [1,1]Policy Qualifier Info: Policy Qualifier Id=CPS Qualifier: http://publicacao.certificadodigital.com.br/r epositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf	

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	07 de maio de 2026 18:31
Entrega certificada	Segurança verificada	07 de maio de 2026 18:40
Assinatura concluída	Segurança verificada	07 de maio de 2026 18:45
Concluído	Segurança verificada	07 de maio de 2026 18:45
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

presidente de honra
Milú Villela

diretoria
presidente
Elizabeth Machado

vice-presidente
Daniela Montingelli Villela

diretora jurídica
Tatiana Amorim
de Brito Machado

diretor financeiro
José Luiz Sá de Castro Lima

diretores
Camila Granado Pedroso Horta
Marina Terepins
Raphael Vandystadt

conselho deliberativo
presidente
Geraldo José Carbone

vice-presidente
Henrique Luz

conselheiros
Adolpho Leirner
Alfredo Egydio Setúbal
Andrea Paula Barros Carvalho
Israel da Veiga Pereira
Antonio Hermann Dias de Azevedo
Caio Luiz de Cibella de Carvalho
Eduardo Brandão
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Eduardo Saron Nunes
Erica Jannini
Fábio de Albuquerque
Fábio Luiz Pereira de Magalhães

Francisco Pedroso Horta
Helio Seibel
Jean-Marc Etlin
Jorge Frederico M. Landmann
Lucia Hauptman
Luís Terepins
Luiz Deoclécio Massaro Galina
Maria Regina Pinho de Almeida
Mariana Guarini Berenguer
Mário Henrique Costa Mazzilli
Martin Grossmann
Neide Helena de Moraes
Paulo Setúbal Neto
Peter Cohn
Renata Mei Hsu Guimarães
Roberto B. Pereira de Almeida
Rodolfo Henrique Fischer
Rolf Gustavo R. Baumgart
Salo Davi Seibel
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Sérgio Silva Gordilho
Susana Leirner Steinbruch

comitê cultural e de comunicação
coordenação
Fábio Luiz Pereira de Magalhães

membros
Andrea Paula Barros Carvalho
Israel da Veiga Pereira
Camila Granado Pedroso Horta
Eduardo Saron Nunes
Elizabeth Machado
Fábio de Albuquerque
Jorge Frederico Magnus Landmann
Maria Regina Pinho de Almeida
Martin Grossmann
Neide Helena de Moraes

comitê de governança
coordenação
Mário Henrique Costa Mazzilli

membros
Daniela Montingelli Villela
Erica Jannini Macedo
Elizabeth Machado
Geraldo José Carbone
Henrique Luz
Mariana Guarini Berenguer
Renata Mei Hsu Guimarães
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Tatiana Amorim de Brito Machado

comitê financeiro e de captação
coordenação
Francisco Pedroso Horta

membros
Daniela Montingelli Villela
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elizabeth Machado
Jean-Marc Etlin
Lucia Hauptman
Luís Terepins
José Luiz Sá de Castro Lima

comitê de nomeação
Alfredo Egydio Setúbal
Elizabeth Machado
Geraldo José Carbone
Henrique Luz

conselho fiscal
presidente
Susana Hanna Stiphan Jabra

titulares
Demétrio de Souza
Reginaldo Ferreira Alexandre

suplentes
Magali Rogéria de Moura Leite
Rogério Costa Rokembach
Walter Luís Bernardes Albertoni

comissão de arte
Alexia Tala
Claudinei Roberto da Silva
Cristiana Tejo
Daniela Labra
Rosana Paulino

comissão de ética e conduta
Daniela Montingelli Villela
Elizabeth Machado
Erica Jannini Macedo
Sérgio Miyazaki
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Tatiana Amorim de Brito Machado

associados patronos
Adolpho Leirner
Alfredo Egydio Setúbal
Antonio Hermann Dias de Azevedo
Daniela Montingelli Villela
Eduardo Brandão
Eduardo Saron Nunes
Fernando Moreira Salles
Francisco Pedroso Horta
Geraldo José Carbone
Helio Seibel
Henrique Luz
Jean-Marc Etlin
Mariana Guarini Berenguer
Mário Henrique Costa Mazzilli

Neide Helena de Moraes
Paulo Setúbal Neto
Peter Cohn
Roberto B. Pereira de Almeida
Rodolfo Henrique Fischer
Rolf Gustavo R. Baumgart
Salo Davi Seibel
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang

núcleo panorama
coordenação
Camila Granado Pedroso Horta

membros
Anita Kuczynski
Antonio Almeida e Michele Uchoas de Paula
Cleusa de Campos Garfinkel
Débora Assalve Greve
Eduardo Suassuna e Marcelle Farias
Felipe Dmab, Matthew Wood e Pedro Mendes
Gilberto Azevedo de Moraes e Maria Carolina de Almeida
Julia e Ricardo Simon
Luiz Alberto Danielian e Ludwig Danielian
Malvina Sammarone
Maria Luísa Barros
Marília Chede Razuk
Odine e Marcos Ribeiro Simon
Olavo Egydio Setubal Junior
Teodoro Bava e Eduardo Baptistella Jr
Teresa Cristina R. Ralston Botelho Bracher
Tomas Gabriel Yazbek e Leticia Nigro Mazon
Vanessa e Bruno Amaral
Vilma Eid
William Maluf

núcleo contemporâneo
coordenação
Camila Granado Pedroso Horta

membros
Adriana de C. Leal Andreoli
Ana Carmen Longobardi
Ana Eliza Setubal
Ana Lopes
Ana Lucia Siciliano
Ana Paula Cestari
Ana Paula Vilela Vianna
Ana Serra
Ana Teresa Sampaio
Andrea Gonzaga
Antonio de Figueiredo Murta Filho
Antonio Marcos Moraes Barros
Beatriz Freitas Fernandes Távora Filgueiras
Beatriz Yunes Guarita
Bruna Riscali
Camila Barroso de Siqueira
Carolina Costa e Silva Martins
Cintia Rocha
Cleusa de Campos Garfinkel
Cristiana Rebelo Wiener
Cristina Baumgart
Cristina Canepa
Cristina Tolovi
Daniela Montingelli Villela
Daniela Steinberg Berger
Eduardo Mazilli de Vassimon
Elen Leirner
Esther Cuten Schattan
Felipe Akagawa e Angela Akagawa
Fernanda Mil-Homens Costa
Fernando Augusto Paixão Machado
Flávia Regina de Souza Oliveira
Florence Curimbaba
Gustavo Clauss
Hena Lee
Isabel Ralston Fonseca de Faria

Janice Mascarenhas Marques
José Augusto Abujamra
Kappaz
José Eduardo Nascimento
Judith Kovesi
Juliana de Souza Peixoto Modé
Karla Meneghel
Leila Rodrigues Jacy da Silva
Luciana Lehfeld Daher
Luisa Malzoni Strina
Márcio Alaor Barros
Maria Cláudia Curimbaba
Maria das Graças
Santana Bueno
Maria do Socorro Farias
de Andrade Lima
Maria Julia Freitas Forbes
Maria Teresa Igel
Mariana de Souza Sales
Mariana Schmidt
de Oliveira Iacomo
Marina Lisboa
Mônica Mangini
Monica Vassimon
Nadja Cecilia Silva
Mello Isnard
Natalia Jereissati
Orlando Facioli Junior
Patricia Magano
Paula Almeida Schmeil Jabra
Paulo Setubal Neto
Raquel Steinberg
Regina de Magalhaes Bariani
Renata Nogueira
Studart do Vale
Renata Paes Mendonça
Rosa Amélia de Oliveira
Penna Marques Moreira
Rosana Aparecida Soares
de Queiróz Visconde
Rosana Wagner
Carneiro Mokdissi
Sabina Lowenthal
Sérgio Ribeiro
da Costa Werlang
Silvio Steinberg

Sonia Regina Grosso
Sonia Regina Opice
Tais Dias Cabral
Tatyane Frasson Henriques
Titiza Nogueira
Vera Lucia Freitas Havir
Wilson Pinheiro Jabur

colaboradores

curador-chefe
Cauê Alves

superintendente executivo
Sérgio Miyazaki

acervo

coordenadora
Patricia Pinto Lima

analista
Marina do Amaral Mesquita

conservadora
Camila Gordillo de Souza
(até dezembro)

documentalista
Bárbara Blanco
Bernardes de Alencar

arthandler
Alekiçom Lacerda
Igor Ferreira Pires
(até março)

assistente
Taline de Oliviera Bonazzi (PJ)

assistência à
presidência, curadoria
e superintendência
Daniela Reis

coordenação
de controladoria
Janaina Chaves da
Silva Ferreira

administrativo
-financeiro

coordenador
Gustavo da Silva Emilio

comprador
Fernando Ribeiro Morosini

analistas
Anderson Ferraz Viana
(até junho)
Elissandra de Castro Lima
da Silva (a partir de junho)
Renata Noé Peçanha da Silva
Roberto Takao Honda Stancati

assistente
Lucas Corcini e Silva

auxiliar
Paulo Henrique
da Silva Magalhães

motoboy
Agenor Maria Arruda (PJ)

biblioteca

supervisor em museologia
Pedro Nery

bibliotecário documentalista
Victor Serpa

analista de documentação
e biblioteca
Thaís Pereira Silveira de
Almeida (a partir de abril)

comunicação
e marketing

coordenação
Ane Tavares

analistas
Jamyle Hassan Rkain
(até abril)
Juliana Fagundes Pithon
(a partir de maio)
Rachel de Brito Barbosa

designers
Paulo Vinicius
Gonçalves Macedo
Rafael Soares Kamada

estagiário
Nicolas Oliveira
(até junho)

assessoria de imprensa
Evandro Alves Locci Pimentel (PJ)

produção e edição de vídeo
Marina Paixão (PJ)

operações financeiras
Valbia Lima (PJ)
(a partir de agosto)

curadoria

supervisora
Gabriela Gotoda
(a partir de setembro)

analista
Gabriela Gotoda (até agosto)

analista de diversidade
e acessibilidade
Gregório Ferreira Contreras
Sanches (até abril)
Leonardo Sassaki Pires
(a partir de maio)

assistente
Danilo Cavalcante
(a partir de agosto)

estagiária
Laura Almeida Nobre de Sousa
(até junho)

educativo

coordenadora
Mirela Agostinho Estelles

analista
Maria Iracy Ferreira Costa

educadores
Amanda Alves Vilas Boas Oliveira
Amanda Harumi Falcão
Amanda Silva dos Santos
Caroline Machado
Luna Aurora Souto Ferreira

Maria da Conceição
Ferreira da Silva
Pedro Henrique Queiroz Silva
Sansorai de Oliveira Rodrigues
Coutinho (até março)

estagiárias
Anna Liz Santos Gonçalves
(até novembro)
Bárbara Barbosa de Araújo Góes
(até julho)
Juliana Rodrigues Vital
(a partir de junho)

jurídico

advogadas
Mei Lian Suzin Jou (Empresa
BS&A Borges Sales & Alem
Advogados) (a partir de dezembro)
Renata Cristiane Rodrigues
Ferreira (Empresa BS&A Borges
Sales & Alem Advogados)
Sofia Barroso Cavalcante
(Empresa BS&A Borges Sales &
Alem Advogados)

programas de
relacionamento

coordenadora
Larissa Piccolotto Ferreira

supervisora
Giselle Moreira Porto
(a partir de agosto)

analistas
Brunna Ariely Macedo da Silva
(Programas Institucionais)
(a partir de abril)
Lara Mazeto Guarreschi
(Clube de Colecionadores)

Mariana Saraceni Brazolin
(Programas Institucionais)
(até abril)
Marcio da Silva Lourenço

negócios

supervisor
Fernando Araujo Pinto dos Santos

analista
Tainã Aparecida Costa Borges
(Loja)

assistentes
Guilherme Ignácio Passos
(Loja) (até setembro)
Camila da Silva Barbosa (Loja)

estagiária
Thayná Aparecida da Silva
(até junho)

parcerias e projetos
incentivados

coordenadora
Kenia Maciel Tomac

parcerias
analistas
Beatriz Buendia Gomes
Isabela Dias Marinara (até julho)

assistente
Cintia Gomes Guimarães
(a partir de novembro)

auxiliar
Renata Rocha

projetos incentivados

analistas
Deborah Balthazar Leite
Valbia Lima (até março)

assistente
Isadora Martins da Silva
(a partir de fevereiro)

assessoria técnica

Fernando Santos
(Odara Assessoria Empresarial em
Projetos Culturais Ltda)

Marisa Tinelli
(Odara Assessoria Empresarial em
Projetos Culturais Ltda)

Simone Meirelles
(Odara Assessoria Empresarial
em Projetos Culturais Ltda)

Sirlene Ciampi
(Odara Assessoria Empresarial
em Projetos Culturais Ltda)

patrimônio

coordenador
Estevan Garcia Neto
(até abril)

Stefan Salej Gomes
(a partir de abril)

analista
Vitor Gomes Carolino

auxiliar
Venicio Souza Monteiro
(a partir de setembro)

manutenção predial
André Luiz (Tejofran)
Lucas Henrique da Silva
(Avtron Engenharia)

limpeza
Ana Maria Ferreira
(Tejofran)
Erika Martins de Souza
(Tejofran)
Iracema Nascimento de Araujo
(Tejofran)

monitoramento e orientadores
de público
Power Systems

produção de exposições

coordenadora
Ana Paula Pedroso Santana
(a partir de junho)
Luciana Nemes Xavier
(até maio)

produtoras
Bianca Yokoyama da Silva
Daniele Carvalho (PJ)
Elenice dos Santos Lourenço

assistente
Paola da Silveira Araujo

recursos humanos

coordenadora
Karine Lucien Decloedt

analista
Débora Cristina da Silva Bastos

tecnologia da
informação

coordenador
Nilvan Garcia de Almeida

suporte técnico
Felipe Ferezin (INIT NET)
Gabriela Parente Shibata
(INIT NET) (até março)
Rafael Peixoto (INIT NET)
(a partir de março)

estagiários
Gisele Santos Pereira
(a partir de dezembro)
Luis Henrique Santana da Silva
(até novembro)

créditos da publicação

coordenação editorial e preparação de textos
Ane Tavares

textos
Amanda Santos, Amanda Alves, Ana Paula
Pedroso, Ana Roman, Ane Tavares, Arian
Nuala, Beatriz Buendia, Caroline Macha
Cauê Alves, Danilo Cavalcante, Débora
Bastos, Deborah Balthazar Leite, Elizabeth
Machado, Evandro Pimentel, Fernando Araú
Gabriela Gotoda, Germano Dushá, Giselle
Porto, Gustavo Emilio, Juliana Pithon, Karine
Decloedt, Kenia Maciel, Lara Mazeto, Larissa
Ferreira, Luna Aurora, Mirela Estelles, Nilvan
Garcia, Patrícia Lima, Paulo Miyada, Pedro
Nery, Rachel Britto, Renata Ferreira, Stefan
Salej, Victor Serpa, Vitor Gomes, Thais Almeida
e Thiago de Souza Paula

revisão
Isabela Maia

projeto gráfico e diagramação
Rafael Kamada

produção gráfica e tratamento de imagens
Leandro da Costa

Impressão
Ipsis Gráfica

fotos
André Teixeira
p. 170, 183

Beatriz Ataidio
p. 155

Camila Loreta
p. 187, 233, 234, 241

Ding Musa
p. 15, 32, 38, 43, 50, 55, 58, 63, 109, 114, 202

Estúdio em Obra
p. 13, 20, 28, 31, 37, 136, 143, 147, 148, 201, 213,
215, 216, 219, 220, 237, 238, 241, 249, 250, 259,
264, 267

George Love
p. 85

Jade French
p. 79

Luan Santos
p. 66, 69, 70, 73, 76, 156, 159, 164, 167,
168, 173, 175, 184, 199, 247, 253, 254

Lucas Borges
p. 159

Marina Paixão
p. 260

Melissa de Oliveira
p. 88

Núcleo MAM
p. 47

Pedro Queiroz
p. 167

Romulo Fialdini
p. 94

Rodrigo Pirim
p. 209

Unipar
p. 151

São Paulo, SP, edição 2026.

